FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 7 DE AGOSTO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 317

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Castelo Branco confirmou

a realização em breve de eleições no Brasil

BRASILIA, 7 — (F. P.) — «Teremos brevemente eleições no país, porque o exercício do direito de voto é a unica alternativa para o aperfeiçoamento do regime» — afirmou o marechal Castelo Branco, presidente da Republica, ontem, á noite, nesta cidade, no Tribunal Superior Eleitoral.

O discurso do chefe do Estado provocou grande expectativa, dado que se anunciara que o marechal Castelo Branco faria declarações importantes a respeito de dois assuntos da maior actualidade: a realização das eleições em Outubro e as reacções do Poder á designação do marechal Teixeira Lott como candidato oficial dos trabalhistas ás eleições do Estado da Guanabara.

ALUSÕES A ACÇÃO DE LOTT

No que toca ás eleições, o discurso do chefe do Estado não permite qualquer duvida: afirmou solenemente a sua realização.

Quanto ao segundo ponto, o marechal Castelo Branco evocou-o mediante alusões bastante directas:

«Certos indivíduos, afirmou, pretendem tornar as eleições um meio de fazer regressar o Brasil ao caminho de um passado que não ressuscitará mais»... Assistimos, ultimamente, a cenas de violência provocadas por pessoas cuja finalidade não é a realização das eleições mas a subversão e a contra-revolução. Entre essas pessoas, surgem muitas das que apoiaram os movimentos de rebelião militar, em Brasília e no Rio de Janeiro».

O marechal Castelo Branco aludia ao manifesto que o marechal Lott mandou distribuir dias antes da queda do presidente Goulart, a fim de apoiar o Governo Federal.

«Aparecem, também, disse, indivíduos corruptos e subversivos, que vivem actualmente em férias no estrangeiro, e que desde já se apressam a aplaudir os revoltados de hoje. Não se trata de simples coincidência, mas de acção coordenada de provocação e de agitação. Na presença de tais perigos, continuou

(Continua na 14.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O que está em causa

Os receios justificados do governo de Bonn, ao saber da visita de Averell Harriman a Moscovo, tiveram solene confirmação e justificação no discurso que, na sessão de abertura dos trabalhos da Comissão de Desarmamento de Genebra, proferiu o delegado soviético, Tsarapkin. Depois de uma acerba crítica dos Estados Unidos pela sua politica no Vietnam, Tsarapkin pôs as cartas na mesa, dizendo as condições em que o seu país assinará um tratado para impedir a disseminação das armas nucleares. Só um acordo que impeça, directa e indirectamente, essa disseminação, disse ele, terá a sanção da União Soviética. Quando assim se exprimiu, quis ele, inequivocamente, significar que são de excluir as tentativas para, no respectivo texto, introduzir sub-repticiamente a Força Nuclear Multilateral da NATO.

No capitulo dos armamentos nucleares — aquele que mais interessa a russos e americanos — os Estados Unidos estão colocados perante um dilema incompatível com dilações ou duvidosas interpretações do acordo a negociar. Os dirigentes soviéticos com quem Harriman falou não podiam tem-lhe dito coisa diferente. Não podia ser diferente a informação que daquela visita o embaixador itinerante deu aos seus interlocutores alemães. Entre o que ouviu em Moscovo e o que lhe disseram em Bonn há um abismo que a boa vontade dos homens e a habilidade dos diplomatas não preencherão. Nessa diferença se resume o fundo do debate de que depende a paz do nosso tempo

A ESPANHA RATIFICOU AS ALTERAÇÕES À CARTA DA O. N. U.

NOVA YORK, 7 — (R.) — Foi anunciado, a noite passada, que a Espanha depositou na O.N.U. o instrumento formal de ratificação da Carta da Organização, estabelecendo o alargamento do Conselho de Segurança para 15 membros e do Conselho Económico e Social para 27.

O acto da Espanha eleva para 87 o total de Estados membros que ratificaram a Carta. As emendas entrarão em vigor quando os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança tiverem depositado os seus instrumentos de ratificação. Sómente a U.R.S.S. e a Grã-Bretanha o fizeram até á data. Os Estados Unidos, a França e a China tomaram já, porém, todas as decisões administrativas para a ratificação.

É, portanto, considerado como certo que as alterações entrarão em vigor em 1 de Janeiro.

A CERIMÓNIA DA INVESTIDURA DO CHEFE DO ESTADO

Na cerimónia que, como temos anunciado, se celebra depois de amanhã, do juramento e da investidura do sr. almirante Américo Thomaz nas funções de Chefe do Estado, estarão presentes, em ampla concentração no largo fronteiro ao palácio da Assembleia Nacional entre delegações de vários organismos e colectividades com suas bandeiras, as que representam as classes marítimas, incluindo a dos tripulantes da navegação fluvial no Tejo.

Um cortejo cívico em Cascais

Em Cascais haverá, nesse dia, ás 21 e 30, um cortejo cívico, para o

(Continua na ultima página)

Tirando os óculos escuros, ao entrar nas salas do aeroporto de Lisboa, o príncipe Radziwill, cunhado da senhora Kennedy, toma contacto com os portugueses que o esperavam. (Ler notícia na ultima página)

As disposições anunciadas pelo Ministério das Finanças têm especial significado para a vida económica

Cerca de dois meses depois de ter tomado posse das funções de ministro das Finanças, o sr. dr. Ulisses Cortês tornou agora publicos cinco diplomas que incluem um conjunto de importantes providências não só relativas á vida financeira do País, mas que se reflectem também, com decisivo significado, em diversos sectores da actividade económica nacional, o que traduz, por certo, preocupações que acompanham aquele membro do Governo, desde o longo período em que sobraçou a pasta da Economia.

Revestindo a forma de decretos-lei, as referidas providências referem-se concretamente aos seguintes aspectos: 1) disciplina da actividade bancária e normalização do mercado financeiro; 2) reorganização da Inspecção-Geral de Crédito; 3) abolição total dos direitos de exportação; 4) simplificação do pagamento dos impostos; e 5) suspensão do imposto da industria agrícola.

Não é difícil, perante este simples enunciado, verificar, com efeito, o alcance que estas disposições de carácter financeiro se destinam a ter no domínio económico. A justificação de cada um dos diplomas revela, aliás, bem claramente, essa preocupação que presidiu á sua elaboração.

• Disciplina da actividade bancária e normalização do mercado financeiro

Justifica o primeiro decreto-lei a necessidade de se tomarem disposições para melhorar as condições de funcionamento dos mercados monetários do País, dada a sua

(Cotinua na 7.ª página)

Admite-se nos E. U. A. o lançamento próximo de uma nave espacial russa com seis cosmonautas a bordo

WASHINGTON, 7 — (A. N. I.) E' provável que a U. R. S. S. proceda, em breve, ao lançamento de uma nave espacial com capacidade para seis cosmonautas — afirmam peritos norte-americanos.

O «Proton-1», que pesa 13 toneladas e meia e está em órbita desde 16 do mês passado, pode ser, na realidade, uma estação espacial vazia, aguardando que venha da Terra a sua tripulação.

Seja o que for que os russos tenham em mente, julga-se que tentarão realizá-lo antes do dia 19, data em que os Estados Unidos lançam os astronautas L. Gordon Cooper e Charles Conrad para um

(Continua na 14.ª página)

NOTA SEMANAL

O progresso económico e o «Factor Residual»

por GRACUS

Nota-se actualmente na política social — isto é, na política de organização e de orientação das relações económicas e políticas com vista á obtenção de determinados conjuntos de metas de progresso — uma preocupação sistemática de medida, *de avaliação da gama de reflexos ou efeitos suscitados por um qualquer fenómeno social deliberadamente provocado. Em si, tal preocupação contém uma lógica que, pelo menos em parte, se radica neste outro desígnio que é o de «contrôle» dos impactos derivados das acções de política, amplificando-os ou morigerando-os, consoante o grau da sua insenção em objectivos mais amplos definidos evolutivamente pelas sociedades humanas no seu* funcionamento *quotidiano. Aliás, este desejo*

(Continua na página seguinte)

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 10
WIDE WORLD — PAGE 11

32 PÁGINAS HOJE

MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

CRISE GREGA

ATENAS, 7 — (F. P.) — O rei Constantino terminou esta manhã as consultas com vista á solução da crise política.

As ultimas personalidades que recebeu foram Panayotis Pipinelis, antigo primeiro-ministro, e C. Rodopulos, ex-presidente da Camara. O soberano — disseram — tomará uma decisão ainda hoje. «Tudo correrá bem», rematou Pipinelis.

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A PASTORAL COLECTIVA E O DIÁLOGO

O Concílio Vaticano II tem tido as mais largas e profundas repercussões na vida, não apenas religiosa, mas na vida social, política de todo o mundo. Em particular, nas relações entre os homens dos mais variados credos e opiniões ele está a adquirir projecção tal que se não descortina ainda até onde poderá ir. O espírito de bondade e humanidade do bom papa João XXIII, num pontificado breve, parecem formar um ângulo bem acentuado na evolução religiosa do nosso tempo. É o episcopado português quem reconhece as «largas e profundas incidências exteriores do grande acontecimento da Igreja», na pastoral colectiva agora publicada. Diz o documento: «Hoje tem de reconhecer-se que jamais um Concílio teve tal repercussão em meios não católicos. O Concílio do Vaticano II, que deveria ser apenas um facto interno da Igreja, em certo modo, passou a ser um facto de todo o Mundo, por toda a parte despertando interesse que por vezes se incendeia em paixão Ecuménico de acordo com critérios do Direito Canónico (Can. 222 a 229), o Concílio do Vaticano II é também ecuménico no seu significado humano, por suas dimensões universais.» E depois: «Ainda no tempo de João XXIII criou-se o secretariado para a união dos cristãos. Mais tarde foi criado o secretariado para as religiões não cristãs e ultimamente (8 de Abril) criou-se o secretariado para as relações com os não crentes. O diálogo é hoje processo normal de aproximação, principalmente depois que na carta encíclica «Ecclesiam Suam» (6 de Agosto de 1964) o Santo Padre o definiu quanto á sua natureza, origem, condições e finalidade.» E ainda: «Infelizmente, porém, certo zelo atiage, por vezes, lá fora, proporções inquietantes, parecendo ser animado não já do espírito de Deus, senão do espírito da novidade e até incompreensivelmente de destruição. Em matéria de disciplina e mesmo em matéria de fé, registam-se já factos graves, que traduzem a desorientação da hora actual. A hora da febre passará, mas não sem que ao lado das grandes perspectivas que se rasgaram e das conquistas profundas que se obtiveram, deixem de permanecer por muito tempo os efeitos desta desorientação funesta.»

A MORTE DO AVIADOR

Chama-se Amor a freguesia perto de Monte Real, onde, no lugar do Casal de Montes Claros, se despenhou um avião a jacto, pilotado pelo tenente Eduardo Prazeres Rodrigues Julio, de 26 anos, natural de Vale de Santiago, perto de Odemira. Morreu logo, e seu corpo foi projectado a mais de cem metros da cratera aberta pela máquina resfolgante, ao cair esmagada. Cortara ainda com as asas, ao rasar a terra, duas árvores de grande porte. Foi na freguesia de Amor. Entretanto horas depois, era ali a desolação, ao ser comunicada a notícia á sr.ª D. Maria Margarida Romão de Matos Rodrigues Julio, esposa do desditoso oficial. Há uma filhinha do casal, de tenra idade...

AS CRIANÇAS E O AUTOMÓVEL

No lugar do Cais Novo, em Darque, foi atropelada de morte a pequenita Maria da Silva Lima, de 5 anos, ali moradora. O automóvel era conduzido pelo sr. Carlos Filipe Telo Antunes, de 22 anos, de Subportela. E na mesma freguesia, de pinhais dolentes á beira Lima, mas desta vez, no lugar de Pinheiro Manso, foi colhida por um automóvel, conduzido pelo sr. Mário Pimenta, de 40 anos, guarda-livros, da freguesia de Punhe, a miuda Isabel de Jesus, de 7 anos, surda-muda. Quando chegou ao hospital, a pobre criança estava morta.

CONGESTÃO DE MORTE

António José Rodrigues, aluno do liceu, estava no Entroncamento, em casa de uma tia. Almoçou e quis ir para o rio. A tia disse-lhe que não fosse, mas ele teimou e foi, confiado em que era bom nadador. Teve uma congestão e morreu. Era filho do sr. José Rodrigues, agente da P. S. P. de Lisboa.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio Nacional de Belém, os srs. comendador Tomás de Lima; general Fernando dos Santos Costa; prof. dr. Marcello Caetano; prof. eng.º Francisco de Paula Leite Pinto; e José Vicente de Abreu, presidente da Camara Municipal de Elvas.

A GRANADA PERDIDA

Rogério da Fonseca, de 14 anos, andava a cavar uma terra de seu pai, que fica perto da carreira de tiro. Em dada altura, a enxada do pequeno desenterrou uma granada de mão, que ele tentou abrir. O engenho explodiu e, no hospital, o pequeno ficou sem o olho esquerdo e a mão do mesmo lado. Ficou ainda muito ferido e com outras contusões.

A CORREIA da debulhadora

Na Freixiosa, perto de Miranda do Douro, estava uma debulhadora na eira. O jovem trabalhador Joaquim Luís Martinho, de 18 anos, ia a lançar um molho de trigo para a trilhadeira. O tirante do engenho roçou-lhe, lambendo-o e apanhando-o. Atirou-o logo a terra, com um braço e um ombro esfacelados. Ainda com o crânio fracturado foi conduzido ao hospital de Miranda, mas só para morrer.

Dois espectáculos de Teatro Popular para o público da capital

A Câmara Municipal de Lisboa oferece esta noite, ás camadas mais modestas da população, dois espectáculos teatrais.

O primeiro é dado no Arco do Rosário, em Alfama, pelo Teatro de Ensaio, que representará a peça «A culpa é da Primavera», de Santos Braga.

O outro é dado no Ginásio de Caselas, onde o grupo cénico do Belém Clube representará a comédia em 3 actos «Uma mulher para três maridos», de Manuel Stélio Gil.

Para ambos os espectáculos os bilhetes são distribuídos gratuitamente.

APROXIMA-SE O FINAL DO CONCURSO VIMEIRO

O CONCURSO «A Saúde está primeiro... beba Água do Vimeiro» está a aproximar-se do seu termo, pois o grande sorteio final realiza-se no próximo dia 5 de Setembro. E os concorrentes anseiam por este dia para saberem a quem caberá o automóvel OPEL KADET, o grande prémio final.

Nos escritórios de Produções Lança Moreira continua a receber-se grande numero de cápsulas e rolhas para serem trocadas por senhas numeradas, as quais dão direito aos prémios semanais (máquina de barbear Philishave) e mensais (estadia para duas pessoas, num fim-de-semana no Hotel das Termas do Vimeiro). Cada grupo de 4 cápsulas ou uma rolha dá direito a uma senha numerada e os concorrentes podem enviar a quantidade que desejarem.

Os sorteios realizam-se ás sextas-feiras nos estudios de Rádio Clube Português perante um representante da autoridade.

A recepção das cápsulas e rolhas faz-se nos escritórios de Produções Lança Moreira, Rua dos Anjos, 13, 4.º dit.º — Lisboa, devendo os concorrentes da província enviar um selo de 50 centavos.

NOTA SEMANAL

(Continuação da página anterior)

de controlar rigorosamente tudo que possa dizer respeito ao devir das sociedades humanas não é mais do que um dos resultados da difusão da consciência de que as sociedades se constroem, representam uma produção social, e que essa construção exige uma orientação eficiente na afectação dos recursos.

No entanto, quando levada a um extremo, ou quando encarada como ferramenta predominante ou exclusiva na explicação dos reflexos fenomenológicos esta preocupação pode tornar-se geradora de erros, ou, pelo menos, de confusões mais ou menos lamentáveis. Ora, as tentativas recentemente efectuadas com o fim de medir o impacto no desenvolvimento económico dos chamados «investimentos em recursos humanos» constitui uma iniciativa que, se por um lado traz vantagens, pode induzir o observador nos chamados erros de simplificação.

Ninguém tem duvidas sobre a importancia de que se reveste o grau de formação da população activa como suporte de um ritmo elevado de desenvolvimento económico. Se, excluindo artificialmente tudo o que respeita a relações de produção, desenvolvimento, implica acumulação de capital e tecnologia de dinamização rentável do capital acumulado, é evidente que essa tecnologia só poderá ser aplicada desde que a diversos níveis se disponha de quantidades de trabalho qualificado precisamente por investimentos intelectuais anteriores. A precepção da importancia deste tipo de investimento conduziu a uma necessidade hoje largamente reconhecida (mas nem sempre seguida) de o praticar em larga escala; e daí uma, ao princípio, curiosidade de procurar estimar, em termos quantitativos, a sua repercutibilidade.

A uma investigação desta natureza se dedicou o economista norte-americano Edward Denison do Brookings Institution de Washington quando, em trabalho recentemente publicado, apresenta um processo de medir a contribuição do ensino (e do factor residual) para o crescimento económico». Trata-se, então, de tomar uma parcela dos investimentos em recursos humanos (investimento em meios de ensino) e procurar medir a sua repercutibilidade na área de efeito que o investimento económico não alcança — daí a expressão factor residual. Para o efeito partiu o referido economista de um certo numero de hipóteses e de estimativas que lhe permitiram analisar com alguns detalhes as fontes do crescimento económico passado, os meios de alterar as taxas de crescimento no futuro, a acção do ensino sobre a qualidade do trabalho, as relações entre os diferentes níveis internacionais relativos ao ensino, o nível de produção, a taxa de crescimento económico, etc.

Ora, pode com cabimento perguntar-se, em que medida este objectivo pode, por tal via, ser atingido; ou, melhor ainda, em que grau não se trata de uma pista falsa por perigosamente incompleta e, por isso, geradora de confusões? De algum modo encontramos uma confirmação da tese que audaciosamente formulámos no trato das conclusões de um Grupo de Estudos que sob a égide da OCDE há pouco se reuniu para se pronunciar sobre o trabalho do prof. Denison. Deles permitimo-nos destacar a seguinte observação de Robert Nills do National Institute for Economic and Social Research, de Londres: «Em nome de um simples bom senso á maioria dos participantes pareceu duvidosa a utilidade de tentar quantificar a contribuição do ensino para o progresso económico. Este ultimo é um processo complexo, que se desenrola simultâneamente no plano social e no plano técnico e que repousa sobre a acumulação de capital, o acréscimo da qualificação dos trabalhadores, a aquisição de um «savoir-faire» técnico, o desenvolvimento do espírito de iniciativa dos chefes de empresa, o aparecimento de novas atitudes sociais e diversas outras transformações. Então como poderia um exame de história de factos económicos permitir isolar a contribuição do ensino para o progresso total?».

Eis uma condenação de processos, sem duvida da maior actualidade. A decomposição do desenvolvimento económico em conjuntos de influência é sempre difícil, tornando-se insignificativa quando se pretende «encaixar» um poderoso e motivador conjunto de relações qualitativas — as relações sociais de produção, por exemplo — num simplificado sistema de equações construido á custa das técnicas economísticas. — GRACUS

URBANO CLEMENTE MIRANDA

IMPORT. — EXPORT.
REPRESENTAÇÕES

Comunica aos seus prezados Clientes e Amigos que transferiu o seu escritório, secções, oficinas e armazéns para novas instalações na

RUA ANDRADE, 18 - 20
Telefs. 839010 - 839018 - 839019

onde terá o prazer de receber as suas visitas e estimadas ordens.

Mais comunica que durante os meses de Agosto e Setembro encerrará aos sábados.

PROFISSIONAIS DE SEGUROS

A Direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa convida os associados a estarem presentes à manifestação a Sua Excelência o Presidente da República, no momento da sua investidura a realizar no Palácio da Assembleia Nacional, no próximo dia 9, pelas 11 horas.

POR MOTIVO DA INVESTIDURA DO CHEFE DO ESTADO, OS NOSSOS SERVIÇOS ESTÃO ENCERRADOS NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, ATÉ ÀS 14 HORAS.

FÁBRICA SORECA

RUA ACTRIZ VIRGÍNIA, 13 A — LISBOA 1 — TEL. 721160

3 PONTOS CERTOS

Peça uma demonstração e
CONSULTE-NOS SOBRE O VALOR DO SEU CARRO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Ora, diga-nos...

—É apreciador dos modernos ritmos musicais?

● *Em primeiro lugar interrogámos a sr.ª D. Dárida da Silva, empregada numa editorial. Respondeu-nos:*

— Não aprecio «twists»... É um ritmo muito barulhento! Mas gosto muito de musica e, também, de alguns géneros modernos, como por exemplo, canções que sejam melodiosas. O fado castiço não me agrada. Prefiro o fado-canção. Agrada-me ouvir canções napolitanas. Se gosto de musica clássica? Não, não gosto. Os meus cantores preferidos são: António Calvário, Tony de Matos, Simone de Oliveira, Maria Clara e Maria de Lurdes Resende.

● *O sr. Hilário Santos Azevedo, empregado comercial, a quem formulámos a nossa pergunta seguidamente, disse-nos:*

— Aprecio os ritmos modernos. Quando chego a casa, ligo imediatamente a telefonia, pois gosto muito de ouvir musica. O «twist», por exemplo, é um dos ritmos do meu agrado. Gosto de ouvir os «Beatles». Se não os acho um pouco barulhentos? Não, de modo algum! A musica quer-se alegre... Gosto de ouvir fados e canções italianas. A musica clássica não me agrada. Presentemente, a minha composição predilecta é o «Silêncio». Agrada-me ouvir cantar o Francisco José e a Simone de Oliveira, e escuto com prazer alguns conjuntos modernos. Há anos, o meu cantor preferido era Tomás le Alcaide.

● *Por ultimo, inquirimos a opinião do sr. Mário Mendes Domingos, empregado no comércio. Afirmou-nos:*

— Sim, em parte... Gosto, por exemplo, de algumas canções dos «Beatles» e dos «Shadows». Cliff Richard agrada-me como cantor, mas não como actor. Gosto de musicas vibrantes e, por isso, sou apreciador do «twist». As canções de Johny Holidday e de Silvye Vartan agradam-me. Embora não tenha um compositor preferido, ouço muitas vezes musica clássica. E aprecio o fado, principalmente quando cantado por Carlos Ramos ou por Manuel de Almeida. No que diz respeito a intérpretes nacionais de ritmos modernos, não tenho preferências.

As festas do Barrete Verde e das Salinas começam hoje em Alcochete

ALCOCHETE, 7 — Começam esta noite as festas do Barrete Verde e das Salinas que sempre atraem a esta vila milhares de forasteiros.

As 21 e 30, sairá da sede do Aposento Verde, em direcção ao Largo de São João, um cortejo para a inauguração oficial do arraial, da quermesse, da feira franca e das exposições concelhias das actividades e do artesanato, após o que o cortejo desfilará pelas ruas e haverá um concerto pela banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 8 horas, alvorada, com uma salva de morteiros; ás 10, largada de touros nas ruas; ás 17, corrida de touros; ás 22, concerto pela Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, e ás 24, exibição do Rancho Folclórico de Aveiras de Cima.

VIDA POLÍTICA

● Subsecretariado de Estado das Obras Públicas

Foi nomeado o sr. José Joaquim Leal de Faria de Aguiar para o cargo de secretário do sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

EM TRÊS LINHAS

Foi determinado o alargamento de ambito da alteração ao contrato colectivo de trabalho para a industria de curtumes dos distritos do Porto, Braga e Santarém.

///

Fica alargado o ambito da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas á Hotal — Sociedade de Industria Hoteleira do Sul de Portugal, S. A. R. L., e respectivo pessoal.

Uma senhora morta e quatro feridos (entre os quais dois franceses) num choque de automóveis

ESTREMOZ, 7. — Ao fim da tarde de ontem, no cruzamento junto á Quinta do Marquês, um automóvel em que viajava, a caminho de Lisboa, um casal francês, chocou violentamente com outro automóvel conduzido pela sua proprietária sr.ª D. Joana da Silva Rasquilha Meneses de Tlmeida, viúva, de 66 anos, natural da freguesia de Degolados, do concelho de Campo Maior, e residente na sua herdade da Contenda, do concelho de Arronches. No carro desta senhora, seguiam, também, um solicitador e um carpinteiro.

Dada a violência do choque, a sr.ª D. Joana de Almeida foi projectada a grande distância ficando gravemente ferida. Conduzida num carro particular ao hospital desta cidade, veio ali a falecer pouco depois.

Os restantes ocupantes do carro português, bem como os dois franceses, sofreram ferimentos ligeiros.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

AINDA A TRAGÉDIA DE ENTRE-OS-RIOS

As duas crianças que se salvaram, da família que morreu queimada no incêndio da sua casa em Entre-os-Rios, têm já solucionado o seu destino. A pequena Maria Fernanda, heroína daquela tragédia, vai viver com o irmão que salvou, para Lisboa, na companhia duma professora liceal e de sua mãe, senhoras que pretendem ficar no anonimato.

Por desejarem tomar conta das duas crianças, foram aquelas senhoras escolhidas entre as pessoas que se propunham tomar conta de uma ou de outra. Na realidade, era doloroso que com a idade de 8 e 12 anos, os dois irmãos, depois de toda a desgraça que os atingiu, se vissem ainda por força do seu cruel destino separados para sempre.

Aquela professora liceal esteve já em Entre-os-Rios, a tratar das formalidades necessárias para ficar com as crianças

Morreu uma criança que caíra ao rio Douro

Na passada 3.ª feira, quando brincava na margem esquerda do Douro caiu ao rio a pequenita Maria da Glória Conceição Silva Gonçalves de 7 anos, filha do sr. José da Silva e da sr.ª Aurora da Silva Gonçalves, residentes na Rua do Cabo Simão, 18, em Gaia.

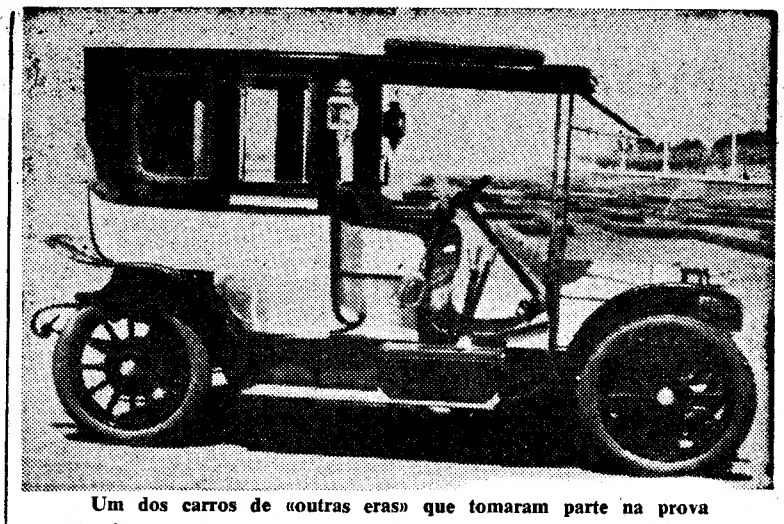
Dado o alarme, acorreu gente e passado algum tempo, o corpo inanimado da Maria da Glória era trazido para a margem pelo banheiro sr. Francisco dos Santos.

Ali mesmo foram tentados os primeiros socorros, pelo processo de respiração artificial, mas a pequenita não reagia e foi levada ao Hospital de Santo António, onde deu entrada com paragem cardíaca. Imediatamente, uma equipa de médicos, chefiada pelo sr. dr. Serra no Junior encetou a árdua tarefa de a reanimar, o que acabou por verificar-se ao cabo de porfiados esforços.

A criança ficou na enfermaria de reanimação onde se conservou, entre a vida e a morte, até hoje. Infelizmente, a petiza sucumbiu esta manhã, apesar de todos os esforços empregados para o evitar.

Um filho exemplar...

O sr. Luís Nunes da Silva, de 61 anos, casado, engraxador, residente em Oliveira do Douro, Gaia, participou á P. S. P., de que um seu filho, cujo nome indicou, de 21 anos, o havia agredido a soco e a pontapé, causando-lhe ferimentos pelo corpo, dos quais recebeu tratamento no posto da Cruz Vermelha de Gaia.



Um dos carros de «outras eras» que tomaram parte na prova

MEIA CENTENA DE «D. ELVIRAS» ESTÁ A DISPUTAR UM «RALLYE» PROMOVIDO PELA ESTORIL-SOL E ORGANIZADO PELO AUTOMÓVEL CLUBE

Mais de meia centena de velhos automóveis, todos eles fabricados em anos anteriores a 1930, começaram hoje a disputar o Rallye Internacional de Carros Antigos, promovido pela Sociedade Estoril-Sol e organizado pelo Automóvel Clube de Portugal, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Divididos em duas classes — Veteranos e Clássicos — os carros inscritos cumpriram hoje a prova de estrada, que tinha carácter facultativo, mas proporciona aos concorrentes uma pontuação suplementar que terá, lógicamente, influência na classificação final. Os pontos de partida para esta prova foram dados á escolha dos concorrentes, que podiam decidir-se pelo Porto, Elvas, Beja ou, ainda, localidades situadas nos percursos entre aquelas cidades e Lisboa, de onde também partiram, esta manhã, alguns concorrentes, percorrendo estes a estrada que leva a Elvas e só podendo regressar depois de chegar a qualquer posto fixo da P. V. T., onde o guarda de serviço visará o livrete de «contrôle». Desta forma, as estradas de Portugal ofereceram hoje um espectáculo insólito, pois muitos foram os que viram passar muito vaidosos nas suas cuidadas carroçarias, automóveis com mais de 50 anos de existência, pois alguns dos carros inscritos foram fabricados antes de 1911.

Depois do prólogo de hoje, os «D. Elviras» nacionais e estrangeiros estarão amanhã no Estoril, para decidir a competição. Para isso, partem de Lisboa ás 13 horas, da sede do Automóvel Clube de Portugal e seguirão a *velocidades diabólicas* pela Avenida da India e Estrada Marginal até Cascais, onde haverá uma prova de regularidade. Daquela vila virão então para o parque do Estoril, onde se disputará a ultima prova.

No próprio domingo, á noite, no Casino Estoril, proceder-se-á á entrega dos prémios aos vencedores deste «rallye» espectacular

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de um periquito: um relógio de senhora, dois porta-moedas um deles com dinheiro, três carteiras com documentos dos srs. Eduardo Ferreira da Costa, António Maria da Silva Gomes e António Fernando Frei Cascalho, havendo na segunda selos e dinheiro; os bilhetes de identidade dos srs. João Manuel da Costa Santos Lima, Francisco Maria Duarte, José Julio da Silva e Abílio da Cruz Silva; as cédulas e o bilhete de identidade dos srs. António Manuel Martins Gomes Alves, João Manuel Trindade e António de Jesus Costa; uma escritura de compra e hipoteca em nome do sr. Tomás José Olaio; um cartão sindical do sr. José Aleixo; um sobrescrito com impressos em nome do sr. Domingos de Sousa; uns óculos graduados e outros fumados; uma caixa com antena de televisão, uma mala de viagem, um casaco de fazenda de homem, uma saia, um isqueiro, um alfinete de fantasia, a chapa de registo n.º DD-84-69, um aro e um tampão de rodas, e outro de depósito de gasolina e um vidro para farolim de automóveis e diversas argolas com chaves.

TELEFONISTA

Todos os dias das 12 ás 14 e o dia inteiro de 4.ª-feira.

Exigem-se referências. Resp. a este jornal ao n.º 500.

«O ALENTEJO» COMPANHIA DE SEGUROS

COMUNICADO

RAMOS: **ACIDENTES DE TRABALHO – AUTOMÓVEIS – ACIDENTES PESSOAIS**

1.º) «O ALENTEJO» participa aos seus Ex.mos Segurados e Sinistrados, Médicos e Público em geral que, no dia 9 de Agosto de 1965, entra em plena actividade a sua nova **Clínica de Acidentes de Trabalho,** situada na **Rua do Desterro, n.º 6** (à Avenida Almirante Reis — Intendente), extensiva aos Sinistrados de Viação e Acidentes Pessoais.

2.º) Horário:

Serviços Clínicos — Das 9 às 19 horas:

Consultórios Médicos — Enfermagem Geral — Radiografias — Fisioterapia — Ginásio de Recuperação.

Expediente — Das 9,30 às 18 horas:

Informações — Pagamentos: de indemnizações — Pensões e contas relacionadas com Acidentes de Trabalho.

Telefones: 55 51 70 e 73 04 49.

«O ALENTEJO» aproveita o ensejo para cumprimentar por forma geral os seus Ex.mos Segurados a quem agradece a preferência.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A Estranha Condessa», no Eden

A série «Mistérios até ao fim» é já bem conhecida dos espectadores, que sabem encontrar sempre nela um sortilégio muito especial. Mais uma vez esse interesse foi compensado com a estreia, verificada ontem, no Eden, de «A estranha condessa».

Como personagens fundamentais mais uma vez nos aparece o detective Mike Dorn e o inspector Ligton, da Scotland Yard, que vivem a sua aventura num castelo misterioso, onde reina o medo e onde a rainha a condessa Moron e os seus protegidos

Filme de mistério e de «suspense» angustioso, tem bem a marca de Edgar Wallace. A interpretação foi confiada a Joachim Fuchsberger. Lil Dagover e Brigitte Grothum. — *Visor 100.*

«O criminoso», no Condes

A acção passa-se toda num comboio, na véspera de Natal, e há uma série de circunstancias relacionadas com a vida de alguns dos é posto com coragem o problema do ódio que sentem pelos seus carrascos os infelizes que sofreram os horrores dos campos de concentração nazis, serve de tema ao filme italiano «O Criminoso», ontem estreado no Condes.

Uma história dramática, em que passageiros que, quanto a nós, dispersam a atenção dos espectadores, não concorrendo, portanto, para aumentar o interesse pela tese do filme, por si só mais que suficiente para justificar um bom espectáculo cinematográfico.

O realizador Marcello Baldi, que se apresenta ao publico português com um filme excepcionalmente difícil de dirigir, dos que exigem *rodagem* mesmo aos directores mais talentosos teve à sua disposição um grupo de actores de reconhecidos méritos, entre os quais Jack Palance, Ivonne Furneaux, Franco Fabrisi (excelente), Andrea Checchi e Salvo Randone. É curiosa a figura sofisticada de Jack Palance, que vimos pela primeira vez dirigido por um realizador europeu (italiano).

A sequência final de «O Criminoso» tem invulgar força dramática, por isso a sublinhamos. Aldo Giordani, responsável pela fotografia, merece também referência especial.

Complementos interessantes — *Visor 55.*

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O actor brasileiro Luís Tito, há muito radicado no nosso País, fundou em Luanda o Teatro de Arte de Angola, que em breve se estreará com as peças «A raposa e as uvas» e «Os dias felizes».*
- *Na próxima quinta-feira, ás 22 horas, no castelo de Silves, a Companhia Ballet-Teatro apresenta os bailados «Avé Maria», «Cenas do Mar» e «A Rainha de Caxemira».*
- *O actor Rui Gomes inaugurou, há dias, no Campo Grande, um restaurante de luxo.*
- *A pianista Maria Emília Leite Velho dá na próxima quinta-feira, no Teatro da Trindade, um concerto, com a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.*

NO

José Viana

A B C

AO AR LIVRE

Telef 368745

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h.

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

DÁ-LHE AGORA!

POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!

Ad. M/ 17 anos

Ivone Silva

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

FRIDA BOCCARA VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

E, AINDA, NUM MAGNÍFICO «SHOW»

FRERES CARDINALE

EXÍMIOS FANTASISTAS MUSICAIS

ALFREDO DUARTE JÚNIOR

CONSAGRADO INTÉRPRETE DO FADO

BALLET ESPANHOL

ANGEL PERICET

MÚSICA PARA DANÇAR PELOS CONJUNTOS DE

VITOR CAMPOS ★ Fernando Conde e «Os Siderais»

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 horas, «MATINÉE» INFANTIL e ás 21.30 h.: «TEMPERO DO AMOR»

(À noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «Matinée», ás 17 horas, com o «show» habitual—Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam, também, todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

MAIORES DE 17 ANOS

N-I-N-A NIGHT CLUB Maiores de 21 anos

APRESENTA

um novo programa internacional

AR CONDICIONADO

MATINÉE TODOS OS DIAS DAS 18.30 ÀS 20.30 COM ATRACÇÕES

Todas as noites são noites admiráveis na

FEIRA POPULAR de LISBOA

a favor da Colónia Balnear Infantil de «O SÉCULO»

INEGAVELMENTE A REALIZAÇÃO QUE MAIS TERNA SIMPATIA CONQUISTOU EM TODA A POPULAÇÃO

HOJE — CHUVA DE PRÉMIOS — HOJE

NO PASSATEMPO «A VOLTA VISTA DA FEIRA»

UMA MÁQUINA DE BARBEAR «SIEMENS» — MR — 30

UM FERRO ELÉCTRICO «SIEMENS» — EB — 112

Oferta da Casa AMÍLCAR FONSECA, com a colaboração da «SIEMENS»

UM RÁDIO TRANSISTOR

CINCO DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

Oferta do Grande Salão «EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS»

60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, oferta das Máquinas de Costura «ELNA»

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO ÀS 21.45 H

8ª SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

AMANHÃ, «MATINÉE», ÀS 16 HORAS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds

HOJE, AS 21.30

(Maiores de 12 anos)

A GIGANTESCA E ESPECTACULAR SUPERPRODUÇÃO

ULISSES

contra

HÉRCULES

— AMANHÃ — A TARDE E À NOITE

Pensão Monumental

Magníficos aposentos. Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. I.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 4.ª RÉCITA — ÀS 21.30 HORAS

(SÃO VÁLIDOS OS BILHETES PARA 4 DE AGOSTO)

A CONDESSA CAPRICHOSA

MARCOS PORTUGAL / FREDERICO DE FREITAS

(espectáculo subsidiado pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN)

com MARIA CRISTINA CASTRO (no papel da protagonista), MARIA JOSÉ BRAGA SANTOS, HELENA CLÁUDIO, HUGO CASAES, GUILHERME KJOLNER, ARMANDO GUERREIRO, ÁLVARO MALTA e CARLOS FONSECA

Maestro: FREDERICO DE FREITAS Regista: ALVARO BENAMOR

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO VERDE GAIO, DO S. N. I., sob a direcção de Fernando Lima

A bilheteira abre todos os dias ás 13 horas Maiores de 12 anos

Depois do início do espectáculo, não é permitida a entrada na sala

SEGUNDA-FEIRA, dia 9 — 5.ª RÉCITA COM A ÓPERA «A CONDESSA CAPRICHOSA» (sendo válidos os bilhetes para 6 de Agosto)

O QUE É UM BANCO

1ª EXPOSIÇÃO ITINERANTE SOBRE A BANCA, SUA HISTÓRIA E ACTIVIDADE

aberta ao público, todos os dias, até 10 de Agosto, das 18 h às 23 h e aos sáb. e dom. das 15 h às 24 h

PRAÇA DE ESPANHA (PALHAVÃ)

promovida e organizada pelo:

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

No Teatro Vasco Santana representa-se uma comédia que faz as delícias do público

O publico não pode ser dividido em compartimentos estanques, segundo uma definição acurada de gostos. Se, por um lado, certo sector do publico frequentador do teatro gosta exclusivamente de rir, por outro, existem aqueles que vêem nos espectáculos teatrais uma fonte inesgotável de alimento para o espírito. Há ainda os que gostam, simultaneamente, de rir e de pensar. São estes os partidários da máxima, velha de séculos, segundo a qual o riso é uma arma poderosa, quando inteligentemente utilizada. É precisamente este grupo de espectadores que pode saborear totalmente a ironia e a graça da peça «Ela, Ele e os Complexos», de Jean Bernard-Luc, agora em cena no Teatro Vasco Santana.

Esta comédia não se caracteriza — nem o autor teve esse objectivo — pela graça rabelaisiana da farsa. Mas, tratando-se de uma crítica a assunto que clamava a atenção de um humorista, distingue-se por uma ironia subtil, culminada, aqui e além, por situações de graça irresistível. Portanto, se gosta de rir, sem, contudo, deixar de pensar, não deixe de ver no Teatro Vasco Santana, a comédia «Ela Ele e os Complexos», desempenhada por um excelente conjunto, e que lhe proporcionará alguns momentos de viva satisfação.

TEM DORES DE ESTÔMAGO?

Hiperacidez, dirá o médico.

NÃO SE APOQUENTE

Pastilhas

Digestif RENNIE

VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

Carlos Ramos na excelente interpretação do «Velho estudante»

Carlos Ramos no teatro?

«Gostaria de fazer reviver algumas das famosas criações de Estêvão Amarante»

— diz-nos o popular artista

Quem viu, anteontem, Carlos Ramos no programa «Melodias de sempre», em feliz realização de Jorge Alves na TV, esqueceu-se daquela imagem clássica do fadista castiço que canta agarrado á sua guitarra — o pé direito apoiado sobre uma cadeira... — para ver um actor que também sabe — afinal — pisar um palco. Era, de facto, Carlos Ramos no teatro, quando interpretou, com verdadeiro sentido de artista, duas figuras populares — o operário no «Fado do trabalho» (que foi uma grande criação de Alfredo Henriques, no Éden) e o janota dos fins do século XIX — belo tipo criado por Amarante — com o seu monóculo, a sua bengala e o seu bigodinho frisado a rigor... «Ainda bem não já fizemos sessenta anos...» — no papel do «Velho estudante».

Falámos-lhe hoje no trabalho que apresentou com inegável acerto — uma autêntica revelação. E Carlos Ramos disse-nos:

— Se me pergunta sobre o gosto que sentiria em pisar os palcos de um teatro de revista, dir-lhe-ei que seria muito grande.

— Nunca trabalhou no teatro?

— Não... Mas tenho uma aspiração que apreciaria ver realizada fazer reviver algumas das mais famosas criações do saudoso Estêvão Amarante. São tantas e cairam, de que maneira, no agrado do publico!

É o próprio Carlos Ramos, aliás, com certa emoção, que nos recorda: «Soldado, que vais para a guerra, ao deixares a tua terra e o cantinho do teu lar...». Lembra-se? Lisboa inteira cantou isto!

— Mas você tem a sua vida organizada, a sua «Toca»... O teatro agora...

— Com boa vontade, tudo se conjugará — se algum empresário quiser...

— Vamos tê-lo, então, brevemente num teatro de revista, a recordar-nos o talento e a voz do grande Amarante?

— Não sei. Tudo quanto lhe posso dizer é que já foi formulada ao dinamico actor-empresário Eugénio Salvador uma sugestão nesse sentido. O resto é com ele ou com qualquer colega seu. Por mim, estou ás ordens...

— Então, Carlos Ramos até Outubro, num palco de revista...

NO A B C

A alegre revista popular «Dá-lhe agora!»

No Teatro «A B C» (ao ar livre), todas as noites, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, o empresário José Miguel apresenta a grande revista popular «Dá-lhe agora!», novo e feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho.

Espectáculo brilhante, onde a graça e a alegria alternam com os mais belos momentos de fantasia. «Dá-lhe agora!» é o indiscutível triunfo dum novo e brilhante elenco artístico, á frente do qual se encontram José Viana, Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Óscar Acúrcio, Rodolfo Neves, Dora Leal,

(Continua na página seguinte)

O grupo cénico do Círculo Cultural do Algarve vai dar dois espectáculos no Convento das Freiras, em Faro

O Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve (C. C. A. T. E.) fundado há oito anos e dispondo de um «teatro-estudio» na Rua do Alportel, 96-1.º em Faro, apresentou já 31 peças num total de 44 espectáculos. Nesta actividade, a todos os títulos digna de aplauso, incluem-se encenações de obras de Pirandello, Calderon de la Barca, Gil Vicente, Almeida Garrett, Raul Brandão, Steinbeck, Bernardo Santareno, Molière, etc.

Agora, nos próximos dias 13 e 14 do corrente, este agrupamento teatral vai representar, no claustro do Convento das Freiras, em Faro, com o patrocínio da Camara Municipal e da Junta Distrital de Faro, dois espectáculos vicentinos: «Moralidade das Barcas» (Auto da Barca do Inferno, Auto da Barca do Purgatório e Auto da Barca da Glória) e «Tríptico Vicentino» (Farsa de Inês Pereira, Auto Pastoril Castelhano e Auto da Alma).

Estes dois espectáculos, com que o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve se associa ás comemorações do V Centenário de Gil Vicente, integra-se, igualmente, no VII Concurso Nacional de Arte Dramática para Amadores, promovido pelo S. N. I.

Os sócios da colectividade terão entrada gratuita

Clara Rocha

2 SESSÕES: Às 21 e 23 horas

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

Domingo: Matinée ás 16 horas

BILHETES DESDE 15$00

Raul Solnado

DEPOIS DO FAMOSO CRIME E CASTIGO...
...O DELICIOSO CRIME E SORRISO!

DESCULPE SE O MATEI

UMA COMÉDIA DE MORRER A RIR

com direcção de Artur Ramos RAUL SOLNADO E A SUA COMPANHIA

Barroso Lopes ● Ar condicionado ● Isabel Ruth ● Ar condicionado Cortez ● Ar condicionado ● Nicholson ● Ar condicionado ● Georgina Ar condicionado ● Clara ● Ar cond. ● Pinhão ● Ar cond. ● Pinheiro

M. 12 ANOS

não atraiçoe o que os seus olhos vêem

FERRANIACOLOR garante fidelidade plena ao assunto que os seus olhos escolheram e detalha toda a gama de coloridos que deseja guardar para sempre nas suas recordações.

ferraniacolor

Pelicula inversivel para fotografia luz diurna e luz artificial 18 DIN (50 ASA) Alta sensibilidade

A FIDELIDADE Á COR

TRATAMENTO RÁPIDO EM 48 HORAS

Laboratórios Ferraniacolor Lisboa - Portugal

exito

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

MAIORES DE 6 ANOS

FARO

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE TOIROS

AMANHA, 8 DE AGOSTO

As 17 e 30

com a assistência do Ex.mo Sr. Governador Civil de Faro

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS A' PORTUGUESA

lidando-se 6 LINDOS TOIROS do Ex.mo Sr. João B. Núncio para os famosos artistas

DR. VARELA CID
ENG. JOSÉ B. NÚNCIO
e JOAQUIM J. CORREIA
(QUIM ZE')

FORCADOS AMADORES DE ÉVORA

comandados por João N. Patinhas

Venda de bilhetes: em FARO — CAFÉ FLORIDA — R. IVENS — Telef. 23340 e nas bilheteiras da Praça no dia do espectáculo

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134.

(Continuação da página anterior)

Teresinha Garcia, Lila Paixão, Candida Viana, Nina Flores, Micó Ferreira e Isa Marina, além de um elegante grupo de «girls» portuguesas, sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino Paulo José.

NO MONUMENTAL

Prossegue o êxito da peça «O Comprador de Horas»

Sempre perante lotações esgotadas, um notável nucleo de artistas representa todas as noites, pelas 21 e 45, no Monumental, a fabulosa peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas», que constitui, de momento, o melhor espectáculo da temporada.

No elenco temos Laura Alves, Nicolau Breyner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Delfina Cruz, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho. «O Comprador de Horas» é um espectáculo para maiores de 17 anos.

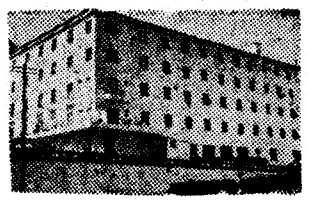
HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos maioria com banho privativo

Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus

Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos

Marcações e informações



Telefs.: 680568 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

MOTEL MARSOL

LAGOS

Telefs. 237 - 468

S. MARTINHO DO PORTO

Telef. 98112.

PENSÃO ● RESTAURANTE

CARVALHO

ÓPTIMOS APOSENTOS

Especialidade:

SOPA DE LAGOSTA

PENSÃO ● RESTAURANTE

OLHOS PRETOS

TODOS OS QUARTOS COM AGUA CORRENTE QUENTE E FRIA

CALDAS DA RAINHA

Telefone 22188

LOURENÇO

PENSÃO ● RESTAURANTE

1.ª CLASSE

ÓPTIMOS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

CURIA

Telefone 97214

ESTORIL

II FEIRA DO ARTESANATO PORTUGUÊS

NO PINHAL — Junto ao Ténis

AMANHÃ

EXIBIÇÃO DO RANCHO DE «MANIQUE»

A FEIRA ESTÁ ABERTA DAS 13 À 1 DA MADRUGADA

ORGANIZAÇÃO DA JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

ENTRADA 2$50

AS GRANDES ORGANIZAÇÕES TAUROMÁQUICAS DO PAÍS

A EMPRESA PENA & SILVA, LDA. APRESENTA AMANHÃ DIA 8 DE AGOSTO, ÀS 17.30

ALCOCHETE

POR OCASIÃO DAS GRANDES FESTAS DO BARRETE VERDE E DAS SALINAS

UM CARTAZ DE ACTUALIDADE

8 BRAVOS E BONITOS TOIROS DA TRIUNFANTE GANADERIA DE ANTÓNIO CABRAL DE ASCENSÃO PARA OS EXCEPCIONAIS ARTISTAS

CAVALEIROS

DAVID RIBEIRO TELLES
e JOSÉ LUPI

ESPADAS

JOSÉ SIMÕES
e ARMANDO SOARES

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO, CHEFIADOS POR JACINTO CARVALHEIRA (MAIORES DE 6 ANOS)

FIGUEIRA DA FOZ

AMANHÃ DIA 8 de Agosto, às 17.30

A CORRIDA DOS ASES

8 Seleccionados Toiros da nova ganaderia de João Nuncio (Urquijo)

Cavaleiros

JOÃO NÚNCIO

●

JOSÉ MESTRE BATISTA

Espadas

JOSÉ TRINCHEIRA

●

AMADEU DOS ANJOS

Forcados Amadores de Montemór comandados pelo Ex.mo Sr. Joaquim José Capoulas

NOTA: O cavaleiro **João Nuncio** não toureia mais que esta corrida na presente temporada.

(MAIORES DE 6 ANOS)

NAZARÉ

AMANHÃ DIA 8 de Agosto, às 17.30

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA, com UMA COLOSSAL NOVILHADA

7 Gordos Toiros, sendo 3 do Ex.mo Sr. Eng.º Francisco Góis, para cavalo, e 4 do Ex.mo Sr. Dr. Brito Pais para a lide a pé

Cavaleiros

PEDRO LOUCEIRO

e

D. JOSÉ DE ATAYDE

Espadas

FERNANDO DOS SANTOS
(de Alcobaça)
com grandes triunfos em Espanha

e

JOSÉ FALCÃO
(de Vila Franca de Xira)
o triunfador esta temporada no Ribatejo

Forcados Amadores do Ribatejo, chefiados por Chinita de Mira
(MAIORES DE 6 ANOS)

Venda de bilhetes na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Tel. 328823, e nos locais do costume, nas localidades onde se realizam os espectáculos.

Importantes disposições de carácter financeiro e económico

(Continuação da 1.ª página)

recente evolução. Evocando determinações tomadas pelo anterior titular da pasta, no sentido precisamente de ir ao encontro das exigências do sistema bancário e do mercado de capitais, acentua-se agora a urgência com que se impõem alguns ajustamentos em tal matéria, no continente e nas ilhas adjacentes.

Considera-se, em primeiro lugar, para o efeito, a posição do Banco de Portugal, com o seu importante papel regulador e coordenador do funcionamento da circulação monetária com as actividades económicas.

Tendo em conta a concorrência interbancária, nomeadamente na procura de fundos disponíveis, tomam-se igualmente disposições para definir de modo mais perfeito a disciplina dos depósitos bancários, em especial dos depósitos a prazo, e para estabelecer um regime para as reservas de caixa e outras garantias das responsabilidades á vista e a curto prazo dos bancos comerciais.

«E, ao mesmo tempo que se facilita a mobilização de certos fundos em operações activas pelo alargamento de prazos — diz-se no preambulo do diploma — não deixa de se atender a que a referida evolução recente aconselha que se adoptem adequados condicionalismos, quantitativos e qualificativos, no tocante á criação de moeda escritural pelos bancos comerciais e á utilização reprodutiva daquelas responsabilidades á vista ou a muito curto prazo constituídas pelos mesmos bancos, visando, em ultima instancia, o objectivo de uma expansão selectiva do crédito bancário».

Verificando que se têm acentuado os efeitos de determinadas insuficiências da estrutura das taxas de juro «o que certamente concorreu não só para se intensificarem algumas pressões sobre o mercado monetário, mas também para se manter a atonia do mercado de capitais», estabelece-se que, «do mesmo passo que o Banco central deverá uniformizar a todo o território do continente e ilhas adjacentes as taxas reguladoras das operações de crédito, torna-se necessário ajustar e completar o sistema de limites legais do juro das operações bancárias activas e passivas». E esclarece-se que «no objectivo, ainda, de incentivar a procura de títulos de obrigação, é de considerar, para além de outras providências, a concessão, a certos títulos, do benefício da isenção ou redução do imposto sobre aplicação de capitais e do imposto complementar, respeitantes ao juro desses empréstimos».

O diploma fixa ainda determinadas normas relativas á atribuição ao Banco de Portugal dos meios para reunir as informações necessárias á boa execução das suas funções reguladoras e coordenadoras.

Finalmente, nas suas disposições transitórias, o referido decreto-lei estabelece todas as cautelas indispensáveis para evitar a mínima perturbação no mercado, quer quanto aos depósitos agora existentes, como no que diz respeito a quaisquer operações activas de crédito efectuadas em data anterior á respectiva publicação.

As mercadorias portuguesas deixam de pagar direitos de exportação

• Reorganização da Inspecção - Geral de Crédito

O segundo decreto-lei agora anunciado resulta do facto de se reconhecer «necessário reajustar a organica dos serviços da Inspecção-Geral de Crédito e Seguros, uma vez que esta, neste momento, não serve satisfatóriamente, quer as finalidades para que os mesmos serviços foram criados, quer os objectivos que na presente emergislativos que na presente emergência se torna necessário alcançar».

O diploma explica, contudo, que, para além dos ajustamentos agora introduzidos reconhece-se que, oportunamente, se tornará necessário uma reorganização mais ampla dos serviços da Inspecção-Geral. Esta, no entanto, deverá processar-se numa segunda fase que dependerá em grande parte da experiência colhida com as disposições agora adoptadas.

• Abolição total dos direitos de exportação

O terceiro decreto-lei anunciado é também de extraordinário alcance e corresponde á necessidade, há muito verificada, de eliminar um factor considerável, quer sob o ponto de vista material, quer psicológico, para o embaraço das nossas exportações. Numa fase de desenvolvimento económico, em que o progresso industrial carece, em absoluto, do alargamento de mercado, com a remessa para fora de muitos produtos nacionais, constituia um contra-senso a existência de direitos de exportação, tanto mais que se sabe que a fabricação de muitos dos artigos que concorrem com os nossos é estimulada e apoiada pelos auxílios substanciais nos países produtores. Foi esta ordem de considerações que determinou, por certo, o antigo ministro da Economia e actual das Finanças a tomar esta disposição, que se traduz num unico artigo, assim lacónicamente redigido: «A partir de 1 de Janeiro de 1966, são isentas do pagamento de direitos de exportação todas as mercadorias constantes da respectiva pauta».

No respectivo preambulo, aliás, essa orientação está perfeitamente definida nas seguintes palavras: «A consecução das finalidades dos Planos de Fomento implica a reestruturação do sistema económico com vista, não apenas ao aumento da oferta interna, a ritmo acelerado, mas ainda á necessidade de assegurar ás actividades produtoras capacidades de concorrência nos mercados externos».

• Simplificação do pagamento dos impostos

Representa um grande passo no sentido de corresponder ás exigências da vida moderna o 4.º diploma anunciado, pois se destina a solucionar o problema do pagamento de contribuições e impostos e demais receitas do Estado, que tantas vezes origina transtornos e incómodos, que são até, com frequência, o motivo principal de certos atrasos e relaxes.

O diploma estabelece as condições em que passa a funcionar o sistema desses pagamentos, tendo em atenção a experiência passada e as possibilidades actuais de simplificação. Determina-se no artigo primeiro que «os pagamentos nas tesourarias da Fazenda Publica, até ao relaxe, de contribuições e impostos ou de rendimentos de outra natureza, e bem assim os que devam realizar-se noutros cofres do Tesouro, embora respeitem a entradas por operações de tesouraria, efectuar-se-ão em moeda corrente, por vales do correio, por cheques do Banco de Portugal ou da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou por cheques emitidos ou visados por qualquer estabelecimento bancário».

Estabelecem-se depois os pormenores da execução do sistema.

• Suspensão do imposto de indústria agrícola

Referindo-se ao Código da Contribuição Predial em vigor, reconhece-se que «embora se justifique pela teoria financeira e pela prática legislativa de outros países, o imposto de industria agrícola suscitou algumas observações e constitui fonte de dificuldades de aplicação, ainda não inteiramente removidas».

Considerando a complexidade do problema, diz-se, no preambulo do quinto decreto-lei anunciado que «na verdade, vários aspectos carecem de melhor esclarecimento e, entre eles, o da simplificação do sistema, o da tributação dos rendimentos pluri-anuais e o da sua incidência no imposto complementar».

Afirma-se que «sem pôr em causa os princípios gerais do novo regime fiscal e o seu pensamento informador, afigura-se conveniente fazer preceder a aplicação do referido imposto dos estudos necessários á configuração definitiva da nova modalidade tributária».

Suspende-se, assim, a aplicação de um imposto que se reflectia predominadoramente em determinado sector de actividades produtoras em vias de desenvolvimento, o que não afecta significativamente as receitas publicas, pois, como se diz ainda no preambulo do decreto-lei, o imposto «não oferece aliás relevante interesse financeiro, nem pelo numero de contribuintes, nem pelo valor da matéria colectável, nem ainda pelo rendimento fiscal que permite arrecadar».

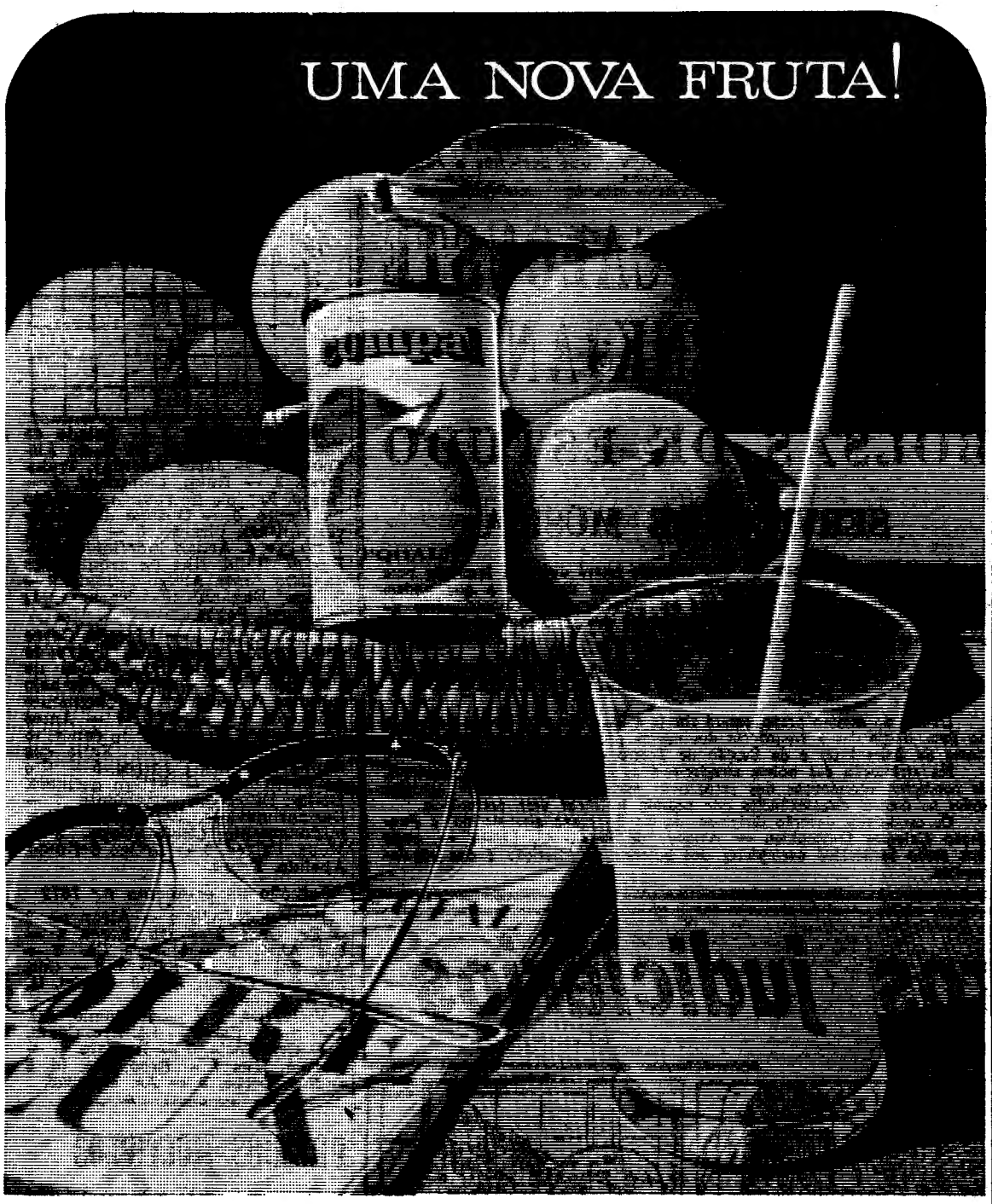
Mercês honoríficas

Foi agraciada com o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo a sr.ª D. Rita Gulbenkian Essayan.

— Foi concedida pelo sr. ministro do Exército, a medalha de cobre de Mérito Feminino — Pela Pátria á sr.ª D. Maria João da Cunha Lima Mendonça, pela maneira como «orientou e impulsionou superiormente, com o melhor espírito de iniciativa e clara inteligência, a delegação do Movimento Nacional Feminino em Timor, desde o início da sua criação».

Capitania do Porto de Angra do Heroísmo

O sr. capitão-de-fragata Artur Rodrigues Gonçalves substitui o sr. capitão-tenente Álvaro Taveira Toste da Silva Cardoso nos cargos de capitão do porto de Angra do Heroísmo e do comandante da Defesa Marítima daquele porto.



A 1ª FRUTA LÍQUIDA **compal**

100 mg de vitamina C
A Vitamina C é fundamental para o bom funcionamento do organismo humano. Diàriamente, é-nos necessário, um mínimo de 80 mg de Vitamina C. Cada latinha de sumo de laranja Compal dá-lhe 100 mg de Vitamina C.

L-2 forma

O sumo das latinhas **compal** é fresco e saudável como as próprias laranjas. Porquê? Porque é autêntico sumo de laranja, absolutamente natural.
Um sumo, pronto a beber, como nunca provou. É sumo de laranja com todo o sabor e vitaminas da própria fruta. Agora pode tomar, em toda a parte e a toda a hora, o autêntico sumo de laranja: **compal de laranja**

compal é mesmo natural

A reaparição de Diamantino é um dos grandes atractivos da Corrida da Imprensa 1965

A praça de toiros de Cascais será, este ano, cenário de um dos maiores acontecimentos taurinos da temporada. Trata-se da grande Corrida da Imprensa, já com tradições no espírito dos aficionados portugueses, cônscios de que a organização saberá impor, o que é básico numa corrida de toiros, a serenidade. E quando os organizadores são simultaneamente aficionados maiores são também as possibilidades da corrida resultar.

Diamantino Vizeu

Diamantino Vizeu está de novo na ordem do dia. O seu recente triunfo em Vila Franca de Xira, que rendeu partidários incondicionais e detractores, confirma a apurada forma em que se encontra o polifacético artista. A personalidade do nosso primeiro matador de touros uma vez mais se irá evidenciar. Na Grande Corrida da Imprensa, certamente manifestará o mesmo sentido artístico que o orientou, quando triunfador, cortando orelhas em Sevilha, Badajoz, Valladolid, Fregenal de la Sierra e em tantas praças. Sabemos que Diamantino vem disposto á luta com a mesma *afición* e valor dos anos em que foi novilheiro «puntero».

Com Diamantino alterna António dos Santos, que reaparece em Lisboa ao fim de dois anos de ausência, notícia que provocou enorme regozijo, conhecida a maestria do toureiro da Golegã. Só um grande toureiro que «conhece o touro», — apenas os eleitos detêm essa intuição — pode lidar com aquela difícil facilidade que deleita o autêntico aficionado que não colabora com a mentira, especialmente, quando ela vem mascarada de revolução. O toureio de António dos Santos tem «cátedra», ajuda a formação do aficionado de «pura cepa». A Manuel Conde e José Nuncio está confiada a parte á portuguesa, que tem os seus fiéis admiradores, pois o toureio equestre voltou a entusiasmar e a interessar o aficionado, que começa a antever competições imprescindíveis para a continuidade da Festa. Manuel Conde é um cavaleiro de forte personalidade, que empresta á lide um movimento, um sentido emocional, que explica esse segredo de comunicação com o publico, que há muito considerou o cavaleiro do Algueirão como grande figura do toureio a cavalo. José Nuncio, detentor de um apelido, que lhe pesa sobre os ombros, quer agora impor quanto de sublime lhe corre nas veias. As suas ultimas actuações provam com relevancia os nossos comentários.

Toma ainda parte nesta sensacional corrida o brioso Grupo de Forcados Amadores de Évora, chefiado por João Nunes Patinhas, também triunfador da temporada. Os toiros para cavalo pertencem ao escrupuloso ganadero sr. Ernesto de Castro e os da lide á espanhola ao sr. D. João de Mascarenhas, prestigioso ganadero e aficionado responsável pelo triunfo de muitas figuras do toureio. Como se vê, tudo se conjuga para que a Corrida da Imprensa seja um êxito idêntico ás realizadas nos anos anteriores. Agora só resta que a nossa *afición* acorra á bilheteira, o que certamente acontecerá, proporcionalmente á excelência do «cartel».

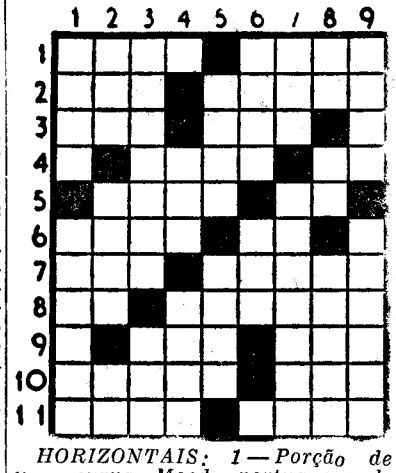
«Diário de Lisboa»

O presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlantico teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» o noticiário publicado no nosso jornal acerca da recente inauguração da exposição itinerante «O que é um Banco», promovida e organizada por aquele estabelecimento de crédito.

— A comissão promotora das Festas Populares de S. Pedro, no Montijo, enviou-nos um ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo interesse que mereceu ao nosso jornal a execução do programa daquelas festividades típicas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3828



HORIZONTAIS: 1 — Porção de uma curva. Moeda portuguesa de cenças. Dio. 2 — Pronome demonstrativo. Publicação periódica. 3 — Pega. Um dos pontos cardeais 4 — Bosque. Símbolo químico do bário. 5 — Feiticeira. Nesse lugar. 6 — Na parte exterior. Prefixo de negação. 7 — Cólera. Gatuna. 8 — Em partes iguais. Lugarejos 9 — Rio de França. Conjugação. 10 — Rezara. Composição poética. 11 — Costumava. Campeões.

VERTICAIS: 1 — Prender. Vendemos a crédito. 2 — Chefe etíope. Bebida usada no Peru. Letra grega. 3 — Reclamara. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. 4 — Nome de uma letra. Enrubesce. 5 — Interjeição que serve para fazer recuar os bois. Folha de ferro estanhado. 6 — Relação dos acontecimentos de um ano em forma de carta. Seguias 7 — Bigorna de ourives. Caminhamos. 8 — Segundo. Símbolo químico do bismuto. Derramamento contínuo e involuntário, em regra de lágrimas. 9 — Parte do Mundo a que pertence o Japão. Licenças.

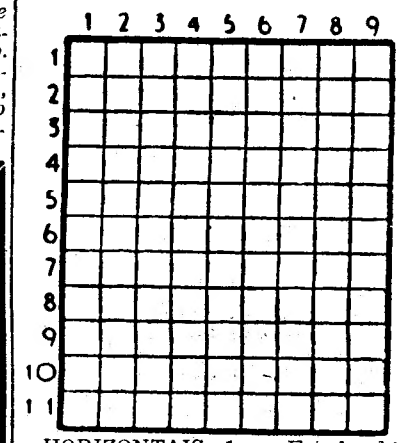
Solução do problema n.º 3827

HORIZONTAIS: 1 — BOM. Cré. 2 — Ru. Lês. És. 3 — SERÁS. 4 — Grega. Ena. 5 — Airão. Gás. 6 — Mês. Lot. 7 — Man. Cavar. 8 — Osa. Anisa. 9 — Ronca. 10 — Ti. Ota. SE. 11 — Oro. Lis.

VERTICAIS: 1 — Braga. MORTO. 2 — Ou. Rimas. Ir. 3 — Serenar. 4 — Legas. Oó. 5 — Serão. Canta. 6 — Sa. Lança. 7 — Segóvia. 8 — Ré. Ndtas. Si. 9 — ESTÁS. Rates.

Provérbio: BOM SERÁS SE MORTO ESTÁS.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7673



HORIZONTAIS: 1 — Estado da Europa setentrional, ao N. da Alemanha. 2 — Jarro (planta). Transpiras. 3 — Ruim. Caminhar. 4 — Navio. Espécie de roupão abotoado na frente. 5 — O sono das crianças. Íntimo. Viração. 6 — Simular. 7 — Porco. Artigo indefinido. 8 — Rio de Itália. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Artigo definido. 9 — Soluça. Engano. 10 — Enchera. 11 — Lavrei. Pegas.

VERTICAIS: 1 — Oferece. Corre com grande velocidade. Peixe de Portugal. 2 — Mano. Cidade de Portugal. 3 — Despidas. Símbolo químico do cobalto. O vencimento diário de um soldado 4 — Antes do meio-dia. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Xaile das mulheres índias e parses. 5 — Rio de Portugal. 6 — Artigo definido. Jibóia. Deixa em testamento. 7 — Desmoronava-se. Estrépito de desmoronamento. Chefe etíope. 8 — Mapa. Faleça. 9 — Artigo definido. Apelido. Ecoas.

Solução do problema n.º 7672

HORIZONTAIS: 1 — Alcanena. 2 — Er. Oras. 3 — Ob. Erres. 4 — Sra. Amo. 5 — Morara. Cã. 6 — Até. Sol. 7 — Na. Sanara. 8 — Cor. Sob. 9 — Cosam. Sa. 10 — Alai. II. 11 — Camarada.

VERTICAIS: 1 — Rosmano. AC. 2 — Brota. Clã. 3 — Lê. Are. Coam. 4 — Crê. Sósia. 5 — Rareara. 6 — Norma. Mia. 7 — Éreo. Sãs. Id. 8 — Nas. Coros. 9 — As. Malabar.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

BOLSAS DE ESTUDO

SERVIÇO DE MÚSICA

De 10 a 31 de Agosto do ano corrente estará aberta a inscrição para bolsas destinadas ao prosseguimento de estudos no País, a que podem concorrer alunos dos cursos gerais ou superiores do Conservatório de Musica e das Escolas de Musica oficializadas que se encontrem nas condições gerais do respectivo regulamento.

SERVIÇO DE BELAS-ARTES

Dentro do mesmo prazo, estará aberta a inscrição para bolsas de estudo no País, destinadas á frequência dos cursos professados nas Escolas Superiores de Belas-Artes e da Secção de Teatro do Conservatório Nacional.

Na atribuição das bolsas atender-se-á ás classificações dos candidatos, ás condições económicas dos respectivos agregados familiares e ainda a todas as demais circunstâncias que possam justificar uma preferência.

Os candidatos deverão dirigir-se, dentro do prazo estabelecido, á Fundação Calouste Gulbenkian — Avenida de Berna, 45, Lisboa —, onde lhes serão fornecidos exemplares dos boletins de inscrição e dos regulamentos.

FACTOS REAIS

Grandes erros judiciários

21 — *Jacques Lebrun era em 1689, intendente da sr.ª Mazel, rica viuva, muito devota, que vivia em Paris, num palácio. Na noite de 28 de Novembro, ao fazer a sua ronda antes de se deitar, Lebrun encontrou aberta a porta grande do palácio, que ele fechara havia pouco. No dia seguinte, quando retomou o seu serviço, cerca das sete horas, a sr.ª Mazel ainda não chamara, o que era estranho, pois, habitualmente acordava muito mais cedo. O intendente ficou alarmado. Foi prevenir René de Savonnières, o filho mais velho da sr.ª Mazel, dizendo: «Temo o pior».*

22 — *Esta frase, depois de descoberto o cadáver da sr.ª Mazel, junto do seu cofre-forte, parcialmente pilhado, constituiu uma prova concludente contra Lebrun. Os seus acusadores, na verdade, viram nela uma confissão indirecta. Savonnières acusou Lebrun, e a Polícia convenceu-se da sua culpabilidade. O intendente, no entanto, era um homem honesto, um chefe de-família exemplar, que estava ao serviço da sr.ª Mazel há mais de trinta anos. Além do mais, a morte da patroa não lhe trazia quaisquer benefícios.*

23 — *Havia, na maneira como Lebrun era acusado, tanto de arbitrário, que Paris tomou o partido do infeliz intendente. Mas não pôde impedir que ele fosse condenado á morte a 16 de Janeiro de 1690. Todavia, o caso apresentava muitas contradições. Tentou-se um apelo e uma nova sentença foi proferida a 22 de Fevereiro: Jacques Lebrun seria submetido á tortura, para se apurar a verdade. Mas a nova sentença foi aplicada com tanto rigor que o infeliz sucumbiu seis dias mais tarde, proclamando sempre a sua inocência.*

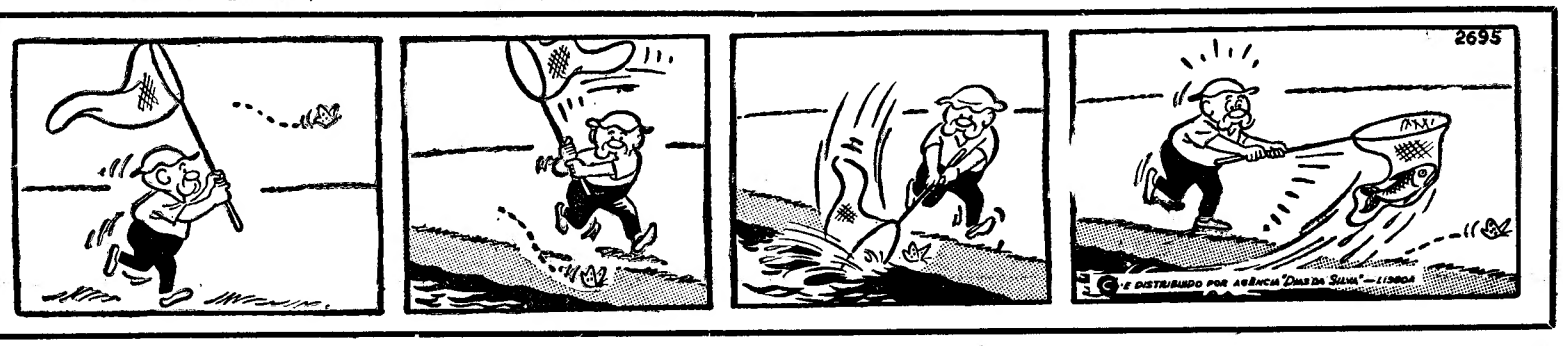
24 — *E, com efeito, Jacques Lebrun estava inocente. Cerca de um mês depois da sua morte, era preso em Sens um homem chamado Berry, antigo criado da sr.ª Mazel, que foi encontrado na posse de uma grande quantidade de moedas de ouro. Pouco depois, confessou ser o autor do crime por que fora condenado o intendente. Primeiro, afirmou ter agido por conta de Lebrun, mas depressa abandonou essa defesa absurda e reconheceu que praticara o crime sózinho, tendo como móbil, o roubo. Berry subiu ao cadafalso. Quanto ao intendente Lebrun, a sua memória foi reabilitada em 1694.*

FIM

PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os 3600 contos das «taludas» de ontem, contemplaram os bilhetes do n.º 35 922, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 22 ganharam oito vezes mais, ou seja 400$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1 250$00, os números terminados em 922. Também os números cujos três últimos algarismos sejam 375 ou 698 dão direito a doze vezes o seu preço — isto é, prémios de 600$00 por bilhete —, em virtude dos segundos e terceiros prémios terem saído aos números 97 375 e 76 698. O chamado prémio do mesmo dinheiro — 50$00 —, contempla a «terminação» 2. Foram, também, extraídos mais 56 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



ROSÉ TROVADOR, muito leve, bem apaladado, jovem, acompanha agradàvelmente qualquer prato de carne, peixe ou mariscos.
Rosé Trovador — um vinho português que os estrangeiros exigem.

BORGES

LATINA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Nef spatiale soviétique. Équipage 6 cosmonautes

Selon certains experts américains l'Union Soviétique pourrait mettre sur orbite incessamment une nef spartiale ayant à bord 6 cosmonautes. Ce lancement pourrait avoir lieu le 19 courant date prévue par les États-Unis pour le lancement de «Gemini V» qui avec 2 cosmonautes à son bord, devra effectuer un vol de huit jours.

● La crise politique en Grèce

Le souverain grec poursuivra aujourd'hui ses consultations avec les leaders politiques en vue de désigner un nouveau chef du Gouvernement. A Athènes ont croit que le choix du souverain se portera sur M. Stephaan Stefanopoulos, membre de l'Union du Centre, parti auquel appartient M. Papandréou.

● Au Brésil. Le Président Castelo Branco confirme la réalisation des électins

Le président du Brésil, le maréchal Castelo Branco, a annoncé qu'il y aura bientôt «des élections dans le pays car l'exercice du droit de vote est l'unique alternative pour le perfectionnement du régime».

On croit que cette affirmation du président ne laisse plus subsister auncun doute sur la réalisation des élections brésiliennes.

O objecto triangular e luminoso observado todas as noites no céu de Carregal do Sal

CARREGAL DO SAL, 7 — Há cerca de uns vinte dias que todas as noites tem constituído nesta localidade motivo de curiosidade, dando aso aos mais variados comentários, o aparecimento, entre as 21 e as 22 horas, de um estranho objecto luminoso, muito brilhante, de forma triangular, que se move no céu, de Nascente para Poente, sempre a grande altura, dando por vezes a impressão de que está parado. No entanto, as opiniões sobre este particular divergem. A cor assemelha-se, por vezes, á do arco-íris, outras vezes é de um verde brilhante.

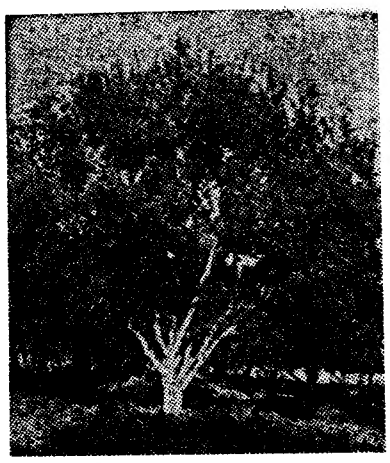
Há noites em que o fenómeno se mantém cerca de meia hora no céu. Nos primeiros dias em que o fenómeno foi observado por algumas pessoas, a maioria não lhes deu crédito, pois atribuía o facto a uma ilusão de óptica. Mas, agora, está a constituir um motivo de observação e distracção da maioria dos habitantes desta localidade que todas as noites, de cabeça no ar, procura os melhores locais. Ontem, uma varanda ampla do quartel dos Bombeiros Voluntários, que serve de esplanada, encheu-se de pessoas a observar o fenómeno. O caso, como é natural, é o assunto de todas as conversas.

PROFESSORES AGRACIADOS

Foram agraciados com a medalha da Ordem da Instrução Publica, os professores primários, srs. Rafael de Sousa Pereira Godinho e Mário Augusto Pereira, sr.ª D. Maria Candida Alves Coelho da Silva, D. Maria Amélia Afonso, D. Hedviges de Melo e D. Maria Celeste Gomes dos Santos, sr. Manuel Pereira Borges, sr.ª D. Maria de Lurdes Vieira e sr. Luciano Augusto dos Reis.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

HÁ MAIS OLIVEIRAS do que árvores de fruto plantadas em Portugal



No nosso País há mais oliveiras plantadas do que árvores de fruto — acentua-se no ultimo numero do boletim da Junta Nacional do Azeite.

«A área continental portuguesa — escreve-se naquela publicação — cobre 8 906 000 hectares dos quais 7 440 000 totalizam a superfície produtiva e 1 466 000 a totalidade da extensão improdutiva.

No ultimo «Inquérito ás Explorações Agrícolas do Continente», publicado em Portugal, mostra-se que ocupam a primeira daquelas parcelas 853 568 explorações agrícolas, das quais 83,3 % se dedicam á cultura da oliveira e árvores de fruto, mas em que 87 845 dessas explorações possuem olivais estremes, 47 025 olivais dispersos e 33 462 oliveiras dispersas ou pomares.

Do mesmo «Inquérito» verifica-se que no País há mais oliveiras plantadas que árvores de fruto.»

Segundo a Estatística, existem no País cerca de 49,5 milhões de oliveiras, assim distribuídas, por classes de produtividade: em olival, 33 408 476, sendo 8 702 778 novas, 22 848 396 em plena produção e 1 857 302 caducas; dispersas, 16 087 506, sendo 3 678 699 novas, 11 139 805 em plena produção e 1 269 002 caducas.

As produções médias da azeitona têm sido as seguintes: anos de safra — 624 351 toneladas, sendo 606 792 toneladas para azeite e 13 358 toneladas para conserva; anos de contra-safra — 357 427 toneladas, das quais 339 358 para azeite e 18 069 para conserva.

A produção de lenha proveniente da limpeza e poda das oliveiras é estimada, anualmente, em 350 000 toneladas.

Conforme mostra o estudo publicado no boletim da Junta Nacional do Azeite, os custos médios ponderados das azeitonas para azeite, ao nível do País, foram os seguintes: 1958 — 2$08; 1960 — 2$13; 1963 — 2$37.

Na campanha em curso, prevê-se que as azeitonas venham a produzir 42,4 milhões de litros de azeite, ou sejam 39 % do montante da campanha precedente.

A importancia do azeite na economia nacional transparece dos numeros sobre a exportação em 1964. O total exportado foi de 6 202 532 quilos de azeite, sendo 5 420 736 quilos para o Ultramar, 266 770 quilos par o Brasil, 497 411 quilos para outros países e 17 615 quilos para mantimentos a navios estrangeiros.

Em 1964 exportaram-se 6202 toneladas de azeite

●

A produção de lenha proveniente da limpeza dos 49 milhões de oliveiras existentes é estimada em 350 mil toneladas anuais

A SITUAÇÃO dos propostos e auxiliares da Fazenda Pública

Continuamos a receber numerosos telegramas e cartas, de todos os pontos do País, aplaudindo a forma como, no nosso jornal, tratamos o problema da situação instável e sem garantias dos propostos e auxiliares dos tesoureiros da Fazenda Publica. Entre as cartas recebidas, figura uma, subscrita por vinte e quatro interessados, em que se diz: «Foi pena que o articulista, ao focar as importancias máximas que um proposto e um auxiliar podem receber, não tenha também citado o mínimo — 600$00 — com que alguns têm de sustentar a família».

DE UM DOS MAIORES ESCRITORES PORTUGUESES ACTUAIS

ALVES REDOL

uma fenda na muralha

UM ROMANCE VIGOROSO QUE NOS REVELA OS HOMENS DA NAZARÉ

UM VOLUME DE GRANDE FORMATO ..... 45$00

Uma edição de
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Apartado 8 — Mem Martins

Prossegue esta tarde a elaboração dos quesitos no julgamento dos estudantes no Plenário Auxiliar

No Tribunal Plenário Auxiliar prossegue o julgamento dos 31 estudantes acusados de actividades subversivas.

Terminadas ontem de manhã as alegações da defesa, á tarde, houve nova audiência, com a presença dos incriminados e dos seus advogados para a elaboração dos quesitos. A audiência durou até depois das 19 horas.

Os defensores dos réus apresentaram certas divergências quanto a algumas das respostas. Tais divergências e as reclamações consequentes são apreciadas hoje em nova reunião do tribunal a que preside o desembargador dr. Correia Barreto, tendo como adjuntos os juízes drs. Ilídio Bordalo Soares e Serafim das Neves, ajudante do Procurador da Republica, o dr. Lopes de Melo.

A reunião começou ás 14 horas, não comparecendo a ela os incriminados por a sua presença ter sido dispensada.

ESCOLA DE VOO sem motor da M. P.

Publica o «Diário do Governo» a portaria, pelo Ministério da Educação Nacional, que cria a Escola de Voo sem Motor da Mocidade Portuguesa e aprova o respectivo regulamento.

AOS NOIVOS
Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Em pleno rescaldo, um bombeiro exaust

Arderam 70 (no valor numa fábric

● Os trabalhos de r continuam durante

Continuavam esta manhã os devem prolongar-se durante o dia ocorreu, ontem, ao fim da tarde, Empresa Corticeira do Sul de Port Valadim, na Cova da Piedade, e o

centenas de toneladas de cortiça devidamente enfardada, que se destinava á exportação. As chamas alterosas e os grossos rolos de fumo negro, que se avistavam de Lisboa e de outros centros demográficos das duas margens do Tejo, causaram justificado alarme, principalmente na população daquela freguesia do concelho almadense.

Apesar da pronta intervenção dos bombeiros de Almada e de Cacilhas e, pouco depois, de todas as corporações da região, o fogo continuou a lavrar com extraordinária intensidade, devido sobretudo á cortiça virgem ali armazenada, chegando a recear-se não só a total destruição das instalações da referida empresa, mas também dos sectores industriais contíguos, pertencentes a outras firmas, e um bloco de cinco edifícios da Avenida José Gomes, nde residem vinte famílias numerosas, e cujas traseiras dão para o pátio-armazém calcinado.

Verificaram-se, entretanto, algumas cenas de panico, com os moradores a quererem retirar os seus haveres de qualquer modo, num autêntico pandemónio que a muito custo as autoridades conseguiram pôr cobro. Houve, mesmo, alguns casos de tentativa de roubo das re-

CONVITE

O Grémio Nacional das Farmácias, desejando associar-se á homenagem devida a Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica no acto da posse da sua nova magistratura, a efectuar na Assembleia Nacional no próximo dia 9, pelas 10 horas, convida todos os Srs. Agremiados a tomar parte nessa manifestação nacional bem como a permitir a presença dos seus empregados.

A Direcção do
GRÉMO NACIONAL DAS FARMÁCIAS

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E CURSO LICEAL
LISBOA — TELEFONE 780051

AO COMÉRCIO LO

Correspondendo ao convite da Câmara Municipal de lação da capital se associe com a sua presença ao acto sole nhor Almirante Américo Thomaz, reeleito para a Suprema a UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA, pe ac dos que encerrem os seus estabelecimentos às 10 horas da p 9, a fim de poderem comparecer, pelas 10,30 horas, com os boradores, em frente da Assembleia Nacional.

...usto pela luta contra o fogo, repousa por momentos encostado aos madeiros ainda fumegantes

...00 toneladas de cortiça
... de milhares de contos)
...ca da Cova da Piedade
... rescaldo do incêndio
...te o dia de hoje

...os trabalhos de rescaldo — que ...dia — do pavoroso incêndio que ...de, num dos pátios-armazéns da ...ortugal, situada na Rua Tenente ...e onde se aglomeravam algumas

...ti-

sidências ameaçadas, por parte de diversos malandrins, situações que a G. N. R. de Almada, que fora reforçada com praças de outras localidades próximas, conseguiu evitar.

O desenvolvimento do incêndio obrigou á chamada das corporações dos bombeiros do Barreiro e do Seixal, tendo também comparecido pessoal da Base do Alfeite. A certa altura, as chamas eram combatidas por duzentos bombeiros com o auxílio de vinte viaturas, além de cem marinheiros e numerosos populares, entre os quais os operários e operárias da Empresa Corticeira do Sul de Portugal, que exerceram uma acção decidida e digna dos melhores elogios, pois nunca se furtaram ao perigo.

Casos de intoxicação

O incêndio foi circunscrito pela noite adiante, tendo-se verificado diversos casos de intoxicação de bombeiros e populares, que foram tratados pelo pessoal médico e de enfermagem da Clínica Dr. António Elvas, que fica perto do local do sinistro. Felizmente não se registaram sintomas graves, embora algumas pessoas tivessem de ficar retidas durante algumas horas, antes de recolherem a casa.

Toda esta tragédia emocionou a população do concelho de Almada e das regiões vizinhas, que acorreram em massa ao local e dificilmente foram contidas pelo serviço de ordem, muito bem montado e dirigido. Deve mesmo dizer-se que a boa vontade de muitos em prestar ajuda, foi também um motivo de embaraço para os bombeiros.

Cortado o avanço impiedoso das chamas e depois apertadas num círculo intenso de catadupas de água doce e salgada, que se foi bombar ao rio, ali próximo, pôde enfim respirar-se. Tinha-se evitado o mal maior. O combate ao incêndio prolongou-se, porém, pela madrugada alta, até que se pôde entrar nos trabalhos de rescaldo, ago-

(Continua na 18.ª página)

Jóias e dinheiro
no valor de 150 contos roubados em Cascais a uma senhora grega

Não é a primeira vez que vem a público, nestes ultimos tempos, relatos de assaltos e roubos de toda a espécie praticados nas zonas de Sintra ou de Cascais.

Na área de Cascais, em cujo tribunal diàriamente se acumulam queixas contra a gatunagem, os processos ascendem já a alguns milhares, o que dá bem a ideia das dificuldades com que lutam neste aspecto os habitantes da vila e seus arredores.

Não falta quem atribua este surto de pilhagens á recente criação desta comarca, que deixou a vasta zona de veraneio da Costa do Sol fora da acção da Polícia Judiciária.

E' raro o dia em que não se registam casos de pouca importância, mas outros de maior amplitude permitem-nos concluir que se está perante um fenómeno perigoso.

E' esse, por exemplo, o caso do assalto feito a uma vivenda do Monte Estoril, propriedade da súbdita grega Anne Koin Poures Stuerken.

Os proprietáros encontravam-se no estrangeiro, em gozo de férias, e a vivenda estava desabitada. Os gatunos introduziram-se na casa, arrombando uma porta das traseiras, o que constitui um processo rudimentar, a contrastar singularmente com a perícia ou conhecimento que mais tarde tiveram de mostrar. Depois de se introduzirem na vivenda, os gatunos dirigiram-se a um cofre forte ali existente, no qual os proprietários guardavam jóias e dinheiro.

Apesar do cofre ser de segredo e possuir uma difícil combinação de letras para ser aberto, os assaltantes lograram o seu objectivo com rara perícia. Ficaram, assim, na posse de valores calculados em 150 contos.

As autoridades de Cascais iniciaram as investigações, pedindo, porém, a colaboração da Polícia Judiciária, a qual enviou para o local uma brigada, que procedeu á recolha de elementos capazes de orientar as investigações e levar á consequente descoberta dos criminosos.

COMEMORAÇÕES DO XX ANIVERSÁRIO DA PROMULGAÇÃO DO «DESPACHO 100»

Integradas nas comemorações do 20.º aniversário da promulgação do histórico «Despacho 100», feito pelo sr. almirante Américo Thomaz, quando desempenhou o cargo de ministro da Marinha, será rezada missa, na terça-feira, ás 9 horas, na igreja das Chagas, por alma dos mortos da Marinha de Guerra. Será celebrante monsenhor Moreira das Neves. Após a missa será feita uma romagem á cripta do talhão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de São João, para colocação de uma coroa de flores em memória dos mortos das Marinhas de Portugal.

As cerimónias do dia terminam com a apresentação de cumprimentos ao Chefe do Estado e aos ministros da Marinha e das Corporações, feita pelos corpos gerentes da União dos Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima, entidade promotora das cerimónias.

WORLD WIDE
News in brief from abroad

● The U. S. S. R. will shortly be able to launch a space craft carrying six astronauts

That the U. S. S. R. will shortly launch a space craft capable of accommodating six astronauts is admitted by U. S. A. experts. The launching could take place before the 19th., the date on which the United States will launch the space craft Gemini V for an eight days flight with two astronauts aboard.

● Greek political crisis

The Greek King continued his talks with political leaders today in an effort to find a new Head of Government. Meanwhile its thougth in Athens that the choice will fall upon Stephaan Stefanopoulos, member of the Union of Centre, to which Papandreou belongs.

● Castelo Branco confirms that there will be elections

The President of the Brazillian Republic, Marshal Castelo Branco, announced in a speech that there will be «elections in Brazil shortly because the exercise of the right to vote is the only alternative for the perfecting of the regime». It is believed that after this speech by the Head om State no doubts will remain as to the holding of elections.

O ministro do Ultramar falou
na sessão de encerramento da II Reunião do Conselho Coordenador das Actividades da Educação

O ministro do Ultramar, sr. prof. Silva Cunha, presidiu hoje ao acto de encerramento da II Reunião do Conselho Coordenador das Actividades Educativas do Ultramar.

De manhã, o director-geral do Ensino do Ultramar, sr. dr. Justino Mendes de Almeida, presidiu á ultima sessão de trabalhos, que foi preenchida com a leitura, discussão e votação das conclusões dos temas supervenientes, seguindo-se algumas palavras do sr. dr. Manuel Ferreira Rosa, o inspector mais antigo na hierarquia do ensino.

No acto de encerramento, usou da palavra o sr. dr. Justino Mendes de Almeida, que procedeu á leitura das conclusões da II Reunião do Conselho Coordenador, entre as quais se diz que «todas as províncias se esforçaram por pôr em execução a reforma do Ensino Primário Elementar; que foi salientada a conveniência de as províncias mais dotadas de elementos técnicos para a boa execução da reforma auxiliarem aquelas em que a carência de pessoal habilitado o justifique; e que a classe pré-primária foi reconhecida do maior interesse e utilidade em todas as províncias, designadamente em Macau, onde foi tida como particularmente válida, para facilitar o uso e domínio da língua portuguesa. Foi ainda formulado o voto de que em Cabo Verde seja criada uma escola do magistério primário, subsidiada por outras províncias, dado o carácter nacional dessas escolas; e solicitou-se das instancias superiores do Governo central, as diligências necessárias para a oficialização das escolas particulares portuguesas existentes nos territórios vizinhos de Moçambique e de Angola. O Conselho formula, ainda, o voto de que, com vista a uma maior

(Continua na 18.ª página)

Criança ferida gravemente (por um automóvel) ao atravessar a estrada

CALDAS DA RAINHA, 7 — Esta manhã, por volta das 11 e 30, no lugar da Olaria, a uns 4 quilómetros desta cidade, foi colhida gravemente por um automóvel a menina Maria Margarida Varandas André, de 14 anos, natural e moradora em Lomba, concelho de Arganil.

A criança ia a travessar a estrada, na altura em que passava um carro guiado pelo estudante sr. Alvaro José Brilhante Laborinho, de 24 anos, solteiro, da Nazaré. O condutor ainda tentou evitar o choque indo, em consequência, apanhar outro automóvel, que vinha em sentido contrário, e era conduzido pelo sr. António Francisco Libanio Fauro, de 26 anos, de Nelas. Ambos os veículos ficaram com a frente destroçada e os seus tripulantes levemente feridos.

...OJISTA

...e Lisboa, para que a popu...olene da investidura do Se...a Magistratura da Nação, ...aos comerciantes agremia... próxima segunda-feira, dia ...s seus empregados e cola...

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 %
DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI
SIGILO ABSOLUTO
•
A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

COMUNICADO
NEON
Simões JUNIOR
ENCERRA AS SUAS INSTALAÇÕES PARA FÉRIAS DO SEU PESSOAL, EM 7 DO CORRENTE, REABRINDO A 16

o Mundo do Sapato

Praça dos Restauradores n.º 6

Baixos do Hotel Avenida Palace

VENDA ABAIXO DO CUSTO DE PARTE DAS COLECÇÕES DE VERÃO E INVERNO DA AMERICANA **BOTTIER** PARA ORGANIZAÇÃO DAS NOVAS COLECÇÕES VINDAS DE ROMA E DA **Boils de Paris**

A INAUGURAR EM SETEMBRO NA **RUA DO CARMO 65**

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

AVISO

SORTEIO DE CERTIFICADOS DE AFORRO

Nos termos do disposto no n.º 5 da Portaria do Ministério das Finanças n.º 19 151, de 27 de Abril de 1962, faz-se saber que o **14.º sorteio trimestral de certificados de aforro se realiza no dia 30 de Setembro deste ano, pelas 10 horas,** na sede da Junta do Crédito Público. Mais se informa que:

— **os certificados a admitir ao sorteio são os emitidos e registados até 31 de Agosto de 1965,** mas não poderão ser atribuídos prémios aos certificados amortizados ou cuja amortização tenha sido solicitada até á data da realização do sorteio;

— os prémios a atribuir são os seguintes:

1 primeiro prémio de	**100 000$00**
1 segundo prémio de	**25 000$00**
5 terceiros prémios de	**5 000$00 cada**
5 quartos prémios de	**1 000$00 cada**

Do resultado deste sorteio dar-se-á imediato conhecimento aos interessados por intermédio da Imprensa ou por quaisquer outros meios julgados convenientes.

Os prémios são constituídos por certificados de aforro, cujos valores de aquisição correspondem a 70 000$00, 17 500$00, 3 500$00 e 700$00, idênticos aos restantes e, como tal, admissíveis aos futuros sorteios e sempre reembolsáveis a pedido dos seus possuidores.

O 15.º sorteio trimestral realizar-se-á em 30 de Dezembro de 1965

Como acima se refere os certificados emitidos e registados até 31 do mês corrente serão já incluídos no sorteio de 30 de Setembro. Deve, por isso, a entrega de requisições nas estações dos correios do Continente e Ilhas Adjacentes fazer-se com antecedência que permita a sua recepção na Junta do Crédito Público até aquela data.

——//——

A Junta do Crédito Público enviará pelo correio, a quem o solicite, folhetos explicativos sobre o aforro e prestará todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

A Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 7 de Agosto de 1965.

PELO DIRECTOR-GERAL

M. Pires de Andrade

FRIGORÍFICOS

180 LITROS

AGORA AO PREÇO FANTASTICO DE

3.600$00

INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA — DESCONGELAÇÃO SEMIAUTOMÁTICA — 5 ANOS DE GARANTIA

PREÇO SUJEITO A : C

CASA M. L. FERREIRA

R. DE DONA ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR

Diario da **OUTRA BANDA**

ROTARY CLUBE DE ALMADA

À ultima reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. Mário Rodrigues Piteira, secretariado pelo sr. Armando Laruça, assistiram vários convidados e os srs. Francisco Alçada, Políbio Reis e Valdemiro Gomes, rotários, respectivamente, de Ovar, Luanda e Belém-Pará (Brasil), cujas apresentações estiveram a cargo do sr. eng.º Vasco Lupi.

Registou-se uma intervenção do representante do Rotary Clube de Belém-Pará, para dar as suas impressões da forma como foi recebido e tratado num país da Europa Central, onde se deslocou recentemente, por incumbência do Governo brasileiro, para tratar de assuntos comerciais.

A palestra do dia, intitulada «Relações entre Empresários e Empregados» esteve a cargo do sr Mário Piteira, gerente industrial naquela vila, que focou vários aspectos da colaboração do pessoal, concretizando a certa altura: «A política do pessoal abrange o conjunto das políticas parciais relativas á admissão e ao efectivo, ao acolhimento e formação dos recém-admitidos, ao aperfeiçoamento a todos os níveis hierárquicos, á remuneração, promoção, informação, disciplina, sanções e protecção física do pessoal, até ás obras sociais, e, de um modo geral, ao que se convencionou chamar **Relações Humanas no Trabalho».**

Sobre o mesmo assunto falou ainda o rotário almadense sr. comandante Álvaro Monteiro Bastos, tendo o comentário da palestra sido feito pelo sr. eng.º Vasco Lupi que, do mesmo modo, elogiou o seu autor que, disse, acompanha plenamente a fase actual da justiça no trabalho.

PENHORES

T. 274878 **ALMADA**

cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O hércules e o monstro» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 15: «007 ordem para matar» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Os insaciáveis» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal 1 (Tel. 274365)

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Telef. 239025)

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bunão Pato 60 (Tel 230156)

SESIMBRA — *Leão* — Av Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Bocageana* — R. do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — B. Santos Nicolau (Tel 23330)

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

Recrutamento de mancebos voluntários com destino a especialistas da Força Aérea

Faz-se publico que, nos termos da Lei 2056, de 2 de Julho de 1952 e mais legislação posterior está aberto concurso para admissão de mancebos voluntários com destino a Especialistas da Força Aérea

I

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no dia 31 de Dezembro do corrente ano;

Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores, a alistar-se na Força Aérea;

Ter a altura mínima de 1,60 m e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;

Ter como mínimo de habilitações literárias aprovação no 1.º Ciclo Liceal ou habilitações equivalentes;

Ser solteiro ou viúvo sem filhos;

Ter bom comportamento e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

II

DOCUMENTAÇÃO A APRESENTAR

a) — Requerimento dirigido ao Chefe do Estado Maior da Força Aérea pedindo a admissão ao Concurso e do qual deve constar: — Nome, idade, naturalidade, filiação, estado e morada;

b) — Certidão de nascimento simples;

c) — Certidão de habilitações literárias;

d) — Autorização, em papel selado, com as assinaturas reconhecidas, dos pais ou tutores;

e) — Declaração em papel comum, de ter ou não concorrido à Força Aérea e de ter sido ou não inspeccionado no Exército;

f) — Declaração em papel selado, com a assinatura reconhecida, a que se refere o Art.º 1.º do Dec.-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936;

g) — Certidão de registo criminal;

h) — Declaração em papel selado, com a assinatura reconhecida, em como é solteiro ou viuvo sem filhos.

NOTA: — Os documentos indicados nas alíneas f) — g) — e h) — podem ser apresentados quando o candidato for julgado APTO na inspecção médica.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1, **Rua Newton n.º 6-R/C — em LISBOA,** até 31 de AGOSTO DE 1965, data em que termina o prazo para entrega dos documentos referentes a este Concurso.

Lisboa, 3 de Agosto de 1965.

O CHEFE DO CENTRO

Giordano C. Bailey

Major do S/G

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Massacre na Colina Negra» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Uma aventura em Creta» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Sua Excelência, o Embaixador» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Terra bruta» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «A visita» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)

SINTRA — *Marrazes (Estefania)* — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

MATRÍCULAS

Secção de Almada do Liceu D. João de Castro

Os alunos que desejam frequentar a secção do Liceu D. João de Castro criada na vila de Almada, podem efectuar a matrícula em qualquer liceu, até ao dia 14 do corrente, com a simples nota de que pretendem utilizar o Liceu de Almada.

Curso de Especialização de Professores de Crianças Inadaptadas

A matrícula, para o próximo ano lectivo, no Curso de Especialização de Professores de Crianças Inadaptadas (antigo Curso de Preparação de Professores de Anormais), que funciona no Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, deve ser requerida, de acordo com a letra do artigo 7.º do decreto-lei 45 832 de 15 a 30 de Agosto corrente.

A secretaria do referido Instituto (Travessa das Terras de Sant' Ana, n.º 15, telefone 685068) prestará aos candidatos á frequência do curso todas as informações que desejarem.

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Conforme o que já tínhamos informado, esta rubrica passou a ser quinzenal, analisando Joaquim Filipe Nogueira através dela um grande problema que interessa a toda a gente e que deve ser encarado como um flagelo a eliminar.

Os numeros desta quinzena são elucidativos — e quando observamos o balanço geral não é difícil convencermo-nos da necessidade de lutar contra o acidente de viação, esse inimigo que espreita nas ruas e nas estradas, pronto a explorar qualquer desatenção ou incúria.

DIA 6 de Agosto de 1965	Resumo da quinzena			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	26	10	73	636	139	1361
Camiões	10	4	25	277	83	781
Duas rodas	40	8	38	999	197	995
Peões	50	13	45	1281	286	1079
Diversos	—	—	—	29	22	26
TOTAIS ...	126	35	181	3222	727	4242

Novo sistema de admissão de alunos no Colégio da Cidadela

O Colégio da Cidadela, de Cascais, inaugura, no próximo ano lectivo, um novo sistema de admissão de alunos, de que faz parte a atribuição anual de bolsas de estudo, de acordo com o seguinte esquema: Instrução Primária — três bolsas de estudo, sendo duas a alunos que tenham obtido pelo menos 18 valores na passagem de classe, e uma a um filho de militar do concelho de Cascais morto ou gravemente mutilado ao serviço da Pátria; Curso Liceal — duas bolsas de estudo, uma a conceder a aluno com média de 18 valores, e outra a filho de militar morto ou gravemente mutilado ao serviço da Pátria.

A atribuição destas bolsas de estudo integra-se num conjunto de disposições, já anunciadas, segundo as quais os alunos do Colégio da Cidadela pagarão propinas proporcionadas á situação económica da família

A admissão a qualquer destes regimes depende de candidatura a apresentar até ao dia 20 de Agosto e será decidida por uma comissão local, suficientemente representativa do concelho de Cascais. A direcção recomenda ás famílias interessadas toda a possível brevidade na apresentação das candidaturas, dada a natural afluência de inscrições no momento em que se conhecem todos os resultados dos exames e em que o Colégio, em novas instalações, principia um novo período da sua vida.

Exposição Internacional de Material Escolar

A Associação Europeia de Material anunciou que a VIII Exposição de Material Escolar estará patente em Basileia, na Suíça, de 24 a 28 de Junho do ano próximo.

Concorrerão os inventores e melhores fabricantes de material pedagógico de todos os níveis e de todas as disciplinas, com modelos adequados aos diferentes tipos de edifícios escolares.

O Calendário da Reforma do Ensino Secundário Francês

A reforma do ensino secundário em França vai efectuar-se por etapas. Segundo a revista «Educação Nacional», está previsto o calendário seguinte depois de, no mês passado, ter já feito a supressão do exame de admissão — bacharelato pelo programa actual:

Início do ano escolar 1965 — Instalação dos novos 5.ºs anos; 6.ºs transitórios (1 ano); anos finais transitórios (2 anos).

Junho-Setembro 1966 — Bacharelato transitório (escrito e oral, duas sessões, provas de francês em todas as secções.

Início do ano escolar 1966 — Instalação dos novos 7.ºs anos. — Anos finais transitórios (1.º ano); Instalação do primeiro ano do 1.º ciclo do ensino superior e dos institutos de formação técnica superior para os alunos admitidos na propedêutica em 1966.

Junho-Setembro 1967 — Instalação dos novos anos finais; Instalação do 2.º ano do 1.º ciclo do ensino Superior.

Junho-Setembro de 1968 — Bacharelato definitivo.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

CONVITE

O Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, associando-se à homenagem devida a Sua Excelência o Senhor Presidente da República no acto da posse da sua nova investidura, convida todos os Senhores Agremiados a encerrarem as suas oficinas às 10 horas da próxima segunda-feira, dia 9, a fim de poderem tomar parte nessa manifestação, que se realiza na Assembleia Nacional pelas 10,30 horas, permitindo ao mesmo tempo a presença do seu pessoal.

EXCURSÃO A LOURDES E ITÁLIA

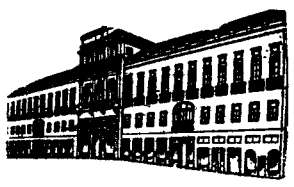
DE 1 A 29 DE SETEMBRO

A F. N. A. T. leva a efeito durante o mês de Setembro uma excursão maravilhosa, com estadia em LOURDES, ROMA, VENEZA, FLORENÇA, SAN SEBASTIAN, MARSELHA, NICE, MONTE CARLO, MÓNACO, MILÃO, e PÁDUA, além de visitas aos locais turísticos mais interessantes.

Existem ainda bons lugares que podem ser requisitados na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180 — Tel. 53 88 71.

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

DE • TUDO • PARA • TODOS



GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO • 2 • LISBOA Telef: 321071/2

armazéns da beleza
PRAÇA DA FIGUEIRA, 15-LISBOA

MALHAS — FATOS DE BANHO — CONFECÇÕES — CAMISARIA — LINGERIE

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.

— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e I.V.;
— Cursos línguas «ASSIMIL»

Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2

Telefs. 324076 e 370647

Casa Rodrigues

RUA AUGUSTA, 76-80

Telef. 326998

LANIFÍCIOS E SEDAS

PARA HOMEM E SENHORA

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A velha investiga» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Uma americana no harem» (17 anos); *Parque Oceano* — Às 21 e 45: «Marissol e o burrinho sábio» (6 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O tempero do amor» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O Monte do Desespero» (12 anos); *Académico* — Às 21: «Os amores de Messalina» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra 166 (Tel. 213953)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS *Godinho* — R Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho 1, Monte Estoril. (Tel. 260391); *S. João* — Estrada Nacional 18 (Tel 261186).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel 280141) — *Cascais* — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Tel 282407)

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.

FIOS PARA TRICOTAR

Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma

TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA

Enviam-se amostras pelo correio

RUA DA PRATA, 199, 1.º - DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

(MASCULINO E FEMININO) — ESCOLA MODELAR

R. ALEXANDRE BRAGA, 17 (à Estefânia) — Tels. 45310 e 537532

INSTALAÇÕES — funcionais e aprazíveis

CORPO DOCENTE inexcedivelmente competente

INSCRIÇÕES — continuam abertas para o CURSO LICEAL NOCTURNO e PRIMÁRIO DIURNO

INÍCIO DOS CURSOS — Em 1 de Setembro, regime especial

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

O Vietnam do Sul ameaça atacar bases do Laos e do Cambodja

SAIGÃO, 7 — (F. P.) — «Ninguém escolherá o nosso destino», afirmou, nomeadamente, o general Nguyen Cao-Ky, na conferência de Imprensa que concedeu esta manhã e cujo tema essencial foi a «independência nacional».

A respeito da próxima viagem a Taipé e Bangkok, o general Ky afirmou-se partidário de sólida aliança anticomunista, agrupando todos os países do Sueste Asiático ameaçados pelo comunismo. Mas pôs de parte a ventualidade de uma próxima participação de tropas nacionalistas chinesas na luta no Vietnam

A propósito da existência de bases vietcongs na fronteira entre o Vietnam, o Laos e o Cambodja, declarou: «Fomos demasiadamente pacientes. Bombardeamos agora as bases do Vietnam do Norte. De futuro, atacaremos toda e qualquer base, onde quer que exista. Consideraremos inimigos os países que aceitam dar guarida ao Vietcong».

DESMENTIDO DO CAMBODJA

PNHOM PENH (Cambodja) 7 — (ANI) — O Governo do Cambodja desmentiu que as tropas comunistas do Vietnam do Norte estejam a operar no seu território e convidou um «jornalista norte-americano» a fazer uma inspecção dentro das fronteiras do país.

O desmentido foi feito pelo Ministério da Informação e refere-se especificamente a uma notícia divulgada pela rádio da Tailandia, anteontem, a qual dizia: «Informações provenientes das potências ocidentais dizem que o quartel-general, da 325.ª divisão do Vietnam do Norte está instalado numa área impenetrável do Noroeste do Cambodja da qual opera contra as forças sul-vietnamianas e norte-americanas».

A O. N. U. NADA TEM A VER COM O VIETNAM — DIZ PEQUIM

TÓQUIO, 7 — (ANI) — As tentativas do presidente Johnson no sentido de iniciar negociações de paz acerca do Vietnam, através das Nações Unidas, não passa de mais uma «manobra» destinada a obrigar o povo do Vietnam a render-se — afirma, em editorial, o «Diário do Povo», de Pequim.

«As Nações Unidas nada têm a ver com a questão do Vietnam e nada podem fazer para a resolver. O Acordo de Genebra de 1954 foi estabelecido independentemente da O. N. U.» — afirma o diário.

REAFIRMADA A POSIÇÃO SOVIÉTICA

MOSCOVO, 7 — (ANI) — A U. R. S. S. continuará a prestar auxílio militar ao Vietnam do Norte, e «os invasores norte-americanos sentem já os efeitos desse auxílio» — afirma-se numa declaração oficialmente autorizada e distribuída pela agência «Tass», a qual constitui a primeira reacção oficial da União Soviética ao aumento das forças dos Estados Unidos no Vietnam do Sul.

A declaração distribuída pela «Tass» seguiu de perto a afirmação feita pelo chefe do Governo, Aleixo Kossyguine segundo a qual «as acções agressivas dos Estados Unidos criaram uma situação que pode ter graves consequências para a paz mundial».

MAIS SOLDADOS SUL-COREANOS

SEUL, 7 — (ANI) — A comissão de defesa da Assembleia Nacional da Coreia do Sul aprovou hoje por 12 votos contra 2, o projecto governamental para enviar mais 15 mil soldados para o Vietnam do Sul.

A representação norte-americana ás recentes Olimpíadas para inválidos cifrou-se em quarenta e quatro atletas, entre as quais, estas duas esgrimistas que aqui vemos em acção, sentadas nas suas cadeiras de rodas

Lott toma hoje posse como candidato do P. T. B. a governador da Guanabara

(Continuação da 1.ª página)

o presidente da Republica, não temos o direito de manter a atitude indiferente de simples espectadores».

PESSIMISMO NO P. T. B.

Em conclusão, o marechal Castelo Branco declarou que «a campanha eleitoral não pode ser um torneio de violência, destinado a provocar mal-estar e desassossego» e que «a justiça eleitoral deve colaborar com as esforços do Governo para salvaguardar as instituições».

No entender dos observadores, com este discurso, foi práticamente decidido o veto á candidatura do marechal Teixeira Lott. Alguns dos próprios dirigentes trabalhistas mostram-se pessimistas, mas o directório do Partido Trabalhista brasileiro está resolvido a lutar até ao fim para obrigar o Governo a assumir a responsabilidade de uma decisão clara.

Os chefes do P. T. B. confirmam, efectivamente, para hoje, a cerimónia da posse do marechal Teixeira Lott, como seu candidato oficial.

Por outro lado, o antigo ministro da Guerra do presidente Kubitschek de Oliveira mostra-se decidido a não renunciar espontaneamente á sua candidatura e anunciou, até, que na cerimónia de investidura, proferiria um discurso oficial, na qualidade de candidato ao cargo de governador da Guanabara.

Vai discutir-se a construção de um caminho de ferro Zâmbia-Tanzânia

DAR-ES-SALAM, 7 — (R.) — Os presidentes Julius Nyerere da Tanzania e Kenneth Kaunda da Zambia aguardavam hoje a chegada do primeiro-ministro da Uganda, dr. Milton Obote, a fim de iniciarem conversações relativas ao caminho de ferro Zâmbia-Tanzania.

Anunciou-se que tanto a China como a Grã-Bretanha se ofereceram para auxiliar a construção dessa via férrea, de 1600 quilómetros, que daria ás ricas minas de cobre da Zâmbia uma saída para o Oceano Índico, independente da Rodésia e da província portuguesa de Moçambique.

Segundo notícias não confirmadas, a China ofereceu-se para financiar toda a construção do caminho de ferro, que custará, provàvelmente, entre 75 e 150 milhões de libras.

Foi visto em Espanha há 102 anos o primeiro disco voador

MADRID, 7 — (F. P.) — O testemunho autêntico da aparição de um disco-voador em Espanha data de há 102 anos. O jornal espanhol «El Alcazar» anuncia hoje reproduzindo o extracto de uma informação publicada em 14 de Agosto de 1863, na «Gaceta de Madrid»: «Uma espécie de pires luminoso avermelhado, sobrepujado por uma cúpula de chamas, foi avistado, anteontem á noite, no céu de Madrid, do lado de Leste. Julgou-se primeiro que se tratava de um cometa. Depois de permanecer durante muito tempo imóvel, o objecto deslocou-se, com rapidez, horizontalmente e verticalmente, em várias direcções.»

O mais surpreendente nesta descrição, é que ela corresponde com particular exactidão á imagem que se faz actualmente dos discos-voadores.

O lançamento provável de uma nave soviética

(Continuação da 1.ª página)

voo de oito dias, na nave espacial «Gémeos V».

A missão «Gémeos V» conferirá aos Estados Unidos o «record» de duração de voo espacial.

«Em vista disso» — declarou um perito — «é inteiramente lógico que os russos tentem ultrapassar-nos de qualquer forma.»

A Imprensa russa deu já ontem a entender que se prepara um voo espacial dirigido. É uma estação de detecção de Berlim-Oeste captou «extraordinária actividade da rádio» entre os centros espaciais soviéticos.

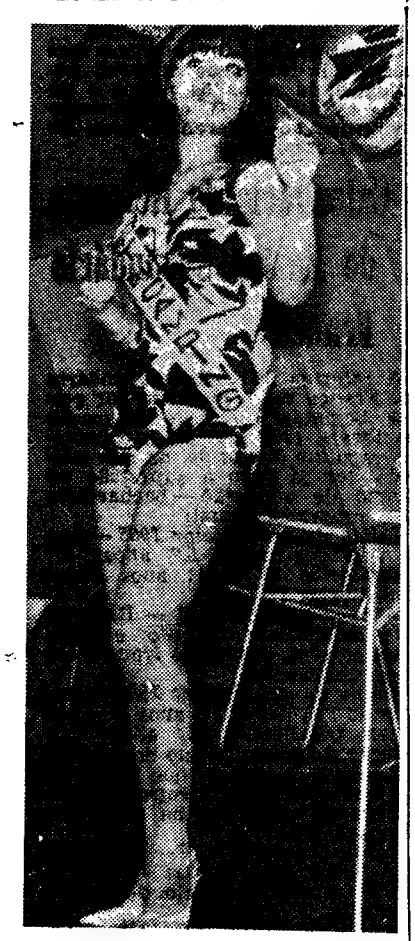
Notícias semelhantes e actividade da rádio precederam também os anteriores lançamentos russos, salienta-se nos círculos oficiais. Recorda-se, a propósito, que cosmonautas e outras entidades russas têm declarado que Moscovo poria, este ano, no espaço, cinco ou seis homens, a bordo de uma só nave.

REALÇA-SE EM MOSCOVO A EXPERIÊNCIA DO «PROTON-I»

MOSCOVO, 7 — (F. P.) — A «Izvestia», de ontem á noite, publicam um certo numero de indicações, acerca do satélite gigante «Proton-I», lançado pelos especialistas soviéticos no dia 16 de Julho findo. O jornal indica, nomeadamente, que o novo foguetão transportador utilizado para o lançamento em órbita, desenvolvia uma força de 60 milhões de C.V.

O satélite é dotado de micro-motores a gás comprimido que lhe conferem um movimento de rotação lento, assegurando assim o funcionamento normal das baterias solares e a manutenção, no interior, de uma temperatura constante.

O jornal sublinha o interesse científico da experiência, precisando que a aparelhagem a bordo foi concebida para o estudo das partículas cósmicas, cuja energia ultrapassa em muito aquelas que podem ser obtidas pelas instalações terrestres, mesmo as mais potentes.



Em Paris, foi agora eleita «Miss Camping». Vencedora da competição — Mary Minh, euro-asiática, de 20 anos, que a nossa foto mostra já depois de sagrada vencedora

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

Missão americana discute no Brasil a reforma da carta da O. E. A.

RIO DE JANEIRO, 7 — (F. P.) — A presença no Brasil de uma missão especial americana, chefiada por Thomas Mann, secretário de Estado para as Questões Económicas, e pelo presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, William Fullbright, suscita nos meios políticos brasileiros os mais diversos comentários.

Esta missão, diz-se oficialmente, tem um duplo fim: debater com as autoridades brasileiras as disposições destinadas a «dinamizar» a «Aliança para o Progresso» e a examinar a reforma da carta da Organização dos Estados Americanos, que será o tema central da conferência interamericana extraordinária, a realizar no fim deste ano, no Rio de Janeiro.

No entanto, os observadores notam, que a importancia das personalidades enviadas ao Brasil pelo presidente Johnson, vai emprestar ás conversações um nível bastante elevado, sublinhando também que a chegada quase repentina desta missão, constitui verdadeira surpresa. Nota-se ainda, que a missão não visitará mais nenhum país do continente. Depois de quatro dias de conversações no Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo, os delegados americanos seguirão directamente para Washington.

FESTIVAL DE MONTREAL

MONTREAL, 7 — (F. P.) — Foi inaugurado, ontem á noite, o Sexto Festival Internacional do Filme de Montreal, ao qual concorrem uma película portuguesa («As ilhas encantadas», de Vilardebó), outra espanhola, além de outras italianas, francesas e checas.

Preside ao juri o realizador Roberto Rossellini.

SUPERBUS

TECIDOS DE QUALIDADE

DESPORTOS

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Conclusão do 23.º Campeonato Nacional (distrital de Lisboa) de atletismo, de 2.ª categoria, no parque de jogos de Alvalade, ás 9 e 30
—— Campeonato nacional de handebol de 11: 2.ª mão da final — Companhia Carris-Ferroviários de Campanhã, no parque de jogos de Alvalade, ás 17 h.

AEROMODELISMO — Continuação da prova «28.º Aniversário», da Liga de Iniciação Propaganda Aeronáutica, nas Pedras Rubras, com classificação individual e por equipas, em voo livre e voo circular (fórmulas do campeonato do Mundo).

ATLETISMO — Campeonato de Lisboa, de seniores, no Estádio «José Alvalade», ás 16 e 30 horas.

AUTOMOBILISMO — 2.ª jornada do 1.º «Rallye» Internacional de carros antigos: desfile de Lisboa a Cascais, prova no percurso do Circuito de Cascais e provas complementares no Estoril.

CAÇA SUBMARINA — 3.º Torneio de Abertura (trofeu Vasco da Gama), em Sines, das 8 ás 14 horas (entre a Boca do Lago e a Praia de S. Torpes).

EDUCAÇÃO FÍSICA — Encerramento do 3.º Curso Internacional de Educação Física e Folclore, na sede do I. N. E. F. (Cruz Quebrada), ás 18 h.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato nacional de seniores: Almada-Vareiro, em Almada, ás 22 h.

HIPISMO — Última jornada do Concurso Hípico das Pedras Salgadas: Prova «Vidago» — Tab. A c/ cronómetro; Prova «Conde de Lavradio» (handicap) — Tab. A c/ cronómetro; Prova «Mocidade... para juniores (2 mãos) — Tab. A s/ cronómetro (1.ª mão) e c/ cronómetro (2.ª mão); Prova «António Ribeiro de Carvalho» (Taça de Honra) — Tab. A s/ cronómetro.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato nacional da 1.ª Divisão: Fut. Benfica-Leiriense, em «Francisco Lázaro», ás 21 h.

KARTING — 2.º circuito de Setubal, na Avenida Luiza Todi — Treinos de manhã e prova á tarde.

NATAÇÃO — 2.ª jornada do campeonato de Lisboa, de seniores, na pista de Algés, ás 16 horas.
—— 1.ª jornada do campeonato do Porto, de seniores.

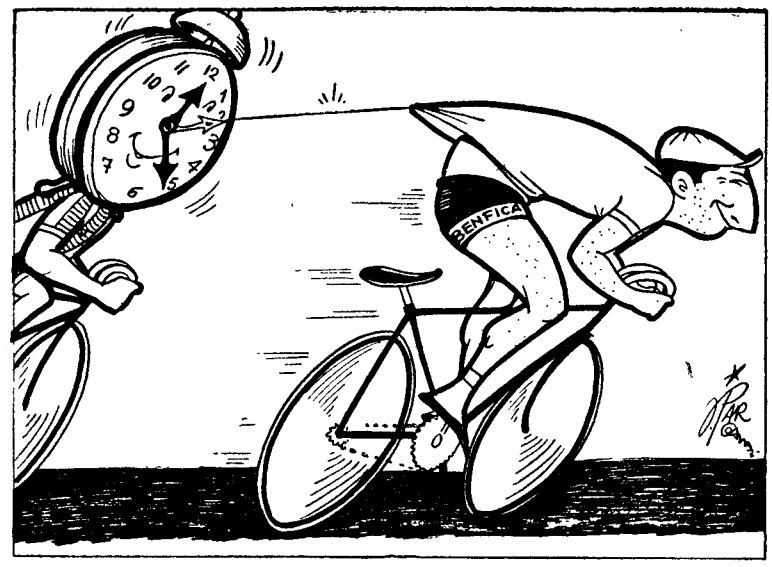
PESCA DESPORTIVA — 2.ª jornada do I Concurso Internacional de Abrantes, na barragem do Tejo, em Alvega-Ortiga. Início, ás 8 horas; pesagem, ás 17 horas; sessão de distribuição dos prémios no Jardim do Castelo, com a actuação dos grupos folclóricos: Rancho dos Dançarinos do Pego, Grupo Infantil de Danças Regionais de Santarém e Grupo Académico de Danças Ribatejanas, ás 21 e 30.
—— 9.º Concurso do Grupo Desportivo de Azambuja, na Vala Real de Azambuja, ás 9 horas
—— 3.º Concurso para Amadores de Pesca á Lula, na Baía de Cascais (entre a Boca do Inferno e a Praia do Estoril).

REMO — 2.ª e ultima jornada dos campeonatos nacionais de seniores, no rio Novo do Príncipe (Aveiro), ás 16 horas

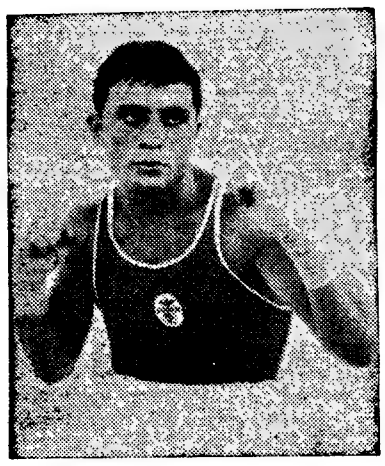
TÉNIS — 2.ª e ultima jornada do II Portugal-Mónaco, nos «courts» do Ténis Clube da Figueira da Foz, de manhã.

TIRO AOS PRATOS — Prova «D. Carlos I» (duas competições), no stand do Goulão, no Estoril, ás 15 horas.

VOLEIBOL — Conclusão dos campeonatos nacionais:
Da Divisão de Honra — L. Ginásio-C. D. U. P., Belenenses-Spt. Espinho, Benfica-Leixões e Técnico-Académica.
Da 1.ª Divisão — Sintra-F. C. Porto.
Da 2.ª Divisão — Avintes-Mata, Efacec-Castelo Branco e Acad. Espinho-Póvoa.
Todos ás 15 h. nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.



— Uma camisola amarela «presa» por um... «segundo» que é do Porto!...



Alfredo Ribeiro, vice-campeão de Lisboa, de meios-médios ligeiros

PUGILISMO

NO PARQUE MAYER

Verifica-se o maior interesse pela sessão internacional de pugilismo desta noite — a marcar o regresso do pugilismo a um recinto em que noutros tempos se verificaram sessões que se tornaram inesquecíveis.

O entusiasmo despertado por esta iniciativa do Benfica é verdadeiramente, invulgar ou não se trate de um despique entre portugueses e espanhois.

O programa está assim elaborado:

1.ª PARTE — «levíssimos»: Manuel Monteiro (campeão de Lisboa)-Crespo (Cadiz F. C.); «meios-médios ligeiros»: Jorge Pessoa (campeão de Lisboa)-Selma (Cadiz F. C.); «leves»: Estêvão Pintado (campeão de Lisboa)-Zorzo (Cadiz F. C.).

2.ª PARTE — «meios-médios ligeiros»: Alfredo Ribeiro (vice-campeão de Lisboa-D'armas (Cadiz F. C.); «leves»: Carlos Anjos (vice-campeão de Lisboa)-Venega (Cadiz F. C.); «meios-médios ligeiros»: Carlos Almeida (campeão de Lisboa)-Bernal (Cadiz F. C.).

LUTA

Êxito na primeira sessão do Campo Pequeno

Com numeroso publico, realizou-se, ontem, no Campo Pequeno, a primeira jornada do Cinturão de Lisboa, 1965 — sessão em que estiveram em grande evidência Tarzan (Taborda), actual campeão da Europa, e Kid Max, que reapareceu em grande forma, com o seu célebre golpe de estrangulamento.

Os resultados foram os seguintes: Mateus foi desclassificado frente a Ferrante. Chauson (espanhol) venceu Gonzalez por desistência; Kid Max venceu Gallardo, por estrangulamento, ao primeiro assalto e, finalmente, após luta emocionante, Tarzan (Taborda) venceu Gen-Giskan de pois de um acidente na queda para fora do ringue. A organização esteve em bom plano.

EXTERNATO DE ALVALADE

SEXO MASCULINO

DIURNO — NOCTURNO

R. ISIDORO VIANA, 12 — (ao Campo Pequeno)
TEL. 771965

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — CURSO LICEAL

FEDERAÇÃO REGIONAL DO SUL DOS SINDICATOS DOS MOTORISTAS

A sua Direcção convida todos os federados a associarem-se à homenagem que será prestada ao Chefe do Estado durante a cerimónia da sua investidura na Suprema Magistratura da Nação.

A concentração terá lugar em frente do Palácio de S. Bento ás 9.30 do próximo dia 9.

A DIRECÇÃO

PERES NO SPORTING

Com a transferência de Peres para o Sporting ficou decidido um dos casos mais sensacionais do defeso. O Belenenses recebeu (ao que consta) 800 contos, enquanto ao jogador couberam 600 contos pelo compromisso de três épocas. Peres vestiu ontem pela primeira vez a camisola verde-branca — e a imagem foca esse momento decisivo na vida do jogador

Natação

OS «REGIONAIS» DE SENIORES

DISPUTAM-SE HOJE E AMANHÃ EM ALGÉS

Depois dos aspirantes e juniores —os seniores. Com efeito, os mais valorosos nadadores de Lisboa são chamados pela Associação de Natação de Lisboa, a disputarem hoje, á noite, e amanhã, á tarde, na piscina de Algés, os campeonatos regionais.

A perspectiva é a de duas animadas reuniões — duas oportunidades para serem vistos em acção os mais consagrados nomes da natação lisboeta, lutando pela valorização dos seus «palmarés», a poucos dias de deslocações a Madrid (retribuição da recente visita do Parque Movil) e á Madeira (confronto com nadadores das Canárias).

O programa das duas jornadas apresenta-se assim:

Hoje, ás 21 e 30 — 1, 400 m livres, masculinos; 2, 100 m. costas, femininos; 3, 200 m bruços, masculinos; 4, 200 m livres, femininos; 5, 200 m livres, masculinos; 6, 100 m bruços, femininos; 7, 66 m costas, infantis, masculinos; 8, 66 m livres, infantis, femininos; 9, 200 m costas, masculinos; 10, 200 m mariposa, masculinos; 11, 66 m livres, infantis, masculinos; 12, 66 m costas, infantis, femininos; 13, 4×100 m estilos, femininos; 14, 4×200 m livres, masculinos.

A jornada de amanhã — 2.ª — terá início ás 16 horas, com o seguinte programa de provas: 1, 400 m livres femininos; 2, 100 m costas, masculinos; 3, 100 m mariposas, femininos; 4, 100 m bruços, masculinos; 10, 66 m mariposa, infantis, masculinos; 6, 66 m bruços, infantis, femininos; 7, 100 m livres femininos; 8, 100 m mariposa, masculinos; 9, 66 m bruços, infantis, masculinos; 10, 66 m mariposa, infantis, femininos; 11, 200 m bruços, femininos; 12, 100 m livres, masculinos; 13, 1500 m livres, femininos; 14, 4×100 m livres masculinos; 15, 4×100 m, estilos, masculinos.

HOJE À NOITE

FUTEBOL DE SALÃO — Continuação do Torneio Juvenil, organizado pelo Clube Oriental de Lisboa, nas instalações da subsede. Jogos da 1.ª série a partir das 21 horas. Racing A. C.-S. L. e Calçadinha, Leões de S. João-Juventude Olímpica de Lisboa, Estrelas Piedense-Praiense A. C. e Império A. C. de Portugal-Inter F. C.

HANDEBOL DE SETE — Início da 2.ª volta da 2.ª fase dos campeonatos nacionais. Em seniores: Porto-Paramos ás 22 e 30; Sporting-Vareiro, ás 22 h. nos recintos dos primeiros. Em juniores. Porto-Espinho, ás 21 e 30, e Sporting-Beira-Mar, ás 21 h., nos recintos dos primeiros.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação da 11.ª jornada do campeonato nacional da I Divisão: C. Ourique-Spt. de Tomar, Pataiense-Benfica e Belenenses-Rossiense, nos «rinks» dos primeiros, ás 22 horas.
— Conclusão da 9.ª jornada do campeonato nacional da II Divisão: Estremoz-Mundet. em Estremoz, ás 22 h.

NATAÇÃO — 1.ª jornada dos campeonatos de Lisboa, de seniores, na piscina de Algés, ás 21 e 30.

PUGILISMO — Sessão internacional, com o encontro Benfica-Cádis F. C., no Parque Mayer, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — Continuação do congresso extraordinário da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, na sua sede, ás 21 h., para eleição dos lugares vagos nos corpos gerentes

VOLEIBOL — Continuação do campeonato nacional da Divisão de Honra: L. Ginásio-Académica, Belenenses-C. D. U. L., Benfica-Spt. Espinho e Técnico-Leixões, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.
— Campeonato nacional da I Divisão: Sintra-Francisco da Holanda, ás 21 e 30.
— Campeonato nacional da II Divisão: Efacec-Mata e Avintes-Castelo Branco — ambos ás 21 e 30.

HIPISMO

Principiou com o maior interesse o Concurso Hípico das Pedras Salgadas, este ano limitado a quatro jornadas, mas, nem por isso, deixando de manter as suas características, que o tornaram um dos primeiros certames da modalidade entre nós.

*

Na jornada de abertura disputaram-se três provas, das quais damos a seguir breves notas

Prova «Tenente Manuel Candeias» — 12 obstáculos, 13 saltos, altura máxima 1,30 metros; concorrem 37 cavaleiros, com barragem para os primeiros prémios: 1.º, major Leopoldo Severo, na «Lutina», 4 pontos, 0,38 segundos; 2.º, alferes José Tamagnini, no «Namuli Du Peyré», 8 p., 49,6 s; 3.º, tenente Pimenta da Gama, no «Furia», 3 p., 1 m 8,2 s; 4.º, capitão Moura Santos, no «Tide», 4 p., 1 m 1,5 s; 5.º, «miss» Jennifer Holroyd, no «Arrivista», 4 p., 1 m 1,7 s; 6.º, cap. João Mateus, no «Dione», 4 p., 1 m 4,1 s.

Prova «Cabril» — Juniores — 10 obstáculos e 10 saltos; inscreveram-se 15 cavaleiros: 1.º, Vasco Pereira Coutinho, no «Cinderela», 0 pontos, 41,8 s; 2.º, José António Ferreira, no «Xará», 0 p., 43 s; 3.º, Chaves Ramos, no «Tamariz», 0 p., 43,3 s; 4.º, José Manuel Prado, na «Macontene», 0 p., 44,1 s; 5.º, Vasco Pereira Coutinho, no «Simão», 0 p., 44,3 s.

Prova «Eng. Arantes e Oliveira» — 12 obstáculos e 15 saltos; inscreveram-se 16 cavaleiros (o tempo não contou para o primeiro percurso e o desempate para o 1.º prémio fez-se com barragem, para a qual foram apurados os três primeiros classificados, sem faltas): 1.º, capitão Álvaro Sabbo, no «Mazarino», 0 pontos, 53,2 s; 2.º, tenente Marinho Falcão, no «Karithy», 0 p., 54,2 s; 3.º, José Cansado Pais, no «Vencedor II», 15 p., 1 m 31,2 s, com apuramento na prova inicial; 4.º, cap. Moura Santos, no «Liffey-Bank», 4 pontos, 1 m 17 s; 5.º, José Cansado Pais, no «Jonquille C», 4 p., 1 m 20 s.

M. Malta da Costa obteve um 3.º lugar no C. Hip. da Corunha

CORUNHA, 7 — (ANI) — Manuel Malta da Costa, no «Alentejo», classificou-se em terceiro lugar, com 1 m e 0,5 s na «Taça Bertano», do Concurso Hípico Internacional da Corunha.

O vencedor foi o major Martinez Vallejo, no «Floreal», com 54 s.

A «Taça Nacional», só para concorrentes espanhóis, foi ganha pelo capitão Santa Pau, no «Sin Sabor».

IMPRENSA

«Onamibe»

Entrou no 11.º ano de publicação o trissemanário de Moçâmedes «Onamibe», pelo que felicitamos o seu director, sr. dr. Manuel João Tenreiro Carneiro e todos os seus colaboradores.

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL, desejando associar-se à investidura de Sua Excelência o Presidente da República, Senhor Almirante Américo Thomaz, convida todas as Associações e Clubes de futebol a enviarem as suas delegações, com estandarte, ao largo em frente ao Palácio da Assembleia Nacional, em S. Bento, onde se podem concentrar pelas 10 horas da manhã de segunda-feira, dia 9 do corrente, convidando também todos os desportistas a comparecerem naquele largo, para com a sua presença manifestarem a sua mais calorosa simpatia ao homem que, sendo o mais alto Magistrado da Nação, é, ao mesmo tempo, um grande desportista.

COMENTÁRIO DA 9.ª TIRADA

O Benfica atacou o Benfica na ligação Bragança-Guarda mas o Benfica comanda a corrida

por FERNANDO SOROMENHO

GUARDA, 7 (pelo telefone) — A partir do 39.º quilómetro, o Benfica concretizou duas tentativas anteriores, atacando o Benfica. Depois, manteve, robustecendo, a atitude. E, por fim, a 21 quilómetros da meta, o Benfica derrotou o Benfica.

Nas suas linhas gerais, a história da tirada, que muitos consideravam como semelhante ao Cabo das Tormentas, cinge-se á ideia exposta que, todavia, exige explicação, para não subsistirem duvidas.

Ao contrário do que se supunha, talvez até de modo ilógico (os golpes audaciosos provocam, por vezes, situações surpreendentes, baralhando tudo), Alves Barbosa, antes que outros o fizessem mandou os seus pupilos, Centeio e António Pedro Moreira, para a ofensiva, sem exito.

Mais tarde, diante da saida do espanhol San Miguel, da Olsa, consentiu que Francisco Valada, 11.º na classificação geral, a 5 m. e 51 s., de Peixoto Alves, camisola amarela e seu companheiro de equipa, sustentasse, na companhia do sportinguista Manuel Correia — sempre na sua roda, impávido e sereno — e a rir de Mário Moreira, fosse o principal protagonista de fuga sensacionalissima, que chegou a acusar o ganho de 11 m., praticamente.

A proeza de Valada principiou ao 39.º quilómetro, para durar 145 quilómetros. Com a presença do academista Moreira, o benfiquista impôs uma cadência certa, que só mais tarde, contou com a ajuda do espanhol. Fez isso durante 136 quilómetros.

Em terreno acidentado, que teria sido pior se fora da Guarda para Bragança, o cometimento de Francisco Valada perturbou imenso os orientadores do Sporting (este ficou, todavia, com Manuel Correia na fuga) e do F. C. Porto (sem nenhum representante na frente). Ao mesmo tempo, anunciou a mais espectacular reviravolta na classificação geral. E' que dos quatro fugitivos, três podiam, na Guarda, conquistar os três primeiros lugares e Valada, a camisola amarela.

Alves Barbosa fez cair a pedra no lago e o pelotão, estupefacto, ficou como que hipnotizado. Estranho conformismo o dos homens do F. C. Porto, Sporting, Tavira e Olsa. Todos pareciam estar amarrados, de pés e mãos, e o cérebro afectado por forte sedativo.

A imprevista, como revolucionária situação, se fosse positiva, podia, de uma assentada, pôr no primeiro lugar um benfiquista, que não Peixoto Alves, de posse de escassa vantagem, é certo, mas com apreciável diferença sobre adversários, considerados fortes, casos de Mário Silva e João Roque. O problema seria, depois, estudado de acordo com a nova realidade.

Simplesmente, não se considerou a «escravatura», a que foi submetido Francisco Valada, obrigado a andar em fuga, desde o 39.º quilómetro, até ao 184.º.

(Continua na página seguinte)

Espectacular fuga não sustentada e chegada, ao «sprint» numa montanha com média baixa.

Filme da 9.ª tirada

Bragança - Guarda, um percurso de 205 km. Pela primeira vez, o conta-quilómetros de alguns automóveis registaram um total inferior. O nosso acusou menos três quilómetros.

3 KMS: Surgiu o sol. Temperatura aceitável.

7 KMS: Fuga de João Centeio. João Rosa e Vranken anularam, passado um quilómetro. Tudo em pelotão.

8 KMS: Tentativa de António Pedro Moreira, sem êxito.

22 KMS: Fuga de San Miguel e Indalécio de Jesus, cedendo o português, imediatamente.

27 KMS: San Miguel, com o avanço de um minuto do pelotão.

39 KMS: Saída de F. Valada e M. Correia, do pelotão, que apanharam, pouco depois San Miguel.

42 KMS: Meta-volante, com Valada, San Miguel e Manuel Correia, pela ordem. Tempo superior ao previsto: 5 m 20 s.

46 KMS: A diferença aumentou para 2 m sobre o pelotão.

48 kMS: Mário Moreira foi na perseguição dos fugitivos.

57,500 KMS: Na subida do Aito de Bornes, Mário Moreira juntou-se ao trio da vanguarda. No cimo (3.ª categoria, para o Prémio da Montanha), a diferença do pelotão era de 5 m 26 s.

75 KMS: Esticão de Sousa Cardoso, a que respondeu Jorge Corvo. Peixoto Alves, em atenta observação sobre João Roque.

92 KMS: Os quatro fugitivos tinham 9 m e 35 s de avanço. Depois, aumentaram este até quase 11 m.

99 KMS: Na Torre de Moncorvo (3.ª categoria para o Prémio da Montanha), o pelotão passou com 8 m e 32 s de diferença

112 KMS: O pelotão, aproveitando a descida do Pocinho, aumentou de velocidade, por influência de Jorge Corvo e Páscoa

123 KMS: Diferença — 6 m 45 s.

142 KMS: Abastecimento. Diferença — 7 m 45 s.

163 KMS: Diferença — 6 m.

167 KMS: Diferença — 4 m.

175 KMS: Diferença — 2 m 10 s.

182 KMS: Diferença — 40 s.

184 KMS: O pelotão, finalmente, absorveu os quatro fugitivos.

190 KMS: Saída de Laurentino Mendes, já na subida para a Guarda.

196 KMS: O pelotão absorveu o ovarense.

200 KMS: Furou Vranken.

NA META: Instalada junto ao posto da P.V.T., era simultaneamente válida como uma contagem de 1.ª categoria, para o Prémio da Montanha. Alongou-se o pelotão e João Roque foi batido quase sobre o risco pelo belga.

RODA LIVRE...

- Decorridos seis anos, voltámos a Bragança, a longínqua cidade portuguesa cujos apelos se não ouvem com facilidade. Impressionou-nos o progresso, operado nesse espaço de tempo. Sobretudo, no que respeita a estabelecimentos hoteleiros. Uma excelente pousada e pensões, com bom serviço e magníficos aposentos, atestam uma indesmentível valorização. Já apetece ir a Bragança. Sem qualquer dúvida. Apenas subsistem dificuldades para alojar centenas de pessoas, de uma assentada. Mas, o pormenor caracteriza qualquer terra. Incluindo as grandes cidades.
- Perguntámos a João Roque: «Então zangado com o Peixoto Alves?». O sportinguista muito sério, retorquiu: «Eu não quero nada com esse senhor». Estão zangados. Evidentemente...
- A fuga do benfiquista Francisco Valada levou-nos a indagar de Onofre Tavares, durante a prova, se o F. C. Porto atacava ou não. Resposta do técnico: «Atacar com quem? Só se lá for eu, com uma bicicleta». E nós retorquimos: «Com Mário Silva, Joaquim Leão, Mário Sá e Sousa Cardoso...».
- A partida de Bragança foi adiada para 25 minutos mais tarde por causa das passagens de nível. Com essa alteração, já não haveria comboios impeditivos. Aconteceu, porém, que a segunda passagem de nível estava encerrada quando apareceu a caravana da Volta. Ou os horários da C. P. não regulam bem ou, então, os cálculos dos responsáveis da Volta saíram furados. Mas, como estamos numa Volta...
- O carro do som da «Robbialac», que acompanha de perto os ciclistas transmitiu, ontem, musica moderna. Fados não...
- A entrada na Beira Alta provocou as primeiras manifestações pró-Benfica e pró-Sporting. Muitos adeptos, por aquelas redondezas, contam os dois populares clubes.
- A Volta terminará no Estádio José Alvalade? Parece que sim. O caminho está atapetado de rosas. Ainda bem...
- Um lapso: a subida de Pocinho não figurar nas contagens para o Prémio da Montanha.

Boletim médico

bastante elucidativo

No comunicado oficial, distribuído, ontem, na Guarda, o médico da Volta-65 informou que socorreu, em andamento, os seguintes concorrentes: Casimiro Cabrita, Manuel Ferreira, Agostinho de Sousa, Albano Ferrer, António Pedro Moreira, Fernando Mendes, Fernando Cerveira, Indalécio de Jesus e Gevaert.

Informou também que aplicou um penso e fez ligadura, em andamento, a João da Palma. Aplicou, também, uma injecção, em andamento, a Joaquim Cebola Martins.

O boletim médico terminava por dizer que, na «Aldeia da Volta», tinham sido feitas dez consultas médicas a concorrentes; e cinco, a acompanhantes; doze aplicações de penso, a concorrentes; e nove, a acompanhantes.

Diante deste impressionante rol, o médico fez o trabalho de uma equipa de médicos e a Volta deu a impressão de que era um banco hospitalar.

Alojamentos e alimentação

O egoismo da organização tem na chamada «Aldeia da Volta», um absoluto desmentido. Em vez de atribuir, a cada corredor, a verba de 200$00, diários, para acudir ás despesas de alojamento e alimentação, os organizadores da «Volta-65» reduziram essa verba para 50$00, oferecendo, como contrapartida, a instalação no acampamento, erguido em cada final de tirada.

A solução aceita-se, considerando os danos que os clubes sempre tinham, para poderem albergar os respectivos atletas. Nem todos podiam frequentar hotéis e nem todos os hotéis nesta altura do ano mais propícia ao turismo do que ao ciclismo (o estrangeiro assim no-lo ensina), dispõe de aposentos para receber um volume extraordinário de utentes. Os organizadores são, assim, credores de elogio. A «Aldeia» resolveu aquilo que era insolucionável.

Visitámos o acampamento, que nos satisfez, muito embora esperássemos ver «roulottes» ou «caravanas», em vez de barracas e observar um serviço de restaurante que não enfartasse atletas, que pouco depois, quando as partidas são dadas cerca das 14 horas, enfrentam, em cima da bicicleta, os efeitos da digestão e do calor. Os farináceos enchem, mas não alimentam, e não possuem as calorias necessárias para quem vai a produzir um violento esforço físico.

A questão, no entanto, é de outra ordem. Filia-se nos hábitos dietéticos dos ciclistas portugueses, cujo apetite devorador — e, na aldeia, o peixe e a carne não faltam — deixa estarrecidos os estrangeiros. Alguns dos nossos compatriotas, nas ementas que lhes apresentaram, foram até ao ponto de solicitar lombo de porco assado. Só por vergonha, não pediram, talvez, lagosta, caviar, espumante e bebidas espirituosas.

A «Aldeia da Volta» resolvidas as naturais deficiências, é uma realidade que não deve ser posta de lado. Principalmente, se a prova, no futuro, continuar a ser disputada em Agosto. Mas, reconhecemos também que, em qualquer outro mês, de Maio a Julho, não abundam, por essas terras portuguesas, aposentos, em numero suficiente, para albergar o máximo de 240 pessoas.

Um cenário frondoso envolve o grande pelotão a caminho da Guarda: bela imagem da «Volta-65»

Comentário da 9.ª tirada

(Continuação da página anterior)

E muito menos quando se verificou que ele, sózinho, era incapaz de descolar os seus adversários, Manuel Correia e San Miguel.

O resultado correu o risco, para além da calamitosa derrota de Francisco Valada (baixou de 11.º para 18.º e agravou a sua diferença de tempo, em relação ao camisola amarela, de 5 m. e 51 s., para 8 m. e 5 s., de afectar a própria posição de Peixoto Alves, dado que, no relativo impertigamento do pelotão — foram os fugitivos que desfaleceram, progressivamente, isto é, Francisco Valada, que esgotou as suas reservas de energia —, entraram, com saliência, os tavirenses, especialmente, Jorge Corvo. Nas ocasionais coligações, forjadas pelo condicionalismo da corrida, o camisola amarela podia sofrer duro revés. Mas, o combativo Peixoto Alves, que nos pareceu menos poderoso que o habitual, aceitou o repto, defendendo o seu segundo de vantagem com impressionante galhardia, proporcionando, assim, ao seu clube (o Benfica) a posse dos dois primeiros lugares, individual e colectivamente.

O plano táctico de Alves Barbosa esteve prestes a transformar-se em genial. Embora se estranhe, o ataque, desencadeado contra o camisola amarela, bastava que, no pelotão, outros benfiquistas travassem a marcha dos adversários. Deste modo, ante a irrefutável realidade, concluiu-se que os alicerces do plano apenas se basearam na capacidade atlética de Francisco Valada, corredor cujo recorte nunca se amoldou a façanhas deste jaez. A genialidade, por conseguinte, redundou em mediocridade.

A tirada, no entanto, foi corrida á média de 33,330 — com um três, em vez do zero, seria caso para chamar o médico... —, interessou, em face das várias perspectivas desenhadas.

Sem ofensivas, talvez a média descesse para os 31 quilómetros, ou menos. O não-te-rales do pelotão, sem acicate, era susceptivel de prestigiar o saboroso calão velocipédico «enrolar» a manta», que significa, pedalar vagarosamente. De mãos na parte superior do guiador e trocando larachas.

A «etapa-rainha» deu lugar a uma «etapa-plebleia» e, para isso, em nada contribuíram os troços a subir (as chamadas montanhas da nossa terra). Contudo, os ultimos 12 quilómetros, que conduziam á meta, já representaram uma escalada de respeito, onde Laurentino Mendes tentou ser mais feliz que o ano passado. Mas, de novo, o pelotão não consentiu. E quando o pelotão não consente, só há que encolher os ombros e aguentar de cara alegre, as chegadas ao «sprint».

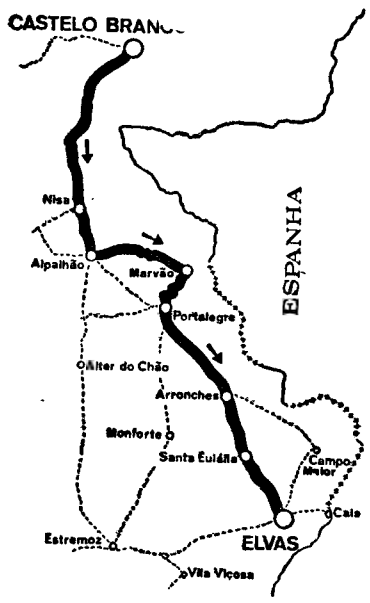
Aguarde-se, agora, até segunda-feira, a série de percursos rápidos, convidativos á velocidade. Talvez, figuras de quem não se tem falado botem discurso. Cautela, porém, com o exemplo de Francisco Valada, que, coitado, chegou á Guarda completamente arrasado. — F. S.

HOJE:

GUARDA-C. BRANCO

Partida	17 horas
Chegada prevista	19 e 55

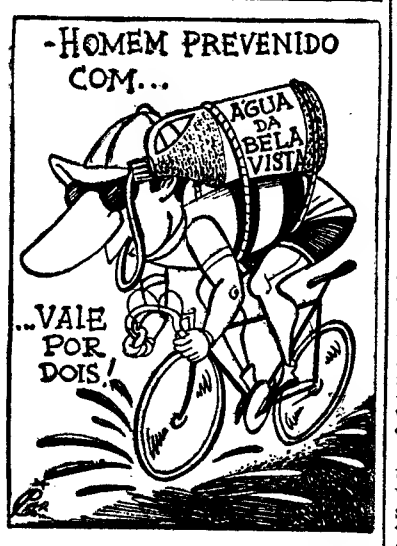
A tirada de amanhã (11.ª)



Disputa-se amanhã a 11.ª tirada, na distancia de 155 km entre Castelo Branco e Elvas que deverá ser percorrida á média horária de 37 quilómetros.

Existe uma meta-volante em Castelo de Vide, a 74 quilómetros da partida. No Alto do Rodão, a 36 quilómetros da largada funcionará a 10.ª e penultima contagem (3.ª categoria — 390 metros) para o «Prémio da Montanha».

Os corredores concentram-se junto ao Hotel de Turismo, ás 8 e 15, saindo de Castelo Branco ás 9 horas. Tomam o rumo de Nisa (10 e 14), Alpalhão (10 e 32), Castelo de Vide (11 horas), Portalegre (11 e 37) e Santa Eulália (12 e 40), cortando a meta, em Elvas, ás 13 e 11.



Centeio que chora...

Logo que desmontou da bicicleta, João Centeio irrompeu em choro convulsivo, que impressionou quantos rodeavam o corredor do Benfica, á chegada a Guarda.

Centeio não se queixava, porém, de qualquer ferimento, ou de atraso, provocado por avaria. O seu desgosto filiava-se no facto de não ter tido a colaboração que desejava, por parte dos seus companheiros de equipa.

Estava triste, o Centeio...

OS BELGAS «papa-tiradas»...

GUARDA 7 *(pelo telefone)* — Com a vitória obtida ontem pelo belga Vranken, a equipa da Flandria já obteve três triunfos em tiradas, pois Gevaert ganhou a quarta e Houbrechts a sétima. Fazendo valer a sua boa ponta final, os homens da Flandria ganham tiradas e... prémios. É possível que atinjam este ano brilho semelhante ao alcançado na «Volta-64», onde ganharam nove tiradas, quatro por intermédio de Van Den Berghe, duas através de Franz Brandt e as restantes por Halternian, Boonen e Boucquet.

Agora, que práticamente se vêem afastados da hipótese de triunfo final, os ciclistas da Flandria têm um caminho a seguir: ganhar tiradas, o que é uma maneira de fazer publicidade e de fazer dinheiro — dois aspectos muito importantes no plano do ciclismo profissional.

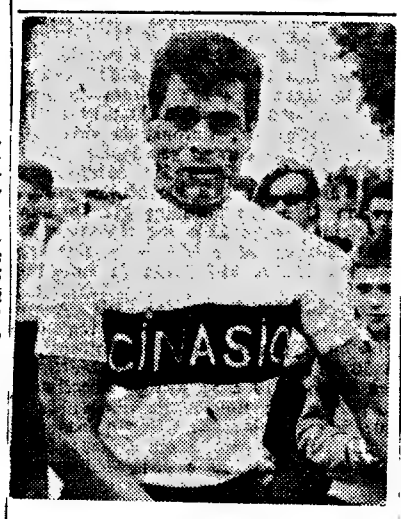
O rapaz que ganhou ontem — Vranken — tem 21 anos, é flamengo e não fala francês. Foi segundo classificado este ano, no Campeonato da Bélgica, que é para independentes. Já ganhou sete corridas esta época, uma delas para profissionais.

E o quadro de vitórias da Flandria promete aumentar. Já chamam aos belgas os «papa-tiradas»...

Quadro de honra

Vencedores das tiradas

1.ª — Francisco Suñe (Sangalhos)
2.ª — Azevedo Maia (F. C. Porto)
3.ª — Sérgio Páscoa (Tavira)
4.ª — Gevaert (Flandria)
5.ª — Peixoto Alves (Benfica)
6.ª — A. Hortellano (Inuri)
7.ª — Houbrechts (Fl.)
8.ª — J. Andrade (Ovarense)
9.ª — H. Vranken (Flandria)



JORGE CORVO —O CICLISTA INVISÍVEL

GUARDA 7 *(pelo telefone)* — Jorge Corvo é uma particular figura da «Volta»: De feitio simples, despretensioso, pouco expansivo, Jorge goza de muitas simpatias, até porque já foi três vezes segundo classificado na grande prova e não se queixa muito da pouca sorte. Este ano, apareceu ainda mais silencioso do que o costume. E apareceu no 7.º lugar quase sem se ter dado por ele...

A caminho do Algarve, Corvo agitou as asas e decidiu começar a voar. Agora que se aproxima dos seus domínios, pode ter uma palavra a dizer. Atenção, pois a Jorge Corvo.

Portadores da camisola amarela

1.º —
2.º — Francisco Suñe (Sangalhos)
3.º — Francisco Suñe (Sangalhos)
4.º — Carlos Carvalho (Ced.)
5.º — Carlos Carvalho (Ced.)
6.º — Peixoto Alves (Benfica)
7.ª — Peixoto Alves (Benfica)
8.ª — Peixoto Alves (Benfica)
9.º — Peixoto Alves (Benfica)

Equipas vencedoras das tiradas

1.º — Sangalhos D. C.
2.º — S. L. Benfica
3.º — Cedemi
4.º — Flandria
5.º — Inuri
6.º — Inuri
7.ª — Flandria
8.ª — Ovarense
9.º — Sportin C. P

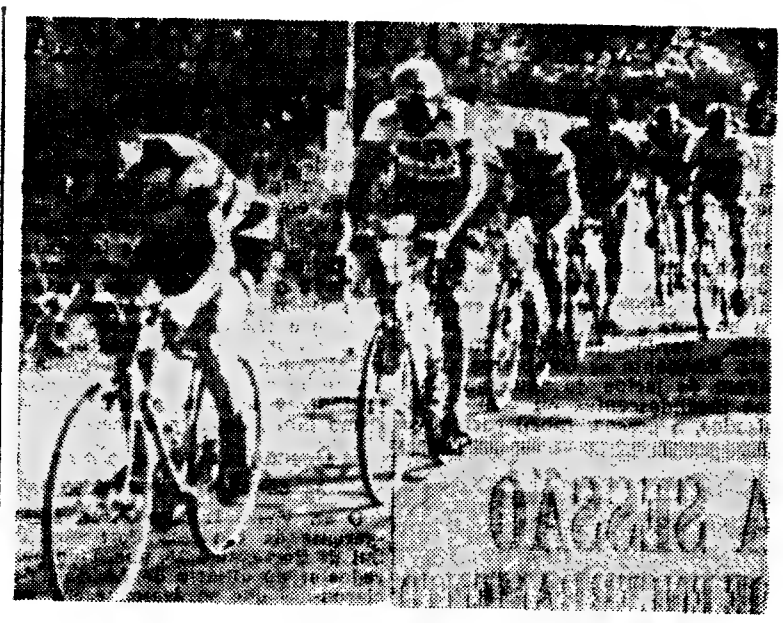
Vencedores das contagens

(Prémio da Montanha)

1.ª (3.ª cat.) — C. Santos (Ovar)
2.ª (2.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
3.ª (1.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
4.ª (1.ª cat.) — S. Páscoa (Tavira)
5.ª (1.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
6.º (2.º cat.) — F. Valada (Bfc.)
7.º (3.ª cat.) — G. Miguel (Olsa)
8.º (1.º cat.) — H. Vranken (Fl.)

Vencedores das metas-volantes

Na	1.ª	tirada —	Peix. Alves (Bf.)
»	2.ª	» —	A. Acursio (Bf.) e José Vieira (Ov.)
»	3.ª	» —	C. Carvalho (Ced.) (nas duas metas)
»	4.ª	» —	F. Valada (Bf.)
»	5.ª	» —	Jesus Isasi (Olsa)
»	7.ª	» —	A. Blanco (Inuri) (nas duas metas)
»	8.ª	» —	A. Patrício (Sp.)
»	9.ª	» —	F. Valada (Bfc.) (nas duas metas)



Seis ciclistas tentam voar para a meta — ou mais uma tentativa de fuga que não resulta

CLASSIFICAÇÕES GERAIS

à partida para a tirada de hoje

INDIVIDUAL

		H.	M.	S.
1.º	Peixoto Alves (Bf.)	40	02	55
2.º	Mário Silva (Porto)	40	02	56
3.º	João Roque (Sport.)	40	04	22
4.º	Santamarina (Olsa)	40	04	56
5.º	Houbrechts (Fland.)	40	05	47
6.º	A. Fortes (Benfica)	40	06	11
7.º	J. Corvo (Tavira)	40	06	58
8.º	L. Muñoz (Olsa)	40	07	58
9.º	J. Leão (Porto)	40	08	37
10.º	S. Páscoa (Tavira)	40	08	44
11.º	L. Miranda (Sport.)	40	08	53
12.º	P. Coelho (Loulet.)	40	09	15
13.º	Tenazinha (Loulet.)	40	09	30
14.º	C. Carvalho (Ced.)	40	09	51
15.º	Mário Sá (Porto)	40	10	39
16.º	C. Santos (Ovar.)	40	10	51
17.º	M. Correia (Sport.)	40	10	52
18.º	F. Valada (Benfica)	40	11	00
19.º	Vlierberghe (Flan.)	40	11	57
20.º	L. Mendes (Ovar.)	40	12	15
21.º	A. Correia (Sport.)	40	12	24
22.º	San Miguel (Olsa)	40	12	29
23.º	M. Ferreira (Ovar.)	40	12	39
24.º	C. Cristina (Benf.)	40	13	58
25.º	M. Castro (Acad.)	40	15	04
26.º	H. Neto (Tavira)	40	15	08
27.º	J. Vieira (Ovarense)	40	16	17
28.º	A. Patrício (Sport.)	40	16	59
29.º	F. Sanchez (Inuri)	40	17	58
30.º	Gevaert (Flandria)	40	17	59
31.º	H. Vranken (Flan.)	40	18	10
32.º	S. Cardoso (Porto)	40	19	27
33.º	F. Mendes (Ovar.)	40	23	51
34.º	A. Blanco (Inuri)	40	24	28
35.º	J. da Palma (Tav.)	40	27	10
36.º	J. Centeio (Benf.ca)	40	27	35
37.º	R. Saez (Inuri)	40	27	49
38.º	Wijnsberghe (Flan.)	40	28	10
39.º	A. de Sousa (Acad.)	40	29	54
40.º	P. Domingues (Spt.)	40	30	06
41.º	J. Rosa (Sporting)	40	30	49
42.º	A. Gomez (Inuri)	40	30	50
43.º	J. Azevedo (Cedemi)	40	31	27
44.º	J. Martins (Tavira)	40	31	49
45.º	A. Cardoso (Acad.)	40	34	07
46.º	F. Cerveira (Sang.)	40	34	25
47.º	J. Andrade (Ovar.)	40	36	06
48.º	Carrasqueira (Tav.)	40	36	29
49.º	P. Moreira (Benfica)	40	36	58
50.º	Demunster (Fland.)	40	40	03
51.º	Ind. de Jesus (Alp.)	40	41	31
52.º	M. Moreira (Acad.)	40	41	46
53.º	J. Gomes (Ovar.)	40	42	56
54.º	J. Martins (Loulet.)	40	45	05
55.º	V. Fernandes (Ac.)	40	45	07
56.º	H. Corvo (Tavira)	40	49	27
57.º	J. Rodrigues (Acad.)	40	51	15
58.º	A. Ferrer (Sporting)	40	52	32
59.º	J. Madeira (Tavira)	40	52	37
60.º	A. Incera (Olsa)	40	54	18
61.º	Colmenarejo (Inuri)	41	03	57
62.º	J. Isasi (Olsa)	41	05	17
63.º	A. Ferreira (Sang.)	41	08	26
64.º	Hortellano (Inuri)	41	08	34

POR EQUIPAS

		H.	M.	S.
1.º	BENFICA	120	15	06
2.º	SPORTING	120	18	12
3.º	PORTO	120	20	49
4.º	FLANDRIA	120	24	35
5.º	OLSA	120	25	23
6.º	OVARENSE	120	25	45
7.º	TAVIRA	120	29	11
8.º	INURI	120	51	54
9.º	ACADÉMICO	120	55	21
10.º	LOULETANO	120	57	38

A MARCHA DA VOLTA

O que está percorrido...

1.ª	— Lisboa-Leiria	151
2.ª	— Leiria-Porto	190
3.ª	— Porto-Porto	163
4.ª	— Porto-Vigo	154
5.ª	— Vigo-La Toja (*)	63
6.ª	— La Toja-S. Compostela	72
7.º	— S. Compostela-Chaves	205
8.ª	— Chaves-Bragança	165
9.ª	— Bragança-Guarda	205
		1368

...e o que falta percorrer

10.ª	— Guarda-Castelo Branco	108
11.ª	— Castelo Branco-Elvas	155
12.ª	— Elvas-Beja	167
13.ª	— Beja-Faro	175
14.ª	— Faro-Portimão	109
15.ª	— Portimão-Grandola	173
16.ª	— Grandola-Setubal (*)	77
17.ª	— Setubal-Santarém	141
18.ª	— Santarém-Lisboa	154
	Total	1259

(*) Contra-relógio

Médias horárias

Tiradas	*Prevista*	*Realizada*
1.ª	37,000	34,882
2.ª	37,000	32,900
3.ª	37,000	38,252
4.ª	37,000	35,415
5.ª	(a)	39.009
6.ª	38,000	35,482
7.ª	33,000	32,018
8.ª	35,000	32,828
9.ª	34,000	33,330
10.ª	37,000	—
11.ª	37,000	—
12.ª	37,000	—
13.ª	36,000	—
14.ª	37,000	—
15.ª	37,000	—
16.ª	(a)	—
17.ª	37,000	—
18.ª	38,000	—

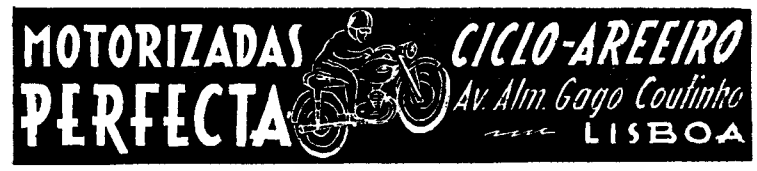
(a) — *Contra relógio.*

Prémio da Montanha

1.º	António Blanco	51 pontos
2.º	Leonel Miranda	25 »
3.º	Herman Vranken	22 »
4.º	Sérgio Páscoa	20 »
5.º	Carlos Santos	20 »
6.º	Joaquim Leão	18 »
7.º	G. San Miguel	16 »
8.º	Francisco Valada	14 »
9.º	Manuel Correia	12 »
10.º	João Roque	10 »
11.º	João Centeio	9 »
12.º	Jorge Corvo	8 »
13.º	Peixoto Alves	6 »
14.º	Mário Moreira	6 »
15.º	Pedro Santamarina	6 »
16.º	António Ferreira	6 »
17.º	João Gomes	4 »
18.º	Ramon Saez	4 »
19.º	Houbrechst	4 »

Metas volantes

1.º	Francisco Valada	15 pontos
2.º	António Blanco	11 »
3.º	Carlos Carvalho	10 »
4.º	Santamarina	9 »
5.º	José Vieira	8 »
6.º	Augusto Fortes	6 »
7.º	Peixoto Alves	5 »
8.º	Aníbal Patrício	5 »
9.º	Manuel Correia	4 »
10.º	Gregório Miguel	4 »



O INCÊNDIO DA FÁBRICA DA COVA DA PIEDADE

(Continuação da página central)

ra a cargo das corporações de bombeiros de Almada e Cacilhas.

Esta manhã quando o representante do «Diário de Lisboa» compareceu no local, ainda funcionavam dezenas de agulhetas, mobilizando o esforço de meia centena de homens e dos operários da fábrica, verdadeiramente incansáveis. Enquanto os bombeiros apontavam os jactos de água aos fardos incandescentes ou semi-carbonizados, o pessoal fabril carregava a cortiça ainda aproveitável para a rua, a fim de se facilitar os trabalhos em curso.

O aspecto daquele pátio-armazém é desolador. Centenas de toneladas de cortiça transformada em cinzas, muito negras paredes escurecidas pelo fumo e pelas chamas, vigamentos e telhados reduzidos a nada... No ar, o cheiro característico e desagradável da cortiça queimada. Milhares de contos de prejuízo, portant, e alguma paralisação no ritmo fabril daquela empresa.

Desconhecem-se ainda as causas do incêndio

O sr. Vasco Infante Pires, sócio-gerente da Empresa Corticeira do Sul de Portugal, Ld.ª, abordado pelo redactor do «Diário de Lisboa», declarou-nos que se desconhecem, por enquanto, as causas do sinistro, embora se possam atribuir a curto-circuito ou ponta de cigarro.

— Quais os prejuízos havidos? — inquirimos.

— Milhares de contos, em parte cobertos pelo seguro...

— Numeros concretos?

— Impossível. Apenas lhe posso dizer, por agora, que arderam cerca de 700 toneladas de cortiça em prancha, para exportação, cortiça amadia, para fabricação (que dava trabalho até Janeiro do próximo ano), e cortiça virgem e aparas. Além desta matéria-prima, ficaram ainda destruídos dois telheiros.

— A fábrica sofre qualquer paralisação na sua actividade?

— Sim. Com efeito, haverá uma redução de fabricos até Outubro, quando poderemos trabalhar a cortiça nova

— E o pessoal...

— ...O pessoal (cerca de 50 a 60 pessoas) continuará a trabalhar na fábrica.

Deve dizer-se, numa nota final de reportagem, que os bombeiros conseguiram salvar a maior parte das existências de cortiça desta fábrica, arrumada nos três armazéns erguidos a nascente. Ali se guardam muitos milhares de arrobas de cortiça para exportação. Se as chamas lá chegassem, teria sido uma tragédia de proporções incalculáveis, pois a propagação do fogo a outros edifícios dar-se-ia inevitàvelmente.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE ENSINO DO ULTRAMAR

(Continuação da página central)

difusão da língua portuguesa, sejam criados, em Macau, mais lugares de professores do ensino primário, e que se torne obrigatório o seu ensino em todas as escolas particulares subsidiadas pelo Governo».

Depois da leitura das conclusões, o director-geral do Ensino do Ultramar teceu algumas considerações sobre a maneira como decorreu a II Reunião do Conselho Coordenador.

Palavras do ministro

Seguidamente, usou da palavra o ministro do Ultramar que, depois de aludir á reforma do ensino primário elementar, a criação dos serviços de educação nas províncias de S. Tomé e Príncipe e Timor, á reorganização dos serviços de Inspecção Escolar e á definição do regime do ensino agrícola, disse poder afirmar que todos os graus do ensino, desde o universitário ao primário, tinham sido objecto da mais desvelada atenção, tendo-se providenciado por vias legislativa ou executiva, para resolver os seus mais instantes problemas.

Mencionou, depois, o cuidado havido em procurar dotá-los com agentes docentes devidamente qualificados e em numero suficiente, para ocorrer á situação criada pelo aumento substancial da população escolarizada, que se verificou em todas as províncias.

E afirmou:

«*Todas as sugestões do Conselho foram objecto de atenta consideração e a maior parte delas aceites e postas em execução, o que é prova suficiente da sua utilidade. Nesta segunda reunião, além de se ter feito a crítica da aplicação da reforma do ensino primário, discutiram-se questões do maior interesse que vão ser objecto de cuidadoso estudo e que, estou certo, muito contribuirão para aperfeiçoar a obra em curso, dando mais eficiência aos Serviços e melhorando os métodos de ensino.*»

Ao acto de encerramento, seguiu-se um almoço no refeitório do Ministério do Ultramar, que decorreu sob a presidência do sr. prof. Silva Cunha.

A caça das codornizes na área de Centro

A Comissão Venatória Regional do Centro publicou um edital, estabelecendo a proibição da caça ás codornizes e outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral (1 de Outubro), em todos os concelhos da sua área, com excepção dos locais expressamente designados no citado edital. Assim, a caça das codornizes e das espécies não indígenas só é permitida, a partir de 15 de Setembro, nos juncais, paúis, restolhos e milharais em adiantado estado de maturação, onde não sejam sedentários o coelho e a perdiz, situados nas zonas indicadas no edital dos concelhos de Abrantes, Aguiar da Beira, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Castro Daire, Estarreja, Figueira da Foz, Moimenta da Beira, Mortágua, Murtosa, Ovar, Sátão, Seia e Viseu.

Por edital de 26 de Julho, a mesma Comissão Venatória tornou publico que a abertura da caça ás espécies aquáticas de arribação foi retardada para 1 de Outubro próximo, na área conhecida por «Campo de Salreu», do concelho de Estarreja.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa**—451 m—655 kc/s — Ás 16 e 30: Noticiário — Fim-de-semana (continuação); 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Há Quem não Possa Dizer Adeus», de Carmontelle; 19 e 50: A XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta—Reportagem da chegada dos ciclistas a Castelo Branco; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 20.º episódio do folhetim «A Rapariga dos Bosques»; 21 e 36: Serão dedicado á Legião Portuguesa; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 1 e 15: Musica de dança — A seguir: Programa da noite; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional—397 m — 755 kc/s — Ás 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Folclore português: «Canticos da quadra do Natal» Fernando Lopes Graça); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Ás 18: Que quer ouvir?; 3.º acto da ópera «Medea» (Cherubini), e «Francesca da Rimini, op. 32» (Tchaikowski); 19: «A evolução das formas musicais», por Luis Filipe Pires; 19 e 21: Musica de piano; 19 e 45: Musica sinfónica: «Danças hungaras» (Brahms) e «Preludio» (Jarnefelt); 20 e 10: «Trio, op. 17» (Fernando Correia de Oliveira); 20 e 30: Musica de vanguarda; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto, pelo Grupo de Musica Antiga; 21 e 42: «Fiori Musicali» (Frescobaldi); 22: Tempo de poesia; 22 e 15: Opera: «Bastien e Bastienne» (Mozart); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional—Ás 23: Musica sinfónica: «Fonte de Plinio» (Meulemans) e «Sinfonia em ré menor» (César Frank); 0: Festival de Schwetzingen deste ano; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 45: Noticiário, 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 21 e 30: Selecção; 22: «Festa Inuteis»; 22 e 10: Banda de som; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Ás 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita, 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Selecção fim-de-semana; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte, 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: «Estudos Inuteis»: 22 e 15: Ele e ela; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 45: Solistas; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Ás 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Cinco quinas; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: Presença do Ultramar; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Ás 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	32222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	38821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735390
Marítima	326406
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R. (área rural)	36865
SAUDE	
Cruz Vermelha	66334
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	86013
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

FARMACIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

A partir das 13 horas

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª,** Calç. da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel,** Av. de Roma, 131-A (776335).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 23,

AMOREIRAS — Amoreiras, Prac. das Aguas Livres, 8-D (681515).

ARÉEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29-29-A (48966) ✲ **Nova Iorque,** Aven. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal,** Rua da Prata, 220 (321342).

BENFICA — Benfiluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso,** Rua A-da-Maia, 64-C (702226)

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenet,** Rua A, 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higliux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V., (843571).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana,** Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST. MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix,** R. Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta,** L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema,** R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros—Oxigénio—Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 51 46

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs 729456 e 713134

A POLÍCIA PROCURA OS AUTORES do furto da pasta com 30 contos de que foi vítima um rapaz de 15 anos

O facto de muitas empresas encarregarem menores de missões de responsabilidade, como a cobrança de dezenas de contos, ocasiona-lhes, por vezes, dissabores. É que, á parte a possibilidade de eles se deixarem influenciar por filmes e livros policiais, simulando ser assaltados (lembre-se o caso da Ribeira das Naus, em que um levou a sua imaginação ao ponto de se amarrar a si próprio, para justificar o desaparecimento do dinheiro que recebera), sujeitam-se a perigos reais.

Toda a gente sabe como os carteiristas experimentados, ou os chamados gatunos de «esticão», com relativa facilidade se apoderam de pastas, carteiras ou relógios que quaisquer pessoas levem. Se até o têm feito (é verdade que já há muitos anos) a agentes da autoridade...

Por outro lado, é mais fácil aplicar qualquer forma do «conto de vigário» a um jovem do que a uma pessoa experiente: por exemplo, convencerem-no de que está premiado com 40 contos um vigésimo branco que, por necessidade de partida urgente do portador, é oferecido por 30 contos, ou por menos...

Surgiu, agora, o caso de José António Pereira da Cunha, de 15 anos, residente com os pais, sr. António Alberto da Cunha, motorista, e sr.ª D Lisette Cunha, na Travessa das Freiras, 17-1.º, em Arroios. Este jovem era empregado, há três semanas, na casa Wright & C.ª Lda., com escritório na Avenida Guerra Junqueiro, 11, rés-do-chão, esquerdo.

Segundo afirma, quando seguia num eléctrico para Almirante Reis, dois indivíduos roubaram-lhe uma pasta com 30 contos que recebera na delegação de um banco, na Rua Pascoal de Melo.

O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária, com a colaboração da Secção de Justiça da Polícia de Segurança Publica, que também recebeu a respectiva participação.

É possível que, entre os cadastrados por furtos de tal natureza, as autoridades consigam descobrir os meliantes, tanto mais que o jovem Pereira da Cunha revelou que eles são homens novos e baixos, aparentando 22 anos, sendo um forte e vestindo casaco castanho-avermelhado, pintalgado de preto e encarnado, muito corado, com cara de provinciano, e o outro magro, com cara afunilada, vestindo casaco preto e camisa vermelha, usando gravata e calçando sapatos pontiagudos.

Contribuiu para aumentar o mistério o facto de o empregado roubado ter dito á Polícia Judiciária, na presença do sr. José da Rocha Brito, chefe do escritório onde é empregado, e onde goza da confiança de todos, que já há quinze dias fora seguido por um indivíduo suspeito, cujos sinais indicou, e que não era nenhum dos que o assaltaram.

para os vossos transistores

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 10, Histórias de Animais; 20 e 20, Teledesporto; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 21, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, «A Conquista do Sexto Continente»; 22, Cartaz TV; 22 e 15, «Pela Lei»; 23 e 5, Fados por Lídia Ribeiro e António Mourão; 23.30, A Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

Amanhã—1.º período: 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho. 2.º período: 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal e Informação Desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil—transmissão da Colónia Balnear Infantil de «O Século»; 19 e 40, Desennos Animados: «O Coelho Pernalonga»; 20 e 05, «Safari»; 20 e 30, TV rural; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim Meteorológico e Agenda da Praça; 21 e 30, TV 7; 22, Folclore — transmissão dos Estudios do Porto; 22 e 25, «Agente Sentimental», com Carlos Thompson; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 30, A XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta—reportagem; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e ás 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
O famoso filme de Jacques-Yves Costeau que recebeu o «Oscar» do melhor filme do ano
O MUNDO SEM SOL

SÃO LUIZ — Telef. 327172
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme eterno
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN-HILL
Kirk Douglas e Anthony Quinn

EDEN — Telefone 326768
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de emocionante «suspense»
A ESTRANHA CONDESSA
Da série policial de Edgar Wallace
Mistério até ao fim

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 21.30
Maiores 17 anos
Sensacional reposição
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery e Ursula Andress

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
JACK PALANCE
numa história violenta e apaixonante
O CRIMINOSO
com Yvonne Furneaux e Franco Fabrizi
TODAS AS MANHÃS, ÀS 11.15
PARA MAIORES DE 6 ANOS
SUPERFESTIVAL TOM E JERRY

AVIS — Telef 47163
Às 15.30 e 21.45
Um filme de acção e mistério!
UMA RAPARIGA A ABATER
com Horst Frank e Ingrid Andrée
(ADULTOS)

ALVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.45
Um filme eterno
(M. 17 anos)
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN-HILL
com Kirk Douglas — Anthony Quinn

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30
(M. 12 anos)
OS 4 MOSQUETEIROS
Nino Taranto — Macário — Peppino de Filippo

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas
(Adultos)
NASCEU PARA SEDUZIR
SÁBADO TRÁGICO
Ar condicionado

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Ela, ele e os complexos» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — Às 21 e às 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «A condessa caprichosa» (12 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Os amantes do deserto» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Bomba, o vingador» (12 anos).
JARDIM — Às 15 e ás 21: «Os três sargentos» (12 anos).
PARIS — Ás 15 e ás 21: «Jerry enfermeiro sem diploma» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «A tela de aranha» (12 anos).
CINEARTE — Ás 15 e ás 21: «Sansão, o terrível» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «A ultima batalha» (17 anos).
PALATINO — Às 15 e ás 21: «A caça ao espião» (17 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «O.S.S. em plena acção» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «A revolta dos apaches» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Álamo» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Armadilha perigosa» (12 anos).
REX — Às 21: «Romance no Luna Parque» (12 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
As 21.30
Festival dos grandes filmes de aventuras
(Adultos)
A FUGA DO FORTE BRAVO
Às 15.15 e 18.30 — (M. 12 anos)
A ESTRELA DO DESTINO

ESTÚDIO — Telef. 555131
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
4.ª SEMANA
DESASTRE AO ANOITECER
Um filme de Juan Antonio Bardem

CAPITOLINA — Telef 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
10.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

POLITEAMA — Telef 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A epopeia de um punhado de heróis
AGORA OU NUNCA
com Peggie Castle e Richard Conte
Emocionante história de uma patrulha em marcha sob a metralha de um inimigo traiçoeiro
(M/ 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um apaixonante filme policial!
O MISTERIOSO DR. CRIPPEN
com Peter Van Eyck e Elisabeth Muller
(versão francesa)

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.º MÊS
TRIUNFAL
8.ª semana do filme português
PASSAGEM DE NÍVEL
com Madalena Iglésias, Virgilio Teixeira, Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

CAPITÓLIO
Tel. 327493
TERRAÇO
A's 21.15
(M. 17 anos)
Plateia a 7$00
AFASTA-TE QUERIDA
O SINDICATO DO CRIME
Amanhã:
A REVOLTA DOS APACHES
A MÃO MALDITA

TERRASSE — Telef. 320917
Às 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
GERÓNIMO
SINFONIA DA VIDA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
O CASO DA COBRA MALDITA
SISSI E O DESTINO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h.
(M. 12 anos)
TARZAN E OS ELEFANTES
UM AMERICANO EM PARIS

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30
(M. 17 anos)
O TEMPERO DO AMOR
com Doris Day e James Garner

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNAK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

TELEF. 42582
Restaurante Iris
ESPECIALIDADES
BACALHAU À BRAZ
e FRANGO NA PÚCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTEVÃO MARTINS
ALCOBAÇA

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

RESTAURANTE
«CHEZ FRIMAN»
TRAV DO CORPO SANTO 27-1.
MENU 50$00
C/ESPECIALIDADES ALEMÃS E FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

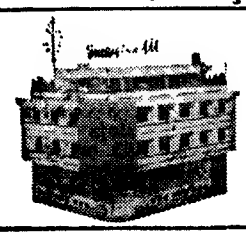
ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE INTERESSE TURÍSTICO
Est da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
●
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

澳門酒家
AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
Gambas . . 30$00
Chao Min . . . 25$00
Restaurante MACAU
RUA BARATA SALGUEIRO, N.º 26 TEL 5 88 88



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

Restaurante A CAVE
COSTA DE CAPARICA
SERVIÇO DE RESTAURANTE
● CERVEJARIA ● MARISCOS
● CHURRASCOS
VINHOS ESPECIAIS DA REGIÃO E VERDE DA CASA
TELEFONE 2400889

Restaurante Estrela do Ribatejo
ÚNICO COM **AÇORDA DE SÁVEL**
E **ENSOPADO DE ENGUIAS** DIÀRIAMENTE
SERVIÇO À LISTA ● COZINHA REGIONAL
R. SERPA PINTO, 12 — TEL. 113 — V. F. XIRA

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

35922 .... 1 200 000$00

97375	100 000$00
76698	60 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

35921	3 950$00
35923	3 950$00

PRÉMIOS DE 20 000$00

31547 63291 72919 84044

PRÉMIOS DE 5 000$00

12641 32647 34928 50105 50902 59064
61281 68926 72624 97730

PRÉMIOS DE 2 500$00

2391 8036 8074 8651 9455 9684
11595 11899 18676 19308 24113 27018
28440 28522 32900 32971 33243 35423
39010 43742 46701 47740 48197 50451
53702 56434 60360 61961 62179 63197
68753 70526 75743 78933 83026 85174
87411 88753 94793 95122 97133 99974

PRÉMIOS DE 150$00 («centena»)

35901 a 36000; 76601 a 76700 e 97301 a 97400

PRÉMIOS MULTIPLOS

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam 22 têm o prémio de 400$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 922, o prémio obtido é de 1.250$00. Com 600$00 são premiados todos os bilhetes cujos 3 ultimos algarismos sejam 375 ou 698. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 2, têm o prémio de 50$00.

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

6 PRÉMIOS GRANDES

97375 — 300 contos

76698 — 180 contos

VENDIDOS AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 17 FILIAIS

Chegou hoje a Lisboa

(para se reunir à esposa)

o príncipe Radziwill cunhado da senhora Kennedy

Ao princípio da tarde, chegou a Lisboa, por via aérea, vindo de Londres, o príncipe Radziwill, cunhado de Jacqueline Kennedy, que vem passar alguns dias de férias junto da esposa.

Aguardavam o príncipe Radziwill um casal português amigo (que não se identificou) e alguns administradores da Urbilar.

ACADEMIA INTERNACIONAL DA CULTURA PORTUGUESA

Na sua ultima reunião, a Academia Internacional da Cultura Portuguesa elegeu como membros correspondentes as seguintes individualidades estrangeiras: arquiduque Otão de Habsburgo (Áustria), doutor Alberto Machado da Rosa (Estados Unidos da América), José Maria Braga (Hong-Kong) e prof. R. Hooykas (Holanda). Na mesma sessão, e também como membros correspondentes, foram eleitos os portugueses D. Gabriel de Sousa, abade de Singeverga, prof eng.º António da Silveira, presidente do Instituto de Alta Cultura; doutor Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque, professor extraordinário da Universidade de Coimbra, e doutor Jorge Borges de Macedo, 1.º assistente da Universidade de Lisboa.

Regressaram a Angola as futuras professoras de Malanje

No avião da TAP, regressaram a Luanda as futuras professoras de Malanje que, vieram á Metrópoe onde permaneceram algumas semanas, tendo visitado vários pontos de interesse cultural e artístico e estabelecido proveitoso convívio com colegas do Magistério Primário da mãe pátria.

O MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES ANUNCIOU O ESTUDO DE ALTERAÇÕES AO CÓDIGO DE ESTRADA

O ministro das Comunicações convocou para uma reunião, no seu gabinete, funcionários da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres aos quais fez larga exposição sobre os problemas ligados á revisão do Código da Estrada, á luz de regras internacionais em estudo e que foram preconizadas nas reuniões internacionais dos ministros europeus dos Transportes.

No final, o ministro informou que exarara um despacho, que entra emediatamente em vigor, que constitui uma comissão dividida em grupos de trabalho para estudarem as regras gerais e especiais de transito, as regras de responsabilidade e de processo administrativo, problemas dos veículos, normas técnicas e de inspecção, regras de habilitação e selecção dos condutores e seguro obrigatório. Neste estudo, tomar-se-ão em conta as conclusões do Congresso Nacional do Transito

Acção militar na Província de Angola

LUANDA, 7 — (A.N.I.) — No comunicado hoje distribuido pelos Serviços de Informação Publica das Forças Armadas, referente ao período de 28 de Julho a 4 do corrente afirma-se, nomeadamente:

«Da actividade desenvolvida pelas nossas forças salienta-se a levada a efeito nas regiões de M'Pozo, Ambrizete, Bembe, Caiengue, Serra Cazundo e Cauanga.

«As forças aéreas actuaram intensamente, levando a efeito acções independentes de patrulhamento e de reconhecimento e apoiando e cooperando com as forças de superfície.

«Os fora da lei, devido á intensa actividade das nossas forças, sofreram pesadas baixas e a destruição de diversos locais de refugio, salientando-se, entre outros, os da região do vale do Loge, Caienrue e Quiango, e a captura de diverso material».

As nossas forças sofreram, neste período, cinco feridos. Por outro lado, foram libertadas da coacção dos bandoleiros cerca de três centenas e meia de nativos, que se apresentaram ás autoridades legítimas para as tarefas na paz e no trabalho.

Desapareceu uma menor da casa dos pais

Teolinda Lança

De casa dos seus pais, sr. António da Silva Lança e sr.ª Maria Vitória de Sousa Lança, residentes na Rua Elias Garcia, 77 (mercearia), no sítio da Porcalhota — Amadora, desapareceu, em 15 de Junho ultimo, a menor Teolinda Joaquina de Sousa Lança, de 17 anos solteira, tecedeira, natural de Bringel, concelho de Beja.

Tem cerca de 1,65 m de altura, cabelo e olhos castanhos, é morena e ligeiramente forte, mas com a particularidade de ter as pernas muito delgadas e de ser de expressão muito alegre. Quando se ausentou do lar paterno, levava uma bata amarela com ramos da mesma cor e botões de alto a baixo e conjunto de malha verde-azeitona. Calçava sapatos pretos de meio salto. Consta que a rapariga está a servir em casa de um advogado

A Polícia Judiciária, pela Secção Central, espera que quem saiba do seu paradeiro, lho comunique pessoalmente ou pelos telefones 733131 ou 735380.

Salvamento dramático dos moradores de quatro prédios que o fogo destruiu totalmente em Parada de Gonta

VISEU, 7. — Um pavoroso incêndio que esta madrugada se manifestou em Parada de Gonta, localidade situada a 13 quilómetros desta cidade e a 13 de Tondela, destruiu quatro prédios de habitação e um estabelecimento comercial e carbonizou numerosos animais domésticos.

O sinistro, dada a violência com que irrompeu, pôs em risco as vidas dos locatários das casas atingidas, que foram surpreendidos pelas chamas quando dormiam, salvando-se alguns com extrema dificuldade.

Chegou a supor-se que morrera carbonizada uma senhora que teve de fugir nua

Quando, na povoação, deram pelo fogo, já as chamas haviam tomado grande incremento, sendo impossível dominá-las com os precários meios locais, sendo reclamados os socorros dos bombeiros de Viseu e de Tondela.

O incêndio — que se presume tenha sido originado pela queda de um candeeiro de petróleo que tenha ficado aceso de noite — parece ter começado na casa da sr.ª D. Maria da Glória Ladeira, de 60 anos, viuva, mãe de três filhos casados e um solteiro, que recentemente regressara da Guiné, por ter terminado a sua comissão de serviço.

Como esta senhora não aparecesse e a casa fosse já um mar de chamas, receou-se que perecesse queimada. Soube-se, depois, que se salvara a custo, completamente nua, sendo um pouco mais tarde encontrada e recolhida, meio inanimada, por uns vizinhos.

Suínos, galinhas e coelhos carbonizados

A casa onde vivia o sr. António Cardoso Correia e a esposa, sr.ª D. Lucília de Jesus, foi igualmente reduzida a um braseiro. Perdeu-se todo o recheio, não havendo, sequer, tempo para salvar os animais domésticos que se encontravam numa loja do rés-do-chão. Morreram, ali, carbonizados, suínos, coelhos e galinhas.

Perdeu 13 contos em notas e saltou para uma roseira um homem de 72 anos

Outro caso dramático foi o do sr. Luís Figueiredo Silva e Sá, de 72 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação Ladeira.

Quando se deu conta do sinistro, tentou salvar 13 contos em notas, que guardava numa gaveta. As chamas avançavam tão rápidamente que não só não teve tempo de salvar o dinheiro como ficou com a saída cortada. Apesar da idade, teve a coragem de se lançar de uma janela do primeiro andar das traseiras do prédio, caindo sobre uma roseira do quintal de um vizinho.

Os prejuizos calculam-se em 400 contos

O ultimo prédio envolvido pelas chamas, e que em breve ficou também reduzido a cinzas e paredes calcinadas foi o do sr. Joaquim Faria Cunha Novo, onde, no rés-do-chão, estava instalado um estabelecimento de mercearia e miudezas.

Este era o unico que tinha o recheio no seguro, no valor de 28 contos.

Os bombeiros de Viseu e de Tondela, quando chegaram ao local, já nada puderam fazer, limitando-se aos trabalhos de rescaldo.

Os prejuízos avaliam-se em 400 contos.

A INVESTIDURA do Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

qual se faz a concentração, ás 21 e 30, no Largo da Estação do Caminho de Ferro, seguindo-se, após o desfile, ás 23 horas, imponente queima de fogo de artifício na baía.

A Camara Municipal de Cascais, orgulhando-se de contar entre os habitantes do concelho o sr. almirante Américo Thomaz, dirige convite aos habitantes da vila e ás pessoas que, naquela zona, estão a passar a época balnear, a prestarem a sua homenagem ao sr. Presidente da Republica incorporando-se no referido cortejo.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava em geral pouco nublado e o vento era moderado de noroeste, mas soprava forte das terras altas.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 34°,5; mínima: Penhas da Saude, 5°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro, 21°; Funchal, 21°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 9°; Portalegre, 15°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 13°,5; na atmosfera, 20°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 24°,6; mínima, 15°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 23°,9; mínima, 16°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: períodos de céu muito nublado, alternando com boas abertas; possibilidade de aguaceiros fracos nas regiões montanhosas, durante a tarde de hoje; a sul do sistema Montejunto-Estrela, céu geralmente limpo. Em todo o Continente, vento fraco a moderado de noroeste, soprando por vezes forte junto ao litoral e terras altas. Acentuado arrefecimento após o pôr do sol. Subida de temperatura para amanhã.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 44* *Ocaso ás 20 e 40*

FASES DA LUA

Dia 12 — Dia 20 — Dia [illegible] — Dia 2

MARES

PREIA-MAR — Dia 7 — As 0 e 27 (3,2 m); 13 e 07 (3,3 m). **Dia 8** — A 1 e 40 (3,3 m); 14 e 02 (3,5 m). **Dia 9** — As 2 e 39 (3,4 m); 14 e 58 (3,6 m).

BAIXA-MAR — **Dia 7** — As 6 e 32 (1,7 m); 19 e 07 (1,7 m). **Dia 8** — As 7 e 28 (1,7 m); 20 e 01 (1,6 m). **Dia 9** — As 8 e 11 (1,6 m); 20 e 44 (1,5 m).

M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

12 DE AGOSTO ÀS 22 HORAS

7ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 7ª

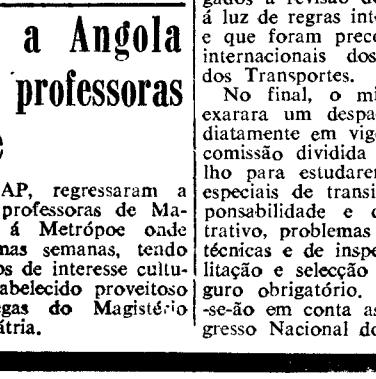
O ENCONTRO QUE TODOS AGUARDAM

MESTRE BAPTISTA

ALVARO DOMECQ

DOIS ESTILOS FRENTE A FRENTE

NA LIDE DE 4 TOIROS DOIS DOS QUAIS EM PONTAS



ESPADAS

PACO CAMINO

O AUTOR DAS FAENAS DE 1 DE JULHO

ARMANDO SOARES

O PORTUGUÊS VENCEDOR DE ÍDOLOS

FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA CHEFIADOS POR MANUEL GONÇALVES

TOIROS DE D. JOÃO DE MASCARENHAS

BILHETES À VENDA: NOS RESTAURADORES, 7 E NA PRAÇA DE TOIROS (TEL. 30769-321712-771819)

COLÉGIO DA CIDADELA

CASCAIS — Tel. 281905

Internato — Semi-internato — Externato

Jardim de Infância (instalações modelares para os dois sexos)

no centro de Cascais

Instrução Primária — Curso Liceal (sexo masculino)

Óptimas instalações a inaugurar em Outubro deste ano

— Orientação segundo os mais modernos métodos pedagógicos e didácticos

— Corpo docente categorizado

— Assistência psicotécnica e espiritual

— Regime de propinas proporcionais á capacidade financeira dos Pais

FACHO — SNACK — restaurante

(ABERTO ATÉ DE MADRUGADA)

Jante e ceie neste SNACK e não esqueça:

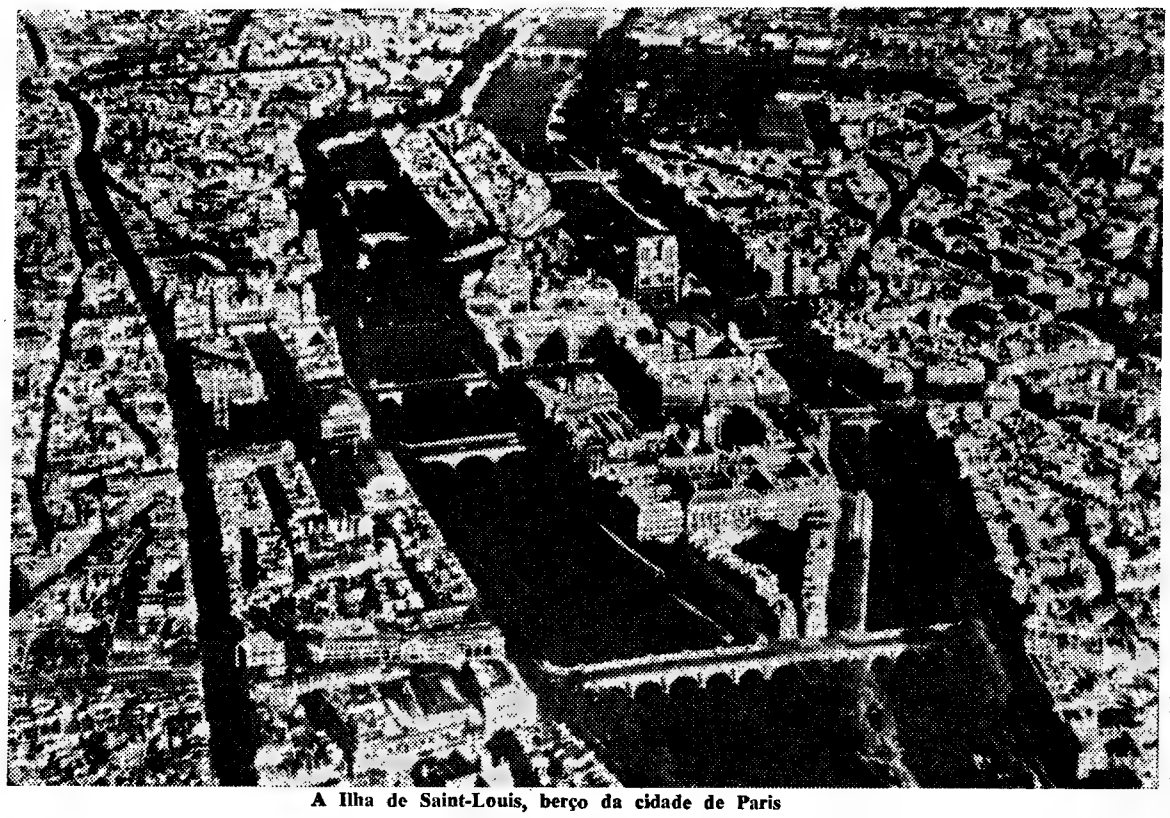
NA BAIXA, A PARTIR DAS 20 HORAS NÃO FALTAM LUGARES PARA ARRUMAR O SEU CARRO (AR CONDICIONADO)

R. DA CONCEIÇÃO, 109 TELEF. 370555

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 370 • 7 de Agosto de 1965



A Ilha de Saint-Louis, berço da cidade de Paris

A alma e vida próprias dos «boulevards» de Paris

PERTO de dois séculos de voga deram aos Grands-Boulevards de Paris uma fama universal. E, embora a avenida dos Champs-Elysées se tenha tornado um novo centro de comércio de luxo e da vida de prazer, não há um estrangeiro que julgue conhecer Paris sem ter antes passeado entre a Madeleine e a rue de Montmartre à sombra dos plátanos, diante dos terraços dos cafés, as montras dos grandes estabelecimentos e os pórticos dos cinemas de imensos e sensacionais cartazes. Pois embora a multidão seja aqui, no Verão sobretudo, tão cosmopolita como entre o Rond-Point e a Etoile, o quadro tem certa vetustez que se harmoniza com a antiguidade da sua reputação e acusa o seu carácter esesncialmente parisiense.

De facto a sua origem remonta a uns trinta anos e, se bem que os vestígios materiais desta época sejam raros, cada geração a marcou com um traço da sua passagem. Desde o começo do reinado de Luís XIV que se decidiu demolir as muralhas que então defendiam a capital, alguns dos quais datavam da Idade-Média, e outros do tempo de Luís XIII. Na margem direita, foram demolidos a partir de leste, da Bastilha. Uma álea plantada de árvores substituiu os fossos exteriores. Assim se formam formando, sucessivamente, diversos troços dum longo boulevard que foi terminado no final do século XVII e confinava com a antiga muralha de Luís XIII perto do lugar onde depois se levantou a Madeleine.

Durante muito tempo o boulevard não passou duma grande passagem através de parques senhoriais e jardins conventuais, próxima do Marais, do bairro semi-rural de Notre-Dame de Bonne-Nouvelle e dos faubourgs Saint-Denis e Saint-Martin. Os passeantes eram raros. Pouco a pouco a gente dos arredores acostumou-se a vir assentar-se á sombra da quadrupla fila de árvores. E, desde meados do século XVIII, o lugar tornara-se um passeio frequentado. Cada um dos troços recebera um nome diferente. Um deles, o *Boulevard du Temple*, situado do lado da Bastilha foi, durante muitos anos, célebre pelas barracas dos comediantes e saltimbancos que formavam uma espécie de feira permanente. Um restaurante famoso para bodas e banquetes, um baile publico e um circo atraíam enorme afluência. Grande numero de peças de autores novos foram representadas pela primeira vez nos teatrinhos do Boulevard du Temple que, berço do melodrama, recebeu por isso o sobrenome de *Boulevard du Crime*. Desde essa altura os «boulevards» tornaram-se o bairro dos teatros. Mas, pouco depois, os parisienses voltaram-se para o sector oposto. A construção do bairro da Chassés-d'Autin, nos ultimos anos do antigo regime e sob o Império, atraiu para os «Boulevards» *des Italiens, des Capucines*, e de *la Madeleine* uma multidão mais escolhida, que não tardou por sua vez a engrossar á mesma. O *Boulevard des Italiens* (assim chamado por causa das primeiras companhias que lá representaram óperas-cómicas) foi durante o Directório o ponto de reunião dos emigrados de volta do exílio e deu-se-lhe o nome de *Petit Coblenz*. Com a Restauração, a gente bem chamava-lhe *Boulevard de Gand*, para comemorar os fiéis que tinham seguido Luís XVIII, exilado na Bélgica durante os Cem-Dias. Os cafés mais na moda, os círculos, a Bolsa, os jardins de Tivoli, os teatros mais cotados, Ópera, Feydau, Favart, atraíam para estas paragens uma brilhante sociedade. E, assim, a parte ocidental dos «Boulevards» suplantou pouco a pouco os jardins e as galerias do Parais-Royal onde, durante mais de cinquenta

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

O INCONCEBÍVEL ARDIL DO PRESIDIÁRIO QUE SAIU VIVO DA SINISTRA PRISÃO DE SING-SING

Conhecem-se histórias emocionantes de casos espantosos de evasões dos temíveis e sinistros presídios americanos. Muitas dessas fugas sensacionais revestem-se de aspectos tão surpreendentes, que dir-se-iam produto de imaginações delirantes, se não fossem autênticados com a abonatória chancela oficial.

Tem havido dessas arrojadas e assombrosas evasões dos cárceres mais bem guardados em resultado de golpes de audácia, em que a coragem e a indiferença ante a morte ultrapassam heroísmos lendários; outras, contudo, devidas a pacientes e inconcebíveis planos em que trabalham tudo quanto há de mais perspicaz e ardiloso da imaginação humana — e tais casos de refinada argucia e inultrapassível habilidade não são menos empolgantes.

● Um espantoso estratagema

Charles Giblin é o herói de uma dessas mais subjugadoras histórias de evasões célebres sem violência, pois se consumam por meio de estratagemas diabólicos e insuspeitados, uma proeza ainda não igualada em simplicidade e eficiente plano executor. Para mais ocorreu na famosa e terrível prisão de Sing-Sing, o cárcere dos Estados Unidos da América do Norte de onde só se sai para entrar no tumulo.

Condenado a prisão perpétua por ter assassinado uma mulher, Charles Giblin, já levava sete anos de encarceramento, sem qualquer facto anormal no curso da sua dura e esquecida existência de presidiário.

Um dia, porém, esse vulgar e obscuro condenado começou a ser dominado pela doença — um mal estranho e definhador que os médicos não conseguiam descobrir.

Apresentava o enfermo uma palidez cadavérica e baixava-lhe o peso de maneira impressionante, sem detença, embora ele comesse em abundância, devorando as refeições sofregamente.

● A morte foi buscá-lo para a vida

Submetiam-no os médicos a todos os tratamentos e experiências, mas Giblin definhava dia a dia — e aqueles não atinavam com a terrível moléstia que o devorava irremediàvelmente. Acabaram por se convencer de que a morte do infeliz presidiário se aproximava a passos largos e não tardaria a levá-lo.

Impressionado com aquele drama e condoído pela sorte do infeliz, o governador do Estado comutou-lhe a pena e restituiu-o á liberdade.

Uma vez longe do tremendo e angustioso cárcere, Charles Giblin logo recuperou espectacularmente a saude. Engordou, fortaleceu-se, adquiriu excelente aspecto e alegre disposição.

Já seguro de que não poderiam tornar a metê-lo no alucinante inferno de Sing-Sing, contou a sua espantosa aventura a um jornalista. E revelou, então, o segredo da sua fuga ao drama daquela temível prisão, isto é, a maneira prodigiosa de adoecer com sintomas tão alarmantes e perturabadores: cinquenta por cento de sabão adicionados á sua alimentação diária. Para convencer os médicos, ingerira centenas de quilos em poucas semanas — e saiu do sinistro presídio de Sing-Sing, onde perdem a esperança todos os que lá entram...

Um museu único no Mundo

Sob o lema «A técnica ao serviço da beleza», foi possível reunir, em Darmstadt, um museu unico no Mundo. Ao fim de vários anos de trabalhos e buscas, juntaram-se ali objectos de toda a parte do Mundo e de todas as épocas históricas, relacionados de algum modo com o penteado e a arte cosmética. Estes objectos mostram a maneira como se pretendeu embelezar a mulher desde os mais remotos tempos, tendo havido sempre a preocupação de dar maior realce á beleza natural.

Unguentos e perfumes, pentes de bronze de 2000 anos a. C., pinças para separar as pestanas, potes para cremes usados pelas egípcias há quatro mil anos, etc. — um arsenal autêntico de utensílios para realçar a beleza e que mostram que a mulher se submete a sacrifícios e artifícios desde as idades mais remotas da antiguidade, para ser mais bela e jovem.

Também se encontra naquele museu uma navalha de fazer a barba, que deve ter auxiliado algum campeão olímpico do ano 800 a. C. a tirar os pêlos da cara. Entre os objectos mais preciosos deste museu, encontram-se espelhos etruscos ricamente adornados com ouro e pedras preciosas, pentes de marfim, um toucador da China imperial, que se julga ter pertencido a Madame Pompadour.

Mas a peça mais estranha é um caça-pulgas do século XVIII. As senhoras elegantes desta época em que estes insectos causavam receio e medo até, costumavam pôr sob a longas e volumosas saias estas caixas caça-pulgas. Eram de madeira e no interior tinham um pedaço de algodão embebido em sangue, o que atraía as pulgas. No fundo, havia mel, a que os insectos se pegavam, deixando de incomodar as elegantes senhoras nas demoradas recepções e bailes.

O filho do rei Hussein reinará sobre a Jordânia?

AMAN, sob o Jolho tórrido, é uma autêntica fornalha. A pequena rainha Mouna da Jordânia encontra-se prisioneira no seu palácio.

Os dias, todavia, passam sem enfado. O rei há-de voltar! Através das salas do palácio, ela dirige-se, lentamente, para o quarto do seu filho, o príncipe Abdullah.

Na ultima Primavera, algo de terrivel havia acontecido: o rei Hussein decidira retirar a seu filho o título de príncipe herdeiro.

★ O favor do repúdio

Depois de uma verdadeira felicidade conjugal que se arrastou durante anos, Mouna el Hussein lembrou-se subitamente que ela se chamava Toni Gardiner... Não era uma árabe!

Ponderou:

— Se Hussein deserda o seu filho, é porque é do meu sangue — inglês, estrangeiro, infiel. E' o primeiro passo dos dramas reais... Depois, repudia-me. Assim fez a Dina, sua primeira mulher. A minha vida será uma vida errante, idêntica á de Soraya.

★ Ciúme, ciúme...

E Toni, a frágil e elegante inglesa, entristecia ao longo dos corredores do palácio real. O medo, depois, possuiu-a. Não estaria, até, a sua vida ameaçada? A sua e a do seu filho?

Consta, então, que o rei partiria, sòzinho para França. Foi um rude golpe para a rainha: o repúdio seria fatal...

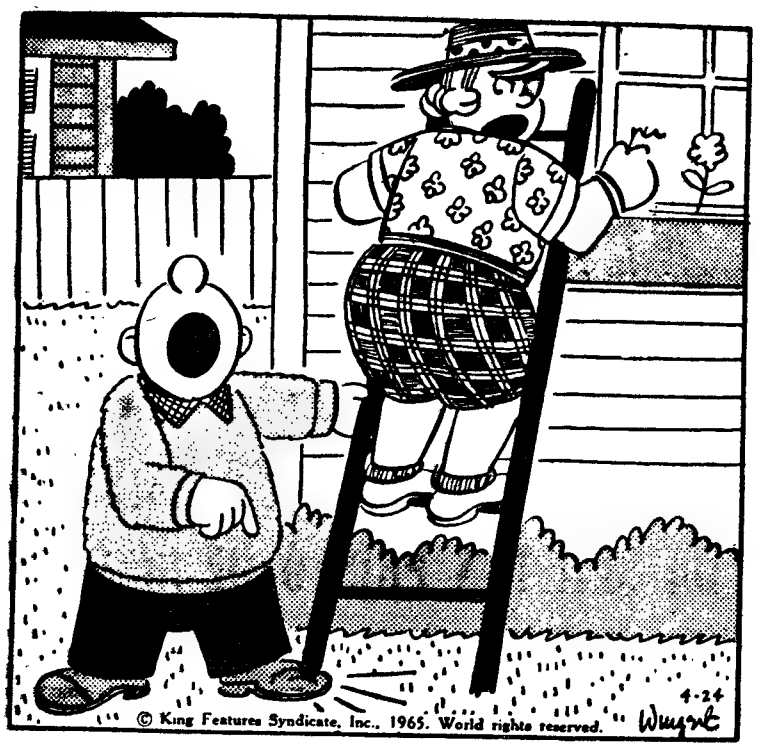
E um sentimento atroz prostrou a jovem rainha. E foi o ciume. A morte seria preferível.

★ «O teu filho será rei!»

Ora um dia em que a rainha tristemente se inclinava sobre o berço do seu filho, o rei apareceu de surpresa:

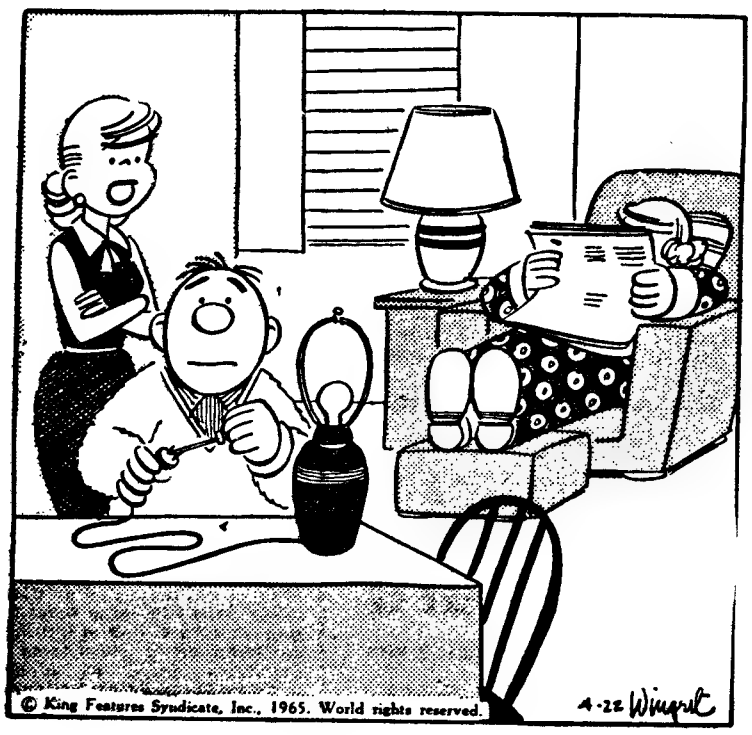
(Continua na página central deste suplemento)

O rei Hussein e Toni Gardiner



— É preciso fazer tanto barulho só por me segurares a escada

— Mas se ambos prometermos amar, honrar e obedecer um ou outro, quem é que manda?



— Se apanhares um choque, cuidado com o que dizes na presença da mamã...

— Formidável como tu consegues fazer a tua própria estola. Eu sou uma estúpida. Só consegui convencer o meu noivo a comprar-me uma de arminho...

O Riso da Semana

Revoada de graças

MALANDROS!...

No século XVI o abade de Boisrobert passava mais tempo no teatro que na missa. Um dia que ele assistia a uma representação no Hotel de Bourgogne (a actual Comedie Française), roubaram-lhe o carro e ele voltou para a sua igreja sem se queixar.

— O quê — disseram-lhe — á porta da vossa catedral?

Há malandros que não respeitam nada.

ESTRATÉGIA

Sofia Desmarets, de volta de umas férias na Itália do Sul, conta: «Os napolitanos são verdadeiramente astutos. Vi lá um automobilista que pintou o seu automóvel de duas cores, amarela dum lado e azul do outro e fiquei espantada. Ele explicou-me que, em caso de acidente, as testemunhas se contradiriam a respeito da cor do carro».

GENIAL DEFINIÇAO

Vitor Hugo definia assim a grande Raquel que era muitissimo magra e aguardava um bebé: «E' uma guita com um nó».

PAULITADAS DA SEMANA

Periúdo em vez de periodo.

PERGUNTA INOCENTE

— Que língua preferis na boca duma mulher? O inglês? o italiano? o francês?

— A minha.

PERFEITO D. JUAN

Se uma mulher é bela — dizia um dia Errol Flynn — falo-lhe da sua beleza, mas se ela é feia, falo-lhe da falta de beleza das outras.

Ah! as vitaminas

Um lavrador regressando da sua horta trazia duas lindas peras num cabaz e encontrou o cura da aldeia.

— Que belas peras que você aí traz — disse-lhe o cura.

— Quer uma?

O cura aceitou e, ao passo que o padre mete dentes á pera, o lavrador começa a descascar a sua.

E o cura diz-lhe:

— Você não sabe que descascando a pera perde as vitaminas?

— Sei, sr. cura, mas é que elas tinham caído na estrumeira.

Opiniões de gente bem

De Andre Soubiran

Interroga um dos seus confrades, um cirurgião, a propósito de um dos seus doentes.

— E você operou-o por...

— 150 000 francos.

— Não, eu quero dizer: o que é que ele tinha?

— 150 000 francos.

★

Do presidente Kenedy:

«As mulheres americanas exigem dos seus maridos a perfeição que as mulheres inglesas esperam encontrar sómente nos seus **maitres d'hotel**».

★

De Picasso:

«Não interessa saber quem é o imbecil que compra os nossos quadros, mas é preciso ser muito malandro para os vender».

★

De Nicole Courcel:

«A unica diferença que há entre um capricho e uma paixão eterna é que o capricho dura muito mais».

☆

De Pierre Brasseur:

A quem perguntaram se o rei Faruk ainda era vivo:

«Com certeza. Ele não faz mais nada».

☆

De André Roussin:

«E' muito fácil não pagar impostos: basta não fumar, não se lavar, não se barbear, ser celibatário e viver na cadeia».

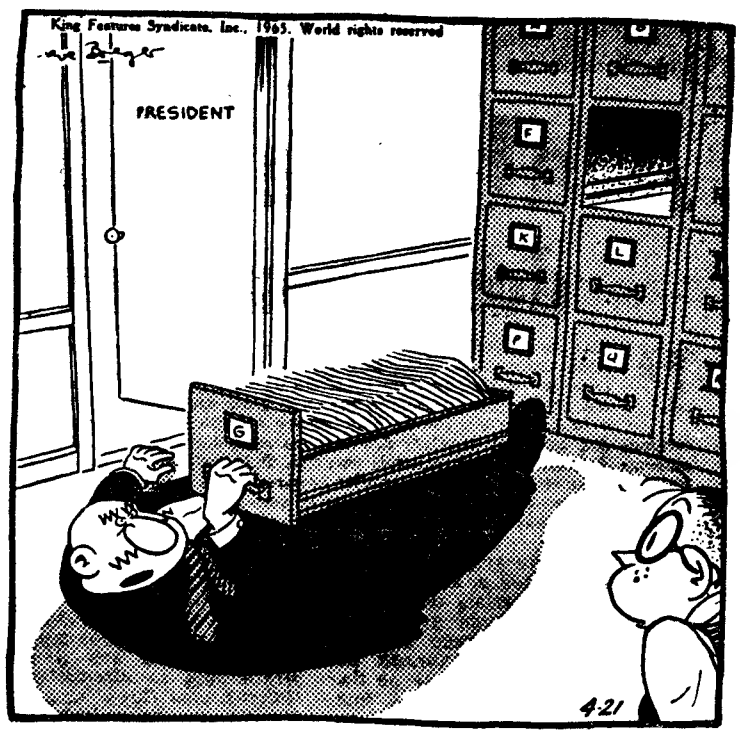
★

De Henry de Montherlant:

«Uma oração não deve receber uma resposta. De contrário não é uma oração; é uma correspondência».

Uma de Churchill

Falando do seu adversário Attlee: «Censuram-no porque fala para não dizer nada. Grande asneira. E' o unico meio que ele tem de exprimir exactamente o que pensa».



— Porque não me preveniu que tinha oleado a gaveta, sr. Braga?

— Mas, mamã, se eu arrumasse o quarto, as minhas amigas chamar-me-iam excêntrica!

GRAFO-LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

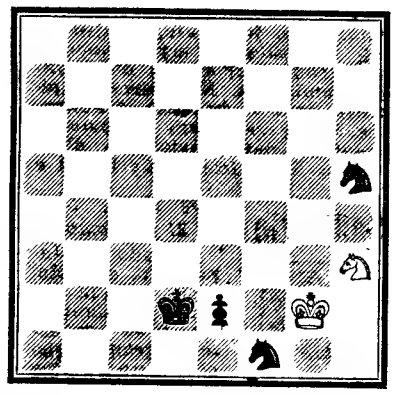
M. R. F. — Os seus pensamentos atropelam-se uns contra os outros, no seu cérebro já bastante confuso por nunca ter produzido algo de aproveitável. Procura vencer na vida, faz esforços para conseguir uma melhor situação financeira e social mas, até agora, sem grande resultado. Falta-lhe cultura, convívio com pessoas instruídas. Tem perdido tempo com leitura prejudicial e sem interesse. É pena, porque você é bom, dedicado e cheio de afecto. Para terminar, é poupado, reservado e muito desconfiado.

LADIVESOJ — Inteligência viva, espírito culto e artístico. Caligrafia muito interessante, cheia de sensibilidade. Cada letra vibra como uma nota musical, cuja harmonia nos satisfaz plenamente. Temperamento alegre, brincalhão, talvez um pouco mordaz. É uma pessoa franca e cheia de ternura. Fino trato, óptimo companheiro. É para lastimar que não se sinta inteiramente feliz e, ainda hoje, ande á busca de qualquer coisa que não encontrou. Existe um vácuo em volta de si e, por isso, considera-se um incompreendido.

MADAME RENIER

xadrez para todos

ESTUDO N.º 28
A. O. HERBSTMAN e L. T. KUBBEL



BRANCAS (2): R g2, C h3
NEGRAS (4): R d2, C f1, C h5, P é2

As brancas jogam e empatam.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 27

Vê-se claramente que depois de **1. B g2?**, lance que evita a promoção **h1=D**, as negras triunfam por intermédio de **1. ..., T d8** e **2. ..., B b2** mate. As brancas terão, portanto, de procurar um lance ganhante, sem perderem de vista a promoção do Peão h do inimigo:

1. **D b7!, é4!!**

A **1. ..., T d8** seguia-se **2. B d3!**

2. **D×é, T é8!**

Agora já não interessava **2. ..., T d8**, por causa da continuação **3. B d3, T é8; 4. a7, h1=D+; 5. D×D**

3. **a 7!!**

Note-se que depois de **3. D×T, B b2+; 4. R d1, h1=D** a partida estava empatada.

3. ..., **h1=D**
4. **a8=D+!!**

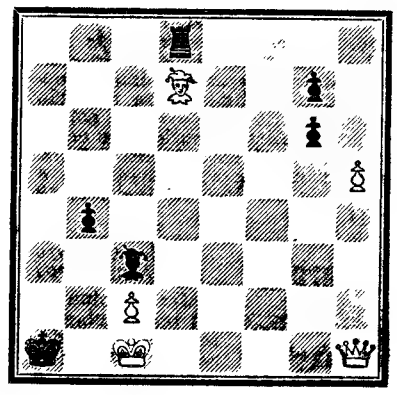
Se **4. D×D**, logo **4. ..., T é1** mate.

4. ..., **T×D**
5. **D×D, T é8**
6. **B é2!, T d8**

A Torre não pode abandonar a oitava travessa, em consequência da ameaça de mate de Dama em a8.

7. **B d3!, T é8**
8. **B é4!, T d8**
9. **B d5!, T é8**
10. **B é6!, T d8**
11. **B d7!**

E as brancas ganham. A **11. ..., B b2+** seguir-se-á **12. R d2+** a desc.



Posição depois de 11. B d7!

A OUVIR CANTAR OS PÁSSAROS CHEGOU AO DIVÓRCIO

Por andar em devaneios pelos campos, contemplando os pássaros, ouvindo-os cantar e tirando-lhes fotografias, foi imposto o divórcio a um homem pelo respectivo tribunal de Los Angeles.

A acção foi posta pela mulher, a senhora Elvirita Blietz, de 58 anos, alegando como fundamento da petição de divórcio que pagava ao marido, Donald Bliet, de 55, a soma mensal de 3200 dólares, para ele dirigir uma fábrica de produtos farmacêuticos. E então o homem, em vez de se dedicar a essas funções, promovendo a prosperidade da fábrica, desertava para o campo, onde passava o tempo enlevado na paisagem, e mais: «a olhar os pássaros e a tirar fotografias».

Além de decretado o divórcio, foi aplicada a Donald Blietz a pena de pagamento de 80 000 dólares à ex-esposa, importancia que ele levantara, sem o consentimento dela, de um depósito bancário comum, e já depois da separação do casal — pois não se vive de ouvir cantar os pássaros ou a olhar os lírios do campo...

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 76 96 53

Um milhão de libras de direitos de autor!...

O agente literário Peter Janson-Smith, que nos ultimos sete anos trabalhava para Ian Fleming — o criador de «James Bond» e falecido há pouco no apogeu da sua carreira — afirma que o escritor recebeu, des de 1953, aproximadamente um milhão de libras (cerca de 80 mil contos) de direitos de autor.

Diz ele que Fleming não era tipo distraído como muitos supõem, e tão-pouco era um «bon vivant». Quando saía para almoçar num restaurante, muitas vezes costumava comer apenas um prato de ovos mexidos. À maneira de «James Bond», usava a cigarreira de prata. Era extremamente cortês, á moda antiga. Nos ultimos tempos levava vida de recluso.

Tão grande era o sucesso comercial das obras de Fleming, que o grupo Booker, especializado em investimentos na industria do açucar, resolveu aplicar 100 000 libras para obter o «contrôle» de 51 por cento das acções da empresa «Glidrose Prodution», cuja principal fonte de renda são os direitos autorais provenientes dos livros sobre as aventuras de «James Bond», excluindo as adaptações para o cinema e a televisão. O próprio Fleming confessava-se certa vez, surpreendido com a grande venda dos seus livros. Dizia que o Governo deveria ter-lhe conferido uma medalha pela sua contribuição para a campanha de expansão das exportações. «Essa contribuição deve corresponder aproximadamente á capacidade de uma pequena fábrica de botas», afirmava.

HÁ SÉCULOS QUE FORAM INVENTADOS O RELÓGIO E O SUBMARINO

NO Verão de 1901, pescadores de esponjas do Dodecaneso, quando mergulhavam junto da ilha grega de Antikitera encontraram nos fundos do oceano os restos de um antigo cargueiro, que devia ter naufragado há vinte séculos. Os objectos encontrados no bojo apodrecido da embarcação foram trazidos para a superfície e confiados a estudiosos, entre eles o professor Valerios Stais, notável arqueólogo ateniense. O professor dedicou especialmente a sua atenção no estudo de um objecto estranho e que não sabia o que seria. Parecia uma espécie de relógio enferrujado.

Ao fim de dez anos de reconstrução, tarefa em que entraram até cérebros electrónicos, o relógio de Antikitera ficou muito semelhante ao que era antes do naufrágio do cargueiro grego. Segundo os testes feitos com todo o rigor científico, o relógio foi fabricado 130 anos antes de Cristo, tendo naufragado 50 anos depois.

Trata-se de uma engrenagem de 20 centímetros de altura, com ponteiros móveis cuidadosamente colocados sobre três diferentes mostradores. O primeiro mostra os signos do Zodíaco, o segundo indica o movimento das marés e o terceiro as fases da Lua bem como dos planetas vistos a olho nu. Esta descoberta vem contradizer a teoria de que o relógio foi inventado na Idade Média.

No ano 320 antes de Cristo, os exércitos de Alexandre, o Grande, marcharam sobre a cidade de Tiro. A regra, naquela época, era a pilhagem frenética e brutal dos adversários vencidos. Os ricos habitantes da cidade combinaram deitar ao mar as suas joias e tesouros, preferindo perdê-los a deixar que caíssem em mãos dos macedónios.

Os maiores comerciantes saíam em barcos e atiravam ás ondas os seus metais e pedras preciosas, tarefa que durou dois dias, enquanto as resistências da cidade eram quebradas pelos invasores.

Dono de Tiro, Alexandre soube do ocorrido e, precisado de dinheiro para a continuação de suas campanhas militares, resolveu recuperar o tesouro. Fez construir um *sino* de metal, no qual fez mergulhar um homem; a parte de baixo, segundo alguns, seria aberta, não permitindo a pressão do ar no interior da cabina que a água invadisse o submersível. Segundo outros, o sino era todo fechado, dispondo de alças que tinham como fim pescar as joias no fundo do mar. Só muito mais tarde, no século XVII, esse engenho foi inventado por alguém e empregado com êxito renovado. Talvez não tivesse sido Alexandre o primeiro a conceber o mergulhador: afirma-se que os fenícios já o empregavam antes.

É mais precoce o desenvolvimento mental nas raparigas

Vinham observando, nos ultimos tempos, os professores de vários estabelecimentos de ensino nas classes juvenis, quer na Europa, quer na América, uma diferença na evolução das faculdades mentais nas crianças, mais sensível nas do sexo feminino relativamente ás do sexo masculino.

O mesmo fenómeno serviu de base a uma tese que despertou grande interesse nos meios científicos e pedagógicos mundiais, intitulada «Adiantamento no crescimento mental dos adolescentes» e que foi apresentada pelo dr. Bengt-Olov Ljung na Universidade de Estocolmo.

Segundo esse estudo, «um grande desenvolvimento no crescimento mental nota-se claramente nas meninas de doze a treze anos, enquanto que parece mais incerto entre os rapazes de catorze a quinze, sendo, de qualquer maneira, menos pronunciados.

☆ ☆ ☆

A principal finalidade do estudo do referido cientista é procurar saber, por meio de adequadas pesquisas, se existe alguma relação entre o crescimento mental e o desenvolvimento físico durante a puberdade quando as meninas estão, geralmente, dois anos mais adiantadas do que os rapazes.

As provas incluíam os factores verbal e matemático e compreendiam quatro grupos por idades.

☆ ☆ ☆

Os resultados revelaram uma tendência para desenvolvimento mental mais precoce entre as raparigas do que entre os rapazes; e demonstraram, também, uma relação entre a função intelectual e a maturidade.

Uma grande capacidade intelectual predispõe, geralmente, para uma maturidade mais precoce do que uma baixa capacidade intelectual.

NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA

EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS

- TRANSACÇÕES RÁPIDAS
- CONDIÇÕES ÚNICAS
- QUAISQUER QUANTIAS
- MÁXIMO SIGILO

DIRIJAM-SE NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE AO

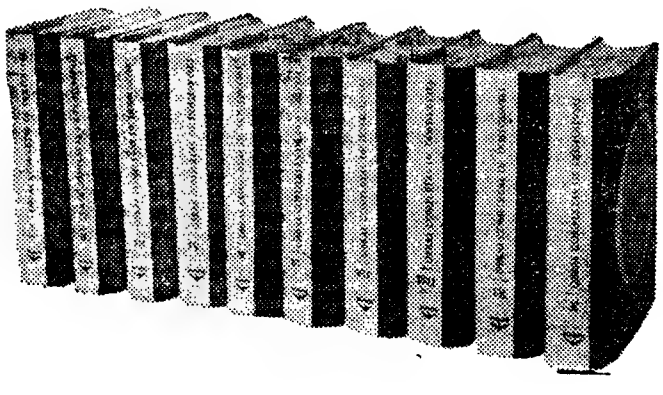
DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DA

NORTENHA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — Telfs. 20085/6/7
LISBOA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Telfs. 366731 - 366812
COIMBRA
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º — Telfs. 27855 - 27404

NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA



8000 PÁGINAS DO MAIOR CLÁSSICO DA LITERATURA DE TODOS OS TEMPOS

OBRAS COMPLETAS DE
DOSTOIEVSKI

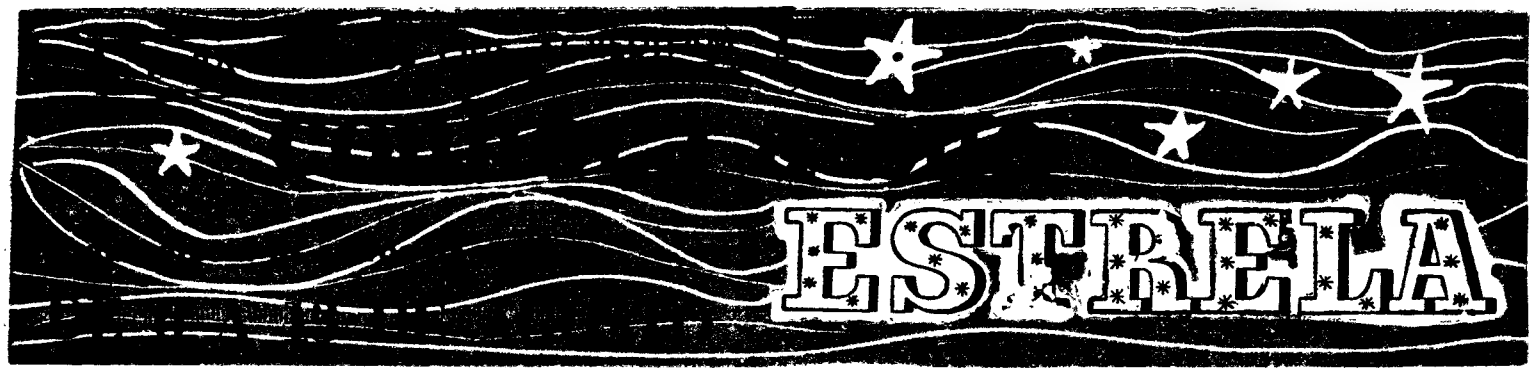
10 VOLUMES ENCADERNADOS, DE IMPECÁVEL APRESENTAÇÃO GRÁFICA QUE PODE ADQUIRIR EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 50$00

Recorte e cole num postal este talão

À EDITORA ARCÁDIA
T. S. Paulo, 7-3.º — LISBOA-2
arcádia

Desejo assinar as obras completas de Dostoievski, recebendo já os dois volumes publicados.

NOME .....
.....
MORADA .....
LOC. .....



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Os aspectos negativos do dia 10 podem conduzi-lo á revolta, á hostilidade por falta de compreensão e de transigência. E' possível que sinta uma certa aceleração nas suas actividades, mas é um dinamismo febril que cedo se esgota em virtude da relutancia pelo trabalho. Vida sentimental: tonalidade sombria, autoridade brutal, franqueza rude, apesar da obstinação apaixonada. Vontade combativa, construtiva, temperamento vigoroso. Saude: resistência á fadiga, metabolismo basal perfeito. Dias desfavoráveis: 10 e 11.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Os instintos imperiosos de captação, de absorção, levam-no, por vezes, á cobiça, á inveja odiosa, de apetecer o que é dos outros, de passar á frente de todos num egoismo feroz, indiferente pelos direitos do seu semelhante. O nativo deste signo é ávido em tudo e insaciável; nunca está satisfeito, quer sempre mais. Vida sentimental: o instinto de propriedade domina-o, ele é sempre o amo e senhor. Ciumento até á obsessão; excessivo na sexualidade e na procriação duma descendência. Vénus patrono com Urano é uma ameaça de conflitos matrimoniais. Saúde: grande capacidade de trabalho. Dias desfavoráveis: 7, 10 e 11.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Mercúrio, que rege este signo, está identificado de tal maneira que põe em exaltação todas as faculdades de cerebralização, processo de intelectualizaçao dinamica e subjectiva. Grande mobilidade psíquica. Precisa de dominar a fantasia, não correr atrás dos caprichos, das emoções do momento. Vida sentimental: alma fugitiva, flutuante, boémia, apaixonada pelo imprevisto. Não espiritualize demasiado os sentimentos, se é do sexo feminino; as decepções podem ser amargas, confrangedoras. Saude: Neptuno estimula a emotividade, que precisa disciplinar. Dias desfavoráveis: 9, 10 e 12.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Signo governado pela Lua, símbolo de concepção, fecundação, gestação, maternidade. Passividade, submissão, imagem do eterno feminino. Tem necessidade do amor maternal, que predomina sobre o de esposa. Vida sentimental: apego ciúmento, apaixonado, possessivo, a um ideal ilusório e ambicioso. Falta do sentido das realidades, que incita a tentar o destino na vida e a sorte ao jogo. Os fortes influxos lunares neste período dar-lhe-ão grande oscilação em vários sectores. Sustente o esforço profissional Saude: flutuações. Dias desfavoráveis: 10 e 11. Dia óptimo: 13.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Uma vaga de circunstancias fortuitas fá-lo-á rever os projectos, que dificilmente atingirão objectividade. Evite a intolerancia e não faça regra das ideias preconcebidas. Coordene as iniciativas construtivas e reaja com serenidade aos desacordos com colaboradores. Vida sentimental: faça o possível por ser compreensivo nos problemas financeiros do casal e organize um orçamento económico em relação ás possibilidades. Sirva-se das protecções femininas sem hesitação. Saude: excessiva excitação; não tome decisões importantes neste período. Dias desfavoráveis: 10 e 11.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Vénus saturnizada inclina para a inibição das faculdades artísticas. Não se deixe contaminar por pequenas contrariedades, que podem envenenar-lhe a existência. Precisa manter uma atitude de serenidade, que lhe é essencialmente benéfica para o bom humor e domínio dos nervos. Vida sentimental: muitas das inibições e complexos de inferioridade são imaginativas ou psíquicas. Daí certas manifestações mórbidas que deve reprimir. Saude: espasmos nervosos e restrições inerentes. Dias desfavoráveis: 10 e 11.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Período de extraversão, de exteriorização. O sentido da forma orienta-se para as artes estéticas e para os valores de equilíbrio na união do racional, com o sensível. A personalidade aspira á expressão de um ideal ou ética espiritual. Vida sentimental: nobreza de alma, generosidade; sentimentaliza a razão num equilíbrio amoroso e conciliador. Carácter confiante e construtivo. Ambiente familiar feliz. Saude: rins e vias urinárias a cuidar. Dias desfavoráveis: 7, 10 e 11.

Escorpião

De 24 Outubro a 22 Novembro)

Marte reinante vai influenciar as energias criadoras em novos empreendimentos e iniciativas futuras. É a ocasião de resolver vários problemas [illegible] aumentar o prestígio profissional. A situação pecuniária oferece oscilações; use da máxima prudência na especulação ao jogo. Vida sentimental: necessita de ser diplomata para contornar certas dificuldades familiares. Não force as situações com o impulso desastrosos. Saiba aproveitar o momento propício. Saude: vigor e dinamismo. Dias desfavoráveis: 10 e 12.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Período de lunatismo, de indecisão, em que não pode abalançar-se nem expor-se a grandes riscos financeiros sem estar bem seguro contra todas as eventualidades. Deixe ao cônjuge masculino a resolução de certos problemas capitais; tem toda a vantagem nisso, se pertencer ao Signo dos Gémeos. Vida sentimental: as relações e ligações amorosos são propícias. As viagens e prazeres favorecem a expansão da personalidade. Possibilidades de novos conhecimentos podem trazer um casamento inesperado. Saude: cuide do coração e das artérias. Dias desfavoráveis: 7, 10 e 11.

Capricórnio

De 22 de Dez. 20 de Janeiro)

O dia 7 é nitidamente negativo; necessita de grande bojo para fazer face a todas as contrariedades e armadilhas que possam surgir. Pode melhorar a situação no dia 13, graças aos bons aspectos astrais. As circunstancias financeiras vão progredir por motivos imprevistos: herança de bens que pode surgir inesperadamente. Vida sentimental: use de tacto nas expressões e de reflexão antes de decidir novas responsabilidades com pessoas que mal conhece. Saude: trate enérgicamente das doenças crónicas. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

Aquario

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

A configuração do dia 10 é péssima; abstenha-se de grandes resoluções, de actos arbitrários, despóticos, de que teria amargos arrependimentos. Não pode desmedir-se nas ambições, apesar de o engenho se multiplicar com vantagem. Vida sentimental: o casamento pode caracterizar-se por factos imprevistos, por interesses ligados em associação. Fuja dos meios e lugares equívocos, das más influências dissipadoras que o farão perdulário. Saude: humor variável, desprazimento; não se torne desagradável. Dias desfavoráveis: 11 e 12

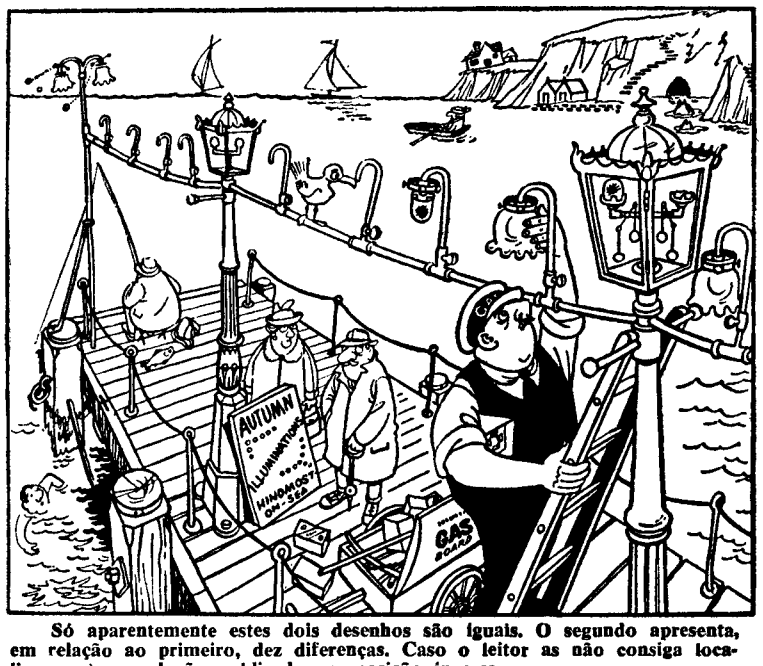
Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

O carácter mostra-se difícil, excessivamente reservado com os influxos lunares, que o forçam à solidão, ao ascetismo. A vontade torna-se inflexível, obstinada, exaltada na impossibilidade de vencer os obstáculos. Seja perseverante e paciente; tudo muda no mundo. Vida sentimental: ideal atrofiado pelo isolamento, espécie de narcisismo e frigidez contra-indicados na vida afectiva. Saude: tensão de nervos, psiquismo oscilante. Dias desfavoráveis: 7, 8 e 10.

SIBYLLA

VEJA A DIFERENÇA..



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Apenas duas barracas na praia ao fundo; 2 — Desaparecem o homem do barco a remos; 3 — A linha do pescador mais a prumo; 4 — Falta uma haste do candeeiro de gás da esquerda; 5 — Um peixe atrás do pescador; 6 — O bico de gás da direita partido; 7 — O pararaio da haste da lâmpada da direita noutra posição; 8 — Mais uma tábua na ponte do cais; 9 — Um cano da caixa de «gás» mais comprido; 10 — A argola é diferente.

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

JOVEM — As minhas pequenas respostas quase sempre se cruzam com novas cartas suas, Foi o que sucedeu agora, mais uma vez. Espero que já esteja em férias e possa gozar o sol e o mar á sua vontade.

Tinha «montes de coisas» para lhe perguntar mas... poderei escrever á vontade, ou temos ainda as antigas restrições? Como nada mais me disse a esse respeito, continuo a ser o mais breve e lacónica que posso. Mas gostaria de saber o que vai versar no seu trabalho final.

Penso que sim, que pode ocupar-se desse trabalho final e, ao mesmo tempo, tomar conta de um lugar. Mas terá necessidade de trabalhar assim tanto? Não será exaustivo?

Lisonjeia-me muito pedindo a minha opinião sobre o lugar que terá de escolher. Eu — mas isto é tão subjectivo! — iria, sem hesitações, exactamente para aquele que a minha amiga prefere. Os mais pequeninos? Sem duvida são uma tentação, mas as familias? E a orgânica da casa que, segundo me dizem tem muito que se lhe diga? Conseguirá a minha amiga fazer algo de mais do que ensinar português? E isso, para si, basta? Ora eu penso que a outra hipótese, posto que muito mais difícil, é muito mais tentadora para uma rapariga como a minha querida «jovem». A «massa» que terá nas mãos permitir-lhe-á ir muito mais longe... Enfim, eu penso que, se é certo que ambos os campos são aliciantes, os condicionamentos do primeiro limitam, dificultam, inutilizam a acção que qualquer pessoa actualizada, com cabeça e sensibilidade, gostaria de tentar. Ao passo que, no segundo caminho não direi que se possa fazer tudo, mas pode fazer-se muitissimo. Esta é a minha opinião. Deixe lá que a comparem com mais este ou mais aquele... Isso que tem? Poeta é a minha amiga, e que infelizes as pessoas que comparam poetas, como se houvesse duas flores iguais!

Diga-me o que decide e apanhe sol, sol, sol — aquele que lhe compete, e o que eu não posso apanhar.

TELMA

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

CIESA-NICK

PARA FÉRIAS ATÉ PODE IR ASSIM...

...mas a maneira certa,
a maneira cómoda,
fácil e confortável,
é levar consigo
fogão ou fogareiro, **GAZCIDLA**
que pode alugar na CIDLA
(LISBOA, PORTO ou COIMBRA

Mesmo não sendo ainda client
aproveite a oportunidade
— que Gazcidla lhe oferece —
e faça o contrato eventual.
Custa apenas 60$00.

GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

serviço de férias

AS TÍPICAS FESTAS E MANIFESTAÇÕES DE FÉ DE PESCADORES E BARQUEIROS

HÁ no fundo dos homens do mar, comum aos de todas as nações, sonhos, embevecimentos no maravilhoso e a mesma crença sincera, seja qual for a religião praticada, a qual se reveste de uma expressão de pureza quase infantil e tem, por vezes, exteriorização de um pitoresco inigualável, mas sempre com profundo espírito de veneração, respeitoso, de grande fé e esperançosamente confiante.

Os ex-votos que se vêem nas singelas ermidas dos pescadores e nas humildes capelas embaladas pelo mar e arrendadas pelas brancas espumas revelam o espírito religioso dos homens do mar e a poderosa força da crença simples, que é um dos estímulos dos assombrosos heroísmos, da inexcedível valentia desses gigantes, aos quais tantas vezes o mar se submete e a própria morte respeita em meio das trágicas e medonhas tempestades.

Do mesmo modo, as suas festas apoteoses de luz, de cor, cheias de movimento, plenas de sugestões impressivas e com um pitoresco absolutamente original e rico de ineditismo. Sempre diferente nos seus contrastes, nos aspectos renovados, nas características inconfundíveis, as festas dos que vivem a labutar sobre as águas, nos oceanos, nos grandes rios, nos lagos de fulgurantes miragens têm todas semelhanças e nelas se revela o mesmo fundo comum dos homens do mar elevados no sonho, fascinados por maravilhosos mistérios.

● O pastor dos barqueiros anda na igreja flutuante

A esperançosa fé desta gente cujo destino corre com as águas do mar inquieto ou ao mar vão ter, precisa, contudo, dos santuários, que são, por assim dizer, o refugio dos temores e dos anseios desses bravos, embora eles, tantas vezes, nem saibam rezar.

Anda, por isso, a cruzar nas águas do Baixo-Reno a igreja flutuante para os pescadores e barqueiros fluviais, um singular navio baptizado pelo bispo de Essen, dr. Franz Hengsbach com o nome de «São Nicolau», o primeiro no género que aparece naquelas paragens. Espécie de barca de São Pedro, que também era pescador, tem como mestre ou comandante o **pastor dos barqueiros**, rev. Johannes Küppers.

O salão do barco-igreja tem trinta lugares; e há a bordo os utensílios liturgicos necessários ás cerimónias, incluindo missa, celebrada pelo padre-barqueiro. Este tem a seu cargo uma paróquia com milhares de barqueiros e suas famílias das mais diversas nacionalidades. Antigamente, o padre Küppers tinha de percorrer muitos navios. Agora pode dirigir-se com o seu barco-igreja, ao anoitecer, aos grandes ancoradoiros e convidar, na manhã seguinte, os barqueiros e pescadores para as cerimónias a bordo do «São Nicolau», que os levará, depois, aos seus navios.

Diz o sacerdote que a «igreja tem de ir ao encontro do barqueiro», pois a maioria das tripulações já não pode dispor de tempo para as longas caminhadas até os santuários do litoral. E porque assim de há muito o compreende, o padre Küppers, já antes de ser o capitão do barco-igreja, celebrava casamentos e baptizados a bordo de outra improvisada igreja-flutuante.

Seguindo tal exemplo, a Igreja Protestante armou, também, o seu navio-igreja, que reune multidões de fiéis.

● O fantasmagórico império do «Rei da Pesca»

As cerimónias religiosas, com festivos cortejos flutuantes nos lagos e rios europeus tem remotas tradições, e nos tempos modernos ganham novas expressões no típico regional e no pitoresco, com um sabor de casticismo folclórico diferente de tudo o mais em quaisquer outras paragens.

Famosas e empolgantes são, por exemplo, as luzidas e coloridas procissões lacustres que todos os anos, se realizam na Baviera, celebrando a festa do Corpo de Deus, no imponente e maravilhoso cenário que se exorna das surpreendentes belezas naturais dos Alpes alemães.

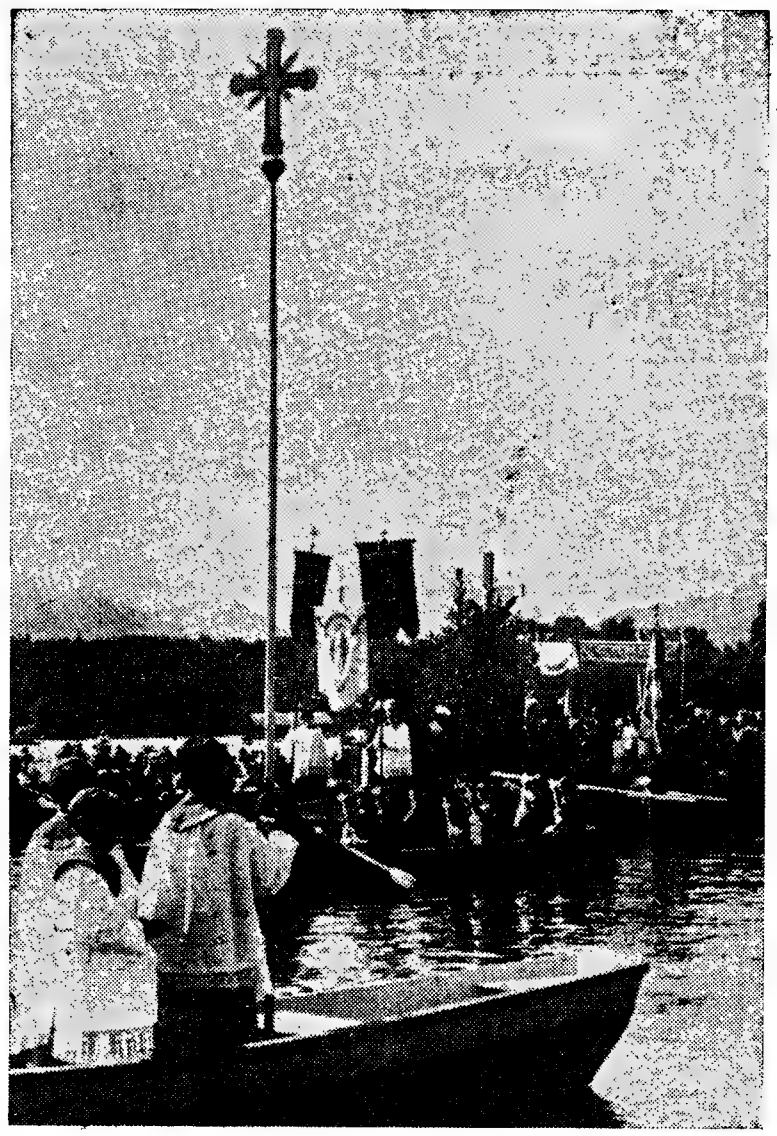
Surge o «Banco dos Sacramentos», com o pálio, sob o qual o padre conduz a custódia; e seguem-no, profusamente engalanados e floridos, outros barcos com imagens de santos, bandeira e a chusma de crentes. No meio do largo pára a procissão e celebra-se a missa, enquanto nas margens milhares de pessoas ficam silenciosas, mas explodindo depois as ruidosas e alegres manifestações que propagam a exultação festiva pelas margens debruçadas sobre águas espelhantes.

Mundialmente célebres são tais procissões no Koenigsee, no Sueste da Baviera, nos Staffelses e no Chiemses, a que frequentemente se chama o Max Bávaro.

Não menos famosas são as celebrações, ao rigor da tradição, do **Dia do Pescador** na pequena cidade alemã de Memmingen. Essas ruidosas e sugestivas festas remontam a Idade Média e têm ganho novos esplendores através dos tempos.

Repetem-se, todos os anos, com os mesmos delirantes entusiasmos e envolventes alegrias, em ambiente de indescritível fascinação. Abre-se, então, a represa da cidade, mestres de todas as artes e profissões podem pescar sem quaisquer restrições. Ultimamente, já se tem juntado aos artífices centenas de indivíduos de todas as camadas da população que tentam pescar, antes **caçar,** por meio de pequenas redes, as deliciosas trutas. E aquele que pescar a mais bela e mais pesada, fica com o direito a usar durante um ano, o cobiçado título de *Rei da Pesca*. Isso lhe dará, pelo menos, tanto prestígio como ao burgomestre da cidade.

Depois de proclamado, segue-se a estrondosa cerimónia da coroação na qual tomam parte os soldados da guarda citadina nos imponentes e vistosos trajos históricos. Todo esse dia, unico e sem igual, é dedicado a festejos, que se repetem por todo o burgo onde há cantares, danças, fantasmagorias pirotécnicas, até o romper da manhã quando a multidão desperta do sonho e os que vivem ao sabor das águas reentram nos barcos sonhadores, por entre mágicas e cintilantes neblinas.



São mundialmente afamadas as coloridas e fulgurantes procissões fluviais nos lagos espelhantes que têm por cenário as fascinadoras belezas naturais dos Alpes

Este singular torneio decorre todos os anos, na festa dos pescadores em Memmingen, no meio de entusiasmos delirantes de uma cidade inteira, para disputa do título e da posição do «Rei da Pesca», que terá um fantasmagórico reinado

Há um milhão de diplomados universitários na Alemanha Ocidental

O recenseamento feito em 1961 demonstrou, através dos numeros revelados pelo Departamento Federal de Estatística, que entre os 56,2 milhões de habitantes da Alemanha Ocidental, incluindo a parte de Berlim, há cerca de um milhão (1,7 por cento) de diplomados pelos estudos superiores. Quer dizer: cursaram uma universidade ou um instituto de ensino ao nível universitário.

Tal inquérito serviu de base a uma pormenorizada averiguação sobre preparação profissional qualificada; e verifica-se que há 718 000 homens e 261 000 mulheres com diversos cursos. O elevado numero de mulheres (correspondendo a 26,6 por cento) é devido á inclusão de professoras de escolas elementares especiais, primárias complementares e destinadas a formação profissional.

Dois terços das mulheres e um terço dos homens com preparação académica cursaram Ciências Filosóficas e Instrução Publica.

*

Os que possuem cursos de especialização para actividade profissional — 21 por cento de homens e 52 por cento de mulheres — são professores, exercendo funções docentes em estabelecimentos de cultura geral. Médicos são 11 por cento homens e 9 por cento mulheres.

Revela ainda a estatística que a idade dos diplomados tem subido constantemente nos ultimos decénios. A piramide da idade varia muito para os homens nos diferentes ramos de ensino. As mulheres situam-se nas camadas de académicos mais jovens.

O FILHO DO REI HUSSEIN

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

— Parto para França. Sòzinho. Assim é preciso por razões importantes. Quando o nosso filho tiver idade para reinar, anularei o decreto que faz de meu primo o príncipe herdeiro. Tomei esta decisão para que, caso algum mal me aconteça, um adulto fique, para já, á frente dos destinos do meu país...

Tomou a mão de Toni e disse ternamente:

— O teu filho será rei. Tu és a minha muito amada esposa e eu não desejo fazer-te chorar.

...E Toni encontrou de novo o seu sorriso: voltava a ser o «Desejo de Hussein».

AUMENTO E EXPANSÃO da publicidade moderna (estímulo e segredo do êxito)

Os gastos com publicidade, pelos variados meios de propaganda moderna, na Suécia, durante o ano findo, ascenderam, segundo revelam estatísticas recentes, tornadas públicas pelos respectivos serviços oficiais, a cerca de 1500 milhões de coroas (o equivalente a 300 000 000 de dólares).

O apuramento dessa cifra resulta dos estudos feitos pelo Serviço de Informação **Tidningsstatistiken** (TS), estudos que se desenvolvem e ampliam desde há anos e permitiram avaliar em 1156 milhões de coroas os mesmos gastos com a publicidade em 1961.

Os inquéritos do TS deixa antever um incremento nos gastos com publicidade na mesma proporção do aumento geral da produção do país. Com base em tais cálculos, verificou-se que as verbas totais investidas em publicidade no ano de 1962 ascenderam a 1250 milhões de coroas, e em 1963, a 1350 milhões, em numeros redondos.

O incremento no período de quatro anos foi de cerca de 30 por cento. No mesmo período, os preços feitos á clientela aumentaram de 11 por cento.

☆ ☆

Conhecem-se, também, os resultados das largas campanhas da indústria da publicidade na Alemanha Oriental, que movimentaram em 1964 um total de 3,702 biliões de marcos, em relação a 3,295 biliões no ano anterior.

Do total referido, 3,092 biliões de marcos (2,755 biliões em 1963) foram para anúncios; 374,2 milhões (366 milhões naquele ano) para reclamos pela televisão; 152 milhões (109,4 milhões igualmente no ano transacto) para cartazes apostos nos veículos de transportes colectivos, fachadas, tapumes, etc.; e 83,6 milhões de marcos (64,4 milhões também em 1963) para a publicidade radiofónica.

O comportamento da família pode explicar os problemas dos filhos «desajustados»

QUANDO o polícia chegou á esquadra, uma das muitas que há em Nova York, disse para o chefe: «Este é Scott Bennett, tem 14 anos, anda no segundo ano do curso secundário e foi surpreendido a roubar uma bicicleta». Entretanto, ficou logo apurado que Scott não roubara por necessidade, pois tinha duas bicicletas oferecidas pelos pais. O que levou este rapaz a roubar? Não foi o desejo de possuir uma bicicleta, pois já a tinha. Um psicólogo teria descoberto imediatamente a causa: o desajustamento na sua família.

A crise pròpriamente dita começou quando o casal Bennett teve o seu ultimo filho. Scott frequentava já o curso secundário e possuía um índice de inteligência acima do normal. Apesar disso, não conseguia acompanhar o ritmo da sua turma. Os pais foram chamados ao colégio e aconselhados a procurar um posto de assistência familiar. O resultado das entrevistas e dos testes, que se prolongaram durante três semanas (antes do roubo), não foi muito eficiente devido ao desinteresse e pouca colaboração do pai do rapaz e a uma série de outros factores, tais como doenças que forçaram a uma interrupção.

Após o roubo, a reacção dos pais de Scott foi de ira. A mãe, na frente dos polícias da esquadra, não se conteve que não gritasse: «Agora, são bicicletas, depois lambretas e, mais tarde, carros. A irmã já tem vergonha deste rapaz degenerado e até nem diz que é sua irmã...». Entretanto, o pai também explodia na sua cólera: «Toda a gente dizia que deviamos dar liberdade a Scott e acontece uma coisa destas. O que ele precisa é de um pulso de ferro. Eu lhe direi...»

Ante estas reacções, o rapaz limitou-se a exclamar para o chefe da esquadra e sem olhar para os pais: «Meu pai agiu como se me odiasse e quisesse que eu fosse metido numa cadeia.»

A anatomia desta família e a análise dos seus antecedentes revelam muita coisa sobre a atitude tomada pelos pais para com Scott e os outros filhos.

Não há efeito sem causa

O pai de Bennett, avô de Scott, era um homem de educação aperfeiçoada que exigia muito do filho, não lhe dando muito dinheiro para os seus gastos pessoais, mesmo porque não possuía grandes posses e a mãe trabalhava fora do lar. Muitas vezes, o menino fazia trabalhos caseiros. Quando acabou o liceu, foi trabalhar para uma fábrica numa outra cidade como para fugir ao ambiente em que fora «educado».

A mãe de Scott viera de um meio diferente, mais elevado financeiramente. Era filha unica e, tal como Bennett, obrigada a ser uma perfeição.

Em criança foi muito apegada ao pai, mas depois afastou-se por causa das suas maneiras grosseiras. Ao casar-se com Bennett, «achou» que ele era o homem ideal, mas cedo descobriu nele uma cópia de seu pai.

Por ocasião do casamento, a sua família opôs-se, em parte porque o noivo não tinha educação superior. Como os pais da noiva resolvessem proibir o casamento, os jovens fugiram. Quando voltaram, a família não teve outra alternativa senão aceitar um facto consumado, e os recém-casados foram morar no quarto de solteira da noiva

Ela sentia-se mal e pouco á vontade. Segundo a análise de um dos testes, ficou provado que a sr.ª Bennett era ainda uma criança, sempre levando demasiadamente em conta o que os outros poderiam dizer, e pouco preparada para assumir as responsabilidades de uma família. O temperamento violento do marido trazia-a em constantes sobressaltos. Depois do nascimento do bebé, o sr. Bennett colocou-o sob a mesma lei férrea com que regia a sua vida e a de sua esposa, chegando, em alguns casos, a cometer verdadeiras maldades com o filho sob as vistas aflitas da mãe, que não tinha coragem sequer de pensar que o marido pudesse estar errado.

Um conjunto de frustrações

O sonho do sr. Bennett era conseguir um diploma universitário. Para isso, submeteu a família a muitos sacrifícios, tanto com as suas ausências, como até financeiramente. A própria mãe teve de trabalhar para ajudar a manutenção da casa. Este foi um período muito difícil e cheio de tensões entre o pai e as crianças, e também entre marido e mulher. Depois de certo tempo, a sr.ª Benett deixou o emprego e a situação financeira ficou realmente muito precária. A sua unica alegria então era Scott, que com dez anos, era criança bonita e inteligente, fazendo da mãe o que queria. Quando o menino estava com dez anos, veio outra criança. Logo que Scott soube da gravidez de sua mãe, transformou-se em criança-problema. No início eram apenas más-criações, notas baixas, desordens no colégio; depois começou a fumar escondido e, finalmente, a mãe descobriu, horrorizada, uma pilha de moedas escondidas no quarto do rapaz.

Depois de o sr. Bennett conseguir o diploma de engenheiro agrónomo, teve oferta de um emprego no Oeste. Foi uma óptima oportunidade para uma reunião da família em termos de maior companheirismo. Durante a viagem, o pai pensou muito sobre os problemas de Scott e chegou á conclusão de que o melhor para o menino seria a vida do campo ,numa fazenda que compraria de sociedade com seu irmão. Desde o início, a mãe opôs-se, pois não lhe agradava a ideia de dividir as funções de dona de casa com outra mulher.

Uma experiência falhada

Pelo Natal, o marido anunciou-lhe a vinda do irmão e da cunhada, com os filhos, a fim de passarem juntos as festas.

Vieram e ficaram, ocupando o quarto de uma das crianças e os outros dormindo na sala. Pouco depois, vendendo o que possuiam, compraram uma fazenda velha e antiquada. Os meses que se seguiram foram um verdadeiro inferno. Scott ficou muito prejudicado, pois tinha de ajudar nos trabalhos do campo e ainda estudar, embora tenha gostado da experiência. Depois de uma série de problemas financeiros, e entre os próprios irmãos, resolveram vender a fazenda e voltar para a cidade, agora numa casa alugada nos subúrbios. A situação financeira gerou um ambiente carregado dentro de casa, onde os pais se sentiam cada vez mais distantes um do outro. Isto reflectia-se nas crianças, especialmente em Scott.

Um pouco antes de voltarem para a cidade, a sr.ª Bennett descobriu que iria ter outro filho. Scott, com catorze anos, era um rapaz alto e bonito que fazia com que as meninas suspirassem, mas isto não o afectava muito, pois só se interessava por carros e aeromodelismo, embora o orçamento apertado da família não lhe deixasse expandir muito a sua colecção. A mãe começou a notar que, apesar do pouco dinheiro (Scott sempre tinha modelos novos), e quando lhe perguntava como os conseguira ele respondia por evasivas e o caso ia passando.

Depois, o rapaz, precocemente, começou a interessar-se pelos assuntos de «sexy». Teve uma aventura com uma colega, embora sem consequências. Lia livros imorais.

A educação rígida

Durante as entrevistas, no serviço de assistência á família, uma assistente psicóloga fez ver aos pais que aquelas tendências eram normais da idade e fruto de companhias, que as exacerbavam.

A agressividade dos pais para com Socott, foi bem notada por este. A mãe deixara de o beijar...

Depois de constatar todos esses factos, a assistente social chegou á conclusão de que a mãe o absorvia e que ele precisava de ter mais oportunidade para se apegar ao pai, para ter maior intimidade com ele. Com o tempo e o hábito de discutirem problemas sentimentais e de convivência familiar, a tensão foi-se abrandando. A mãe foi perdendo a mania de arrumação exagerada, o pai ficou menos severo e as relações entre irmãos e pais foram-se tornando mais simples e espontaneamente carinhosos.

Mas foi preciso muito trabalho para conseguir isso após o «delito» de Scott.

A propósito deste caso, um conhecido psicanalista nova-iorquino fez a seguinte declaração:

— Uma educação rígida produz tensão, temores e pessoas inseguras. Scott foi difícil de lidar durante três períodos bem nítidos da sua vida: na ocasião do nascimento dos seus três irmãos. Este comportamento é muito sintomático e normal.

Agora que as dificuldades vão sendo resolvidas á medida que aparecem, evitando assim o perigo da acumulação, a sr.ª Bennett diz, finalmente, com segurança:

— Temos a certeza de muitos anos á nossa frente, ricos em companheirismo e carinho.

ELAS E O CRIME (11)

A estranha morte da senhora Ricketts

LOUISA MERRIFIELD

No dia 12 de Março de 1953, Louisa Merrifield, de 46 anos de idade, empregou-se, com o seu terceiro e recente marido, Alfred Edward Merrifield, de 74 anos de idade, como governanta em casa da viúva Sarah Ann Ricketts, de 79 anos de idade, que vivia num «bungalow», em Devonshire Road, Blackpool, Grã-Bretanha.

A sr.ª Marrifield conseguira o emprego respondendo a um anúncio de jornal, e aparentemente a sr.ª Ricketts ficou tão bem impressionada com o zelo evidenciado pela governanta no serviço da casa que, logo no dia 31 desse mesmo mês alterou o seu testamento em favor do «simpático» casal.

No dia 11 de Abril, um sábado, a sr.ª Merrifield encontrou uma amiga, a sr.ª Brewer, a quem disse: «Vamo-nos mudar. Estivemos a viver com uma velha senhora, que morreu e me deixou um «bungalow» que vale quatro mil libras».

Na terça-feira, 14 de Abril, a sr.ª Ricketts morreu, embora estivesse de razoável saúde ainda no dia anterior, em que fora examinada por um médico, de nome Wood.

A sr.ª Merrifield descreveu depois como encontrara a sua patroa, caída no soalho do quarto de dormir, ás 3 e 15 horas: «Levantei-a do chão e coloquei-a na cama. Ela disse estar-me muito grata. Foram as suas últimas palavras».

A sr.ª Merrifield ainda tentou, em vão, que o corpo da sr.ª Ricketts fosse «imediatamente» cremado, mas foi realizada uma autópsia (mais ou menos na ocasião em que a sr.ª Marrifield entrava em negociações com uma banda do Exército de Salvação para que executasse música adequada ao «trágico momento», no exterior do «bungalow», sendo estabelecida a causa da morte como sendo devida a fósforo amarelo, substância venenosa utilizada em determinados tipos de raticida.

Sabia-se que a sr.ª Merrifield comprara havia pouco tempo veneno para ratos, e (embora nunca fosse descoberto qualquer resto do raticida no «bungalow» ou nas proximidades» uma colher de chá, coberta com uma substância granulosa e de sabor adocicado, foi descoberta na mala de mão da governanta.

Um técnico forense — no subsequente julgamento por homicídio, que teve lugar em Manchester e se prolongou por onze dias — declarou que um resíduo semelhante se formaria na colher de chá, se esta fosse utilizada para misturar fósforo com rum; embora não existisse prova química da existência de fósforo, a sr.ª Merrifield admitira que oferecera «umas colheradas de rum» á sr.ª Richetts, na noite de 13 de Abril — e o júri foi convidado, pelo promotor, a cheirar um recipiente cheio dessa bebida misturada com raticida.

O professor J. B. Webster, director do laboratório forense de Birmingham, chamado pela defesa, afirmou que a sr.ª Ricketts morrera devido a causas naturais, nomeadamente de cirrose do fígado.

O promotor quis saber a razão por que a sr.ª Merrifield não chamara um médico antes das 14 horas, quando a sr.ª Merrifield já tinha falecido:

— Não lhe ocorreu fazer algo por ela, antes dessa hora?

— Bem... é que a manhã estava muito desagradável, para sair e procurar um médico.

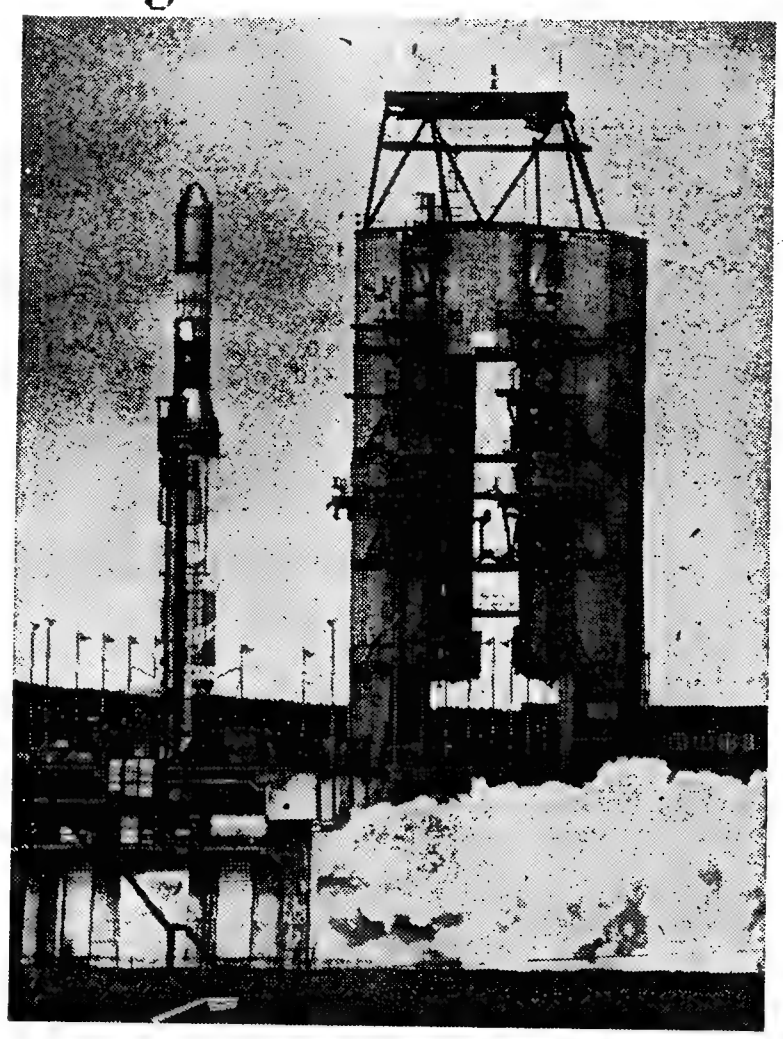
— ... não haverá outra explicação: isto é, via que a velha senhora estava a morrer, e a senhora desejasse que ela morresse mesmo?

Louisa Merrifield foi considerada culpada. O seu apelo contra o veredicto não foi aceite, e foi executada no dia 18 de Setembro de 1953.

O juri não chegou a acordo quanto á culpabilidade do marido, que também fora acusado de assassínio.

Ainda chegou a ser ordenado novo julgamento do sr. Merrifield, mas, baseado num «*nolle prosequi*», acabou por ser posto em liberdade, saindo da prisão de Strangeways, onde estava preso.

O Foguetão internacional...



O FOGUETÃO «EUROPA 1» em ensaios na Grã-Bretanha. O engenho é produto de colaboração entre diversos países europeus ocidentais. O primeiro andar do foguetão é fornecido pela Inglaterra, o segundo pela França e o terceiro pela Alemanha. O «Europa 1» destina-se a colocar em órbita o primeiro satélite europeu, que é fornecido pela Itália. Os ensaios estão a decorrer nas instalações britanicas de Spadeadam, no Cumberland

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS

REPRESENT.: F I O

AV. DA LIBERDADE 141-1.º — LISBOA — TELEF 320108

O segredo de Françoise

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — Pedro Chaubrun, um jovem médico, apaixona-se por uma enfermeira, Françoise Moret, e pretende desposá-la. Apresenta-a, por isso, aos pais. Alguns dias mais tarde, Françoise envia uma carta ao rapaz, rompendo o noivado, e tenta não se encontrar com ele. Entretanto, Pedro sabe que ela vai partir para a Indochina como enfermeira militar. No dia da partida, exige-lhe explicações sobre a sua atitude.

21 — Françoise caminhava ao lado de Pedro, mas evitava-lhe o olhar. «Tive um amante» — disse a rapariga brutalmente. «Deixei-o, quando soube que ele era casado. Jurou-me que se intrometeria no meu caminho, se eu me apaixonasse por outro homem. E cumpriu a sua palavra. Depois de abandonares o hospital, ele subornou a minha porteira, para que ela se apossasse das tuas cartas, enviadas da Argélia. Quando ele soube que nos tínhamos encontrado, e que tu me havia apresentado á tua família, ameaçou-me de ir mostrar-te algumas cartas minhas, que não deixavam dúvidas ácerca do género de relações que tivéramos. E se isso não fosse suficiente, mostrava-as também aos teus pais. Compreendi, então, que apenas me restava desaparecer, como o meu antigo amante exigia».

22 — Embora continuasse a falar, a rapariga olhava os táxis que passavam na avenida. Quando viu um livre, mandou-o parar. O automóvel estacionou junto ao passeio. Françoise olhou para Pedro, e disse: «Adeus... Conheço suficientemente as tuas ideias para saber que, neste momento, não será difícil esqueceres-te de mim...» — «Acompanho-te á estação» — disse o rapaz. E entrou, também, no táxi. Não acreditava totalmente no que ela lhe dissera. Algumas coisas soavam-lhe a falso. Como soubera o antigo amante de Françoise que ele estava na Argélia? Sem estar na posse desta informação, o outro não poderia ter interceptado a correspondência. E como fora advertido da visita da jovem ao casal Chambrun? E como soubera o endereço destes últimos? Françoise explicou-lhe tudo isto em poucas palavras: o homem em causa também trabalhava no hospital; conhecia Pedro e interceptara a comunicação telefónica, em que o jovem anunciara á rapariga a chegada dos pais, bem como a sua intenção de a apresentar a eles. E, por isso, mencionara a morada dos Chambrun...

23 — O automóvel parou diante da casa da rapariga. Esta desceu e foi buscar as suas bagagens. Pedro seguiu-a e ajudou-a. Depois, subiu para o táxi e sentou-se ao lado dela. Durante alguns minutos permaneceu silencioso, mas, depois, exclamou: «Assim, se esse homem não se metesse na nossa vida, casavas-te comigo sem nada me dizeres do teu passado. E eu continuaria a acreditar que eras uma rapariga exemplar! Escondeste bem o teu jogo!» — «Cala-te, cala-te...» — murmurou Françoise. «De início, quis confessar-te tudo, juro-te, mas não me deste nenhuma oportunidade de o fazer. Cada vez que eu começava a falar, dizias sempre qualquer coisa que me tirava toda a coragem... E depois, eu achava que não era justo pagar por um erro em que não tive tanta responsabilidade como, á primeira vista, possa parecer... O meu noivo era casado e escondera-me esse facto...» — «Sim, eu sei que, nesses casos, as mulheres nunca são responsáveis!» Françoise começou a chorar. «Sei tudo o que me podes dizer e mereço-o; mas, peço-te, acredita que te amava verdadeiramente, Pedro.» E acrescentou: «É melhor despedirmo-nos aqui». Estavam á entrada da gare de Lyon.

24 — Sem olhar Françoise, Pedro saiu do táxi e afastou-se. O seu coração batia dolorosamente, e ele repetia, «Ela gostava verdadeiramente de mim, gostava verdadeiramente de mim...» Ao ver que os transeuntes olhavam para ele, espantados, apercebeu-se de que rira alto. Um carregador passou perto dele e deu-lhe um encontrão. Atrás do homem, caminhava uma jovem, cuja silhueta lembrava a de Françoise. «Françoise, Françoise!» — murmurou Pedro. «Não, não a quero perder...» Correu na direcção da sala das bilheteiras. Alguns minutos mais tarde, chegava ao cais de onde o comboio de Marselha ia partir, alguns minutos depois. Apercebeu a jovem no momento em que ela subia para a carruagem. Puxou-a para o corredor e abraçou-a. Françoise, que não o vira aproximar-se, soltou um grito. «Françoise, amo-te. Nada está perdido... Escrever-me-ás... Quando voltares a França, vêmo-nos. A tua ausência ajudar-me-á a esquecer o que acabas de contar-me. Casar-nos-emos...» — afirmou o jovem. A rapariga olhava-o com uns olhos imensos, onde ele podia ler uma alegria enorme. O alto-falante anunciou: «Os passageiros para Marselha devem ocupar os seus lugares...» — «Escrever-me-ás?» — voltou a perguntar Pedro. «Sim» — respondeu Françoise. O rapaz saltou para o cais e, durante muito tempo, ficou a ver o comboio a afastar-se. Naquela composição, seguia a jovem que, dois anos depois, seria sua mulher.

FIM

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

SEDAS • LÃS • ALGODÕES

CASACOS E CALÇAS HOMEM–MALHAS – BIBES DE CRIANÇA–ROUPA DE CAMA – BATAS DE SENHORA – CUECAS PARA SENHORA E HOMEM–COLCHAS–MANTAS – COBERTORES – PANOS LENÇOL – CAMISAS E GRAVATAS

E UM SEM NÚMERO DE ARTIGOS ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIOS

NOTA — Não enviamos amostras e as vendas são a dinheiro, assim como não fazemos trocas

MANUEL ALVES DE MATTOS, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS, 300

TELEFS. 32 78 70 — 32 08 31

Fornecimento de:

DOIS VEÍCULOS LIGEIROS DE QUATRO LUGARES

CONCURSO PÚBLICO N.º 60/65

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se as propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 24 de Agosto corrente, pelas 10 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até ás 16 horas do dia util imediatamente anterior.

Lisboa, 7 de Agosto de 1965.

TINTURARIA UNIÃO

TINGE, LAVA E LIMPA A SECO

Avenida Almirante Reis, 73

Telefone 43633

FORNO MECÂNICO

Precisa-se de 80 a 1 metro entre pontos. Já usado. Resposta a Jaime Chavinha. — MINDE.

PARA A SUA VIAGEM DE RECREIO

A QUALQUER PONTO DO PAIS

NOVOS AUTOCARROS AO SERVIÇO DO TURISMO

CONSULTE A CARRIS SERVIÇOS DE ALUGUER - SANTO AMARO, TEL. 632021

«BOULEVARDS» DE PARIS

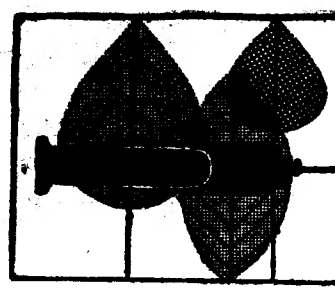
(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

anos, se tinha concentrado a animação da capital. O Segundo-Império e a Terceira Republica marcaram o apogeu dos Boulevards ou, como então se dizia, do *Boulevard*. A situação tornava-se cada vez mais favorável á medida que desenvolvia o novo Paris traçado por Haussmann. Os cafés eram frequentados pelos ociosos e a gente de negócios; e ao mundo do teatro misturava-se agora o dos jornais instalados nas proximidades. A criação do caminho de ferro de oeste e a abertura da gare de Saint-Lazare contribuiram por outro lado para o tornar familiar aos estrangeiros desembarcados do Havre. Era o tempo dos fiacres, dos omnibus, dos revérberos a gás. Na Primavera e no Verão, a vida era encantadora sob as árvores verdes e os terraços dos cafés, mas no Inverno, as noites eram menos iluminadas do que hoje. No entanto havia uma alegria particular com o aparecimento das «pequenas barracas» de fim do ano e do carnaval. Fois nesta altura, por volta de 1890, que surgiram os confettis e as serpentinas. Até á meia-noite, a batalha ia enchendo o chão e as árvores de papéis multicores. Mas esta moda acabou por se tornar vulgar e decaiu pouco antes da guerra de 14. Os Bolevards, embora das vias mais frequentadas e vivas de Paris, mudaram nos ultimos cinquenta anos. As duas linhas de *metro*, os automóveis, as rampas de néon, os cinemas deram-lhe outra fisionomia. O publico que agora se vê difere também do antigo. O *boulevardier*, de monóculo no olho e cravo na lapela, passeando do *Cercle de l'Union* ou de *l'Epatant* para o Gafé Anglais ou o Grand Café, do *Gil Blas*, do *Journal*, do *Figaro* ou do *Gaulois* para os bastidores dos pequenos teatros, á busca dos ultimos *potins*, dos ultimos ditos, tipo perfeito do parisiense, desapareceu práticamente, se bem que o seu domínio se possa ainda considerar, a despeito da prosperidade dos Champs-Elisées, como o verdadeiro centro da capital. No conjunto, a longa artéria de perto de cinco quilómetos que liga a Madeleine á Bastilha mantém o aspecto dum bairro de luxo até ao Boulevard Montmartre; daí em diante é mais popular e, finalmente, toma um ar provinciano no *Boulevard de Milles du Calvaire* e no *Boulevard Beaumarchais*. Nada mais curioso de resto, e comovedor, do que seguir um guia e olhar a verdadeira casa de Dame-aux-Camélias a rica arquitectura da Ópera, o pequeno pórtico de frontão do Théâtre des Variétés construído em 1807, o Théâtre du Gymnase que data de 1820, a Porte Saint-Denis e a Porte Saint-Martin, majestosos arcos-de-triunfo levantados á glória de Luís XIV ao mesmo tempo que o muro que substituiu as antigas muralhas, o teatro da Porte de Saint-Martin construído em 1781, que abrigou a Ópera, no tempo de Napoleão I, o Ambigu onde representou a famosa Dorval amiga de Alfred de Vigny, o Théâtre Déjazet, a casa de Flaubert e a de Cagliostro. Todo o conjunto de velhos prédios que a partir da porta de Saint-Denis formam uma paisagem por vezes acidentada interrompem-se com a praça da Republica. E esta, construída há perto dum século com o nome de *Place du Château-d'Eau* é hoje um lugar bastante divertido, arborizado, onde as feiras se instalam com as suas barracas de tiro, como que atraídas pela sombra do famoso «Boulevard du Crime» outrora situado neste lugar.

E. C.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 7, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 8, terá lugar às 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

O LEITE «VEGETAL»

Numerosos estudos biológicos mostram o interesse da substituição de uma parte importante das gorduras naturais do leite por gorduras vegetais, sob a forma de *azeite!*

A comparação do leite de vaca e do leite de mulher mostra que este é mais rico em ácidos gordos não saturados. Ora sabe-se hoje que é necessário existir um equilíbrio alimentar entre ácidos gordos saturados e ácidos gordos não saturados. Por isso, investigadores franceses prepararam e estudaram um leite para a amamentação artificial dos bebés, o qual contém 20 % de gorduras: parte, gorduras animais do próprio leite de vaca e, parte, gorduras vegetais do azeite.

Grande percentagem dos resultados foram excelentes, sobretudo nos prematuros!

O SONO ELÉCTRICO...

Foi o grande fisiologista russo Pavlov quem descobriu que os cães submetidos a «monótonos» choques eléctricos acabavam por adormecer. Para Pavlov o sono era uma inibição *de certas células cerebrais. Em alguns animais, que adormecem após uma estimulação violenta ou aterrorizadora, o sono pode ser uma* reacção protectora *do organismo. Por isso o sono, provocado por medicamentos ou por outros métodos, é considerado por muitos médicos como uma forma importante de tratamento de certas perturbações mentais e psicossomáticas. Um dos métodos para provocar estas* curas de sono *é o do sono eléctrico, obtido por meio de um capacete que aplica descargas eléctricas sobre o crânio!*

Recentemente, um estudo de uma equipa de médicos americanos, dirigida pelo dr. B. Strauss, incidiu sobre 34 doentes, que sofriam de insónias e foram tratados pelo sono eléctrico *(corrente de 24 volts e 40 ciclos por segundo). Os resultados são muito discutíveis e parecem inferiores aos conseguidos com os chamados* hipnóticos.

No entanto, o dr. Redfearn e colaboradores, psiquiatras ingleses, procedem a curiosas experiências sobre a acção da electricidade nas doenças mentais. Quando uma corrente eléctrica directa e de pequeno potencial é aplicada entre a testa e uma perna de indivíduos normais ou de doentes, os resultados são diferentes consoante o pólo positivo se encontra na testa ou na perna! Se o pólo positivo está situado na testa, observa-se aumento da actividade física e melhoria do comportamento. Pelo contrário, se o pólo positivo se encontra na perna, os indivíduos ficam muito calmos e até embotados!...

COM A SAÚDE NÃO SE BRINCA

Um tribunal de S. Francisco da Califórnia obrigou um laboratório americano a pagar a um doente uma indemnização de vinte mil contos!

O laboratório americano lançou no mercado um medicamento, designado quìmicamente por *triparanol*, ao qual atribuia virtudes de baixar o colesterol do sangue. sem, no entanto, ter estudado devidamente os seus possíveis efeitos tóxicos. Ora, o *triparanol* provoca, afinal, graves efeitos secundários e, por consequência, deixou de ser usado em todo o Mundo. No caso de S. Francisco, o *triparanol* causou graves cataratas no queixoso. O laboratório pagar-lhe-á 4500 contos como compensação e mais 15 500 contos como pena de fraude, negligência e quebra de contrato!

O incrível em Medicina

■ **A sofrologia, uma nova técnica baseada na sugestão e descontracção do doente, permite realizar toda a classe de operações dentárias sem recorrer ás tradicionais anestesias. É particularmente indicada no caso de o doente ser excessivamente nervoso, nos cardíacos e até nas crianças.**

A Faculdade de Medicina de Paris mostrou um especial interesse por esta técnica ensinada pelos médicos espanhóis e os seus dirigentes solicitaram a organização de cursos para divulgá-la.

■ **O** telebatoscópio **é o nome que é dado na Russia a uma imitação de raios X e de televisão que permite aos cirurgiões ver ao mesmo tempo a superfície dos tecidos e o interior do organismo. A esse respeito, afirma um médico soviético, o académico Alexandre Vichnovski, que contribuiu para a construção do «telebatoscópio», que esta instalação abre novas perspectivas em vários domínios da Medicina. Até aos ultimos tempos, não havia instalação que permitisse, ao mesmo tempo, ver imagens com a ajuda de raios diferentes. Esta dificuldade parece resolvida por meio do «telebatoscópio» soviético.**

■ **Uma estatística recente, publicada nos E. U. A., mostra que — no respeitante ás chamadas nocturnas dos médicos — 25 % são feitas entre as 23 e as 24 horas e 17 % entre as 24 e a 1 hora. A percentagem durante o resto da madrugada é muito idêntica, tendo, no entanto, outro «máximo» entre as 6 e as 7 horas. A curiosa estatística revela também que apenas 7 % das chamadas são desnecessárias!**

■ **Os investigadores procuram agora novos medicamentos nos «mariscos»! Recentemente, médicos franceses comunicaram a descoberta nas glandulas salivares de certos moluscos de uma substancia, a** eledoisina, **a qual revelou nos primeiros ensaios uma acção benéfica no tratamento das doenças arteriais.**

■ **As lutas entre as «seitas» de jovens ingleses designadas por** Moads e Rockers **não constituem nenhuma novidade e são de facto um «fenómeno cultural»! Esta é a opinião de um psiquiatra de Glasgow, o dr. Kenneth Wardrop, apresentada durante uma reunião internacional de especialistas.**

Para o dr. Wardrop, os Mods e os Rockers **não são «casos psiquiátricos», mas apenas jovens com comportamento violento, como os há em todas as grandes comunidades e em todas as épocas.**

A potencialmente perigosa fenacetina

Em Março deste ano, a Sociedade Farmacêutica da Grã-Bretanha recomendou que os medicamentos contendo **fenacetina** fossem objecto de aviso especial aos consumidores. A fenacetina entra na composição de numerosos comprimidos para as dores de cabeça, dores de dentes, gripes e constipações. Tomada regularmente e em doses elevadas provoca graves lesões renais. Estes efeitos nocivos são tão insidiosos que o indivíduo que abusa dos comprimidos analgésicos, pode não os relacionar com o medicamento. As pessoas diabéticas ou com doenças dos rins não devem tomar mesmo nenhuma fenacetina.

Infelizmente, a grande maioria destes comprimidos vendem-se sem receita médica e nos rótulos a **fenacetina** pode também ser designada por **acetofenetidina** e **acetil-p-fenetidina.** Na Suécia, onde a venda de fenacetina é. desde 1961, obrigada a receita médica, o numero de graves lesões renais baixou consideràvelmente.

Outros efeitos perigosos da fenacetina dizem respeito ao sangue, podendo provocar anemias de um tipo especial.

Existem autênticos viciados dos comprimidos analgésicos contendo fenacetina, sobretudo mulheres. Num estudo publicado em 1950, uma mulher com grave doença renal, tomara em 40 anos, perto de 32 000 comprimidos contendo fenacetina e equivalentes a 8 quilos da droga!

APRENDA A COMER

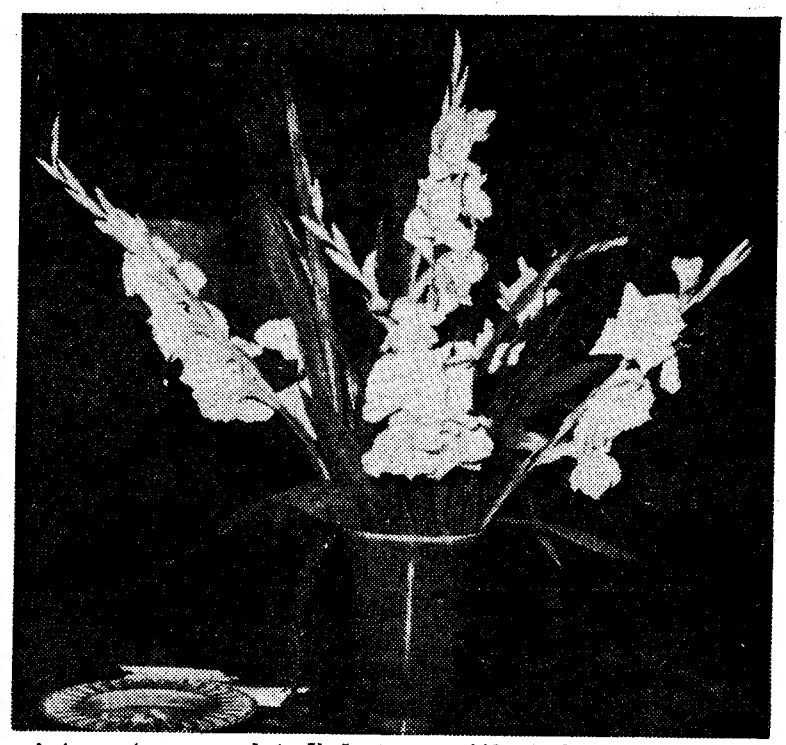
Nutritivamente, uma criança precisa sómente de leite e vitaminas até aos 4 meses de idade. No entanto, a alimentação prematura com sólidos poderá aumentar na criança a possibilidade de alergias próprias, particularmente se tem uma história familiar fortemente positiva. Os cereais têm sido considerados bastante mais perigosos do que os frutos, no respeitante a possíveis reacções alérgicas.

— As ostras valem apenas como refinamento gastronómico ou têm também valor nutritivo? A resposta é afirmativa. Com efeito, apesar de uma ostra conter mais de 80 % de água, o restante é composto por proteínas, gorduras, vitaminas (A, B1, B2, C, D e PP) e preciosos sais minerais dos chamados oligoelementos (iodo, ferro, zinco e cobre).

— Não convém confundir magreza *com* emagrecimento. *Este é relativo a um estado anterior e se a sua causa não é evidente (convalescença de doença, «surmenage», profundo abalo moral) há que procurar o médico. Os magros podem ser* constitucionais *ou* subalimentados *ou por* falta de apetite. *Na magreza há que evitar a superalimentação maciça e os alimentos que «enchem muito» mas possuem fraco valor nutritivo.*

Na magreza, *em indivíduos de outro modo saudáveis, estão aconselhadas as carnes e os peixes, de preferência assados ou grelhados, os ovos cozidos ou incorporados com os alimentos, as massas, arroz, as batatas cozidas, os legumes frescos, o queijo, o iogurte, as sobremesas á base de leite, farinha, manteiga, açucar, ovos e até chocolate, os frutos maduros cruz ou cozidos, o mel, as compotas.*

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.



A temperatura suave deste Verão tem permitido ás flores mais mimosas manterem-se viçosas, como é o caso dos gladíolos, com os quais se compõem fácilmente jarras e taças que são belos e perfumados ornamentos das salas

JARDINAGEM

TRABALHOS DE AGOSTO

Entrámos no mês de Agosto, práticamente, ainda á espera do Verão, queremos dizer, dos dias quentes. A temperatura amena do presente estio tem sido benéfica para as plantas floriferas, cuja produção, além de abundante, é de boa qualidade. Os amadores de jardinagem devem continuar a regar com regularidade as plantas e a sachar a superfície da terra para evitar a formação de crostas duras e compactas que impedem a água e o oxigénio de penetrar no solo até ás raízes. Entretanto, prossigam-se os trabalhos indicados para o mês de Julho, em «Jardinagem», se ainda não foram completados.

Renove-se a terra dos canteiros dos jacintos e tulipas, e enterrem-se, no fim deste mês, os bolbos destas ultimas.

Apanhem-se as sementes das plantas ornamentais anuais e bienais; desenterrem-se os bolbos dos lírios brancos e amarelos, á medida que as folhas vão amarelecendo, e exponham-se ao ar durante alguns dias, antes de os guardar em local seco e fresco; cortem-se os caules das dálias que já deixaram de produzir flores, conservando sómente os que se destinam á produção de sementes.

Plantem-se em vasos os craveiros provenientes de estaca feita no mês anterior e separem-se da planta-mãe os craveiros alporcados em Julho, que deverão ser dispostos em pequenos vasos. Aos craveiros destinados á inflorescência no Inverno apliquem-se regas com adubo líquido.

As roseiras exigem regas copiosas, especialmente as que estão em flor, pois só com muita água se obterão rosas de grande porte. Há sempre vantagem em proceder ás regas ao fim da tarde, quando a terra já não estiver quente. A água conservar-se-á mais tempo no solo e penetrará nele mais profundamente.

Deverá também o jardineiro amador dedicar a sua atenção ás sementeiras das plantas de Inverno, se quiser obter cedo óptimas inflorescências. Plantas como as calceolárias e as cinerárias, por exemplo, poderão estar em plena floração em Dezembro e Janeiro, para ornamentação das salas, se começarem desde já a ser bem cultivadas.

Outra actividade em que devem empenhar-se os amadores de jardinagem é o tratamento dos crisantemos, que já devem ostentar o botão-coroa. Esta circunstancia exige que se retirem os rebentos e hastes laterais da planta. Quando, por falta de cuidado, se perca o botão-coroa, aproveite-se o melhor rebento para dar novo botão terminal. As adubações líquidas devem seguir-se imediatamente ao aparecimento dos botões. Só se devem efectuar, porém, com os torrões humidos.

Damos, como habitualmente, a relação de sementes e bolbos que se podem plantar com vantagem durante o mês corrente:

Sementes — Açafates-de-prata, amores-perfeitos, arabetas, assembleias, ásteres, begónias (sempre-em-flor), bocas-de-lobo, calceolárias, calêndulas, capuchinhas, casadinhos, centáureas, cinerárias, cinoglossas, clárquias, cravos dobrados, cravos-da-China, ervilhas de cheiro do Natal, esporas, estatices, estrelas-do-Egipto, flox, galhardas, gipsofilas, godétias, goivos, linhos, lobélias, malmequeres anuais, maravilhas, margaridas, matricárias, mímulos, miosótis, papoulas, pentastémones, perpétuas, roxas, piretras, prímulas-dos-jardins, resedas, sálvias, saudades, sempre-vivas, senécios e verbenas.

Bolbos — Tulipas e vatsónias (só no fim do mês).

EXTERNATO CHAMPAGNAT

CURSO PRIMÁRIO

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Educação de meninos sob a orientação dos IRMÃOS MARISTAS

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

QUINTA DA VILA FORMOSA

Bairro da Encarnação — LISBOA-5 — Telefone 38 81 04

COLÉGIO MARISTA DE CARCAVELOS

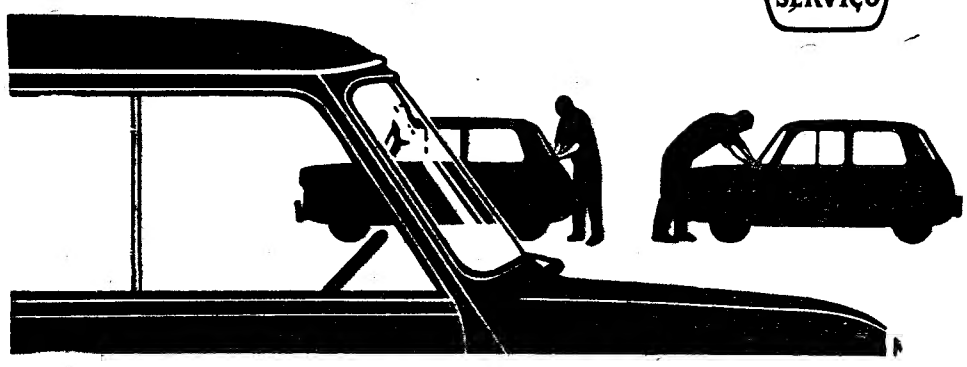
INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

QUARTOS INDIVIDUAIS

Telef. 2 47 17 16

MORRIS MG
WOLSELEY

BMC SERVIÇO



UMA MAIOR REDE DE SERVIÇO

Temos o prazer de anunciar a abertura duma nova oficina na Rua de Campolide, 181, com a qual duplicámos a capacidade da nossa rede de assistência. E para um melhor, mais eficiente e sobretudo mais rápido serviço, especializámos as nossas três oficinas do seguinte modo.

Oficina da Av. Guerra Junqueiro, 16

Morris 1100 e MG

Revisões, pequenas reparações de mecânica, bate-chapa e pintura

Oficina da Av. Defensores de Chaves, 35 B

Morris 850

Revisões, pequenas reparações de mecânica

Oficina da Rua de Campolide, 181

Morris, MG e Wolseley

Revisões, grandes e pequenas reparações para todos os modelos

A oficina da Rua de Campolide, 181, abre ao público na próxima Segunda-feira

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Muito

Chamam a minha atenção para a pronuncia popular deste vocábulo: *moito*.

Eu ainda digo mais: ao lado de *moito*, existe também a de *mũito*, com sílaba tónica nasal. Deste modo e afinal, a menos usada (se é que algures alguém a usa) ainda será a que poderemos representar, com maior ou menor fidelidade, por *muito*.

Compreende-se a razão dessa forma *mũito:* a sílaba tónica resulta da influência da consoante nasal inicial sobre a respectiva vogal. O mesmo se verifica com *mui* (pronunciado com grande frequência *mũi*), forma oriunda de *muito* por próclise.

Moito é hoje considerada forma popular, mas talvez fosse preferível chamar-lhe forma oral, porque, *além de mũito*, constitui a outra maneira de entre nós pronunciar o vocábulo que intitula esta nótula.

Acrescente-se agora que *moito* tem história longa em língua portuguesa. Note o leitor que posso documentar tal forma já no ano de 1262: «Confirmamos perante *moytos* boons homens», em *Portugaliae Monumenta Historica, Leges*, p. 705.

Do mesmo modo, a correspondente forma proclítica, *moi* (equivalente, portanto, do moderno *mui*), também se consegue atestar em datas recuadas. Assim, temo-la, por exemplo, no século XIV: «...que sera da esperança que en uós auja e do uso amor *moy* grande?», na tradução portuguesa da *Crónica Troiana* (em José Joaquim Nunes, *Crestomatia Arcaica*, p. 116, 3.ª edição).

Não se trata, pois, de forma apenas popular: é extensa, com raízes largas, extensas e profundas, talvez até aquela que só não tem uso escrito por influência culta, a responsável pela generalização gráfica de *muito*. Sobre esta, afinal, também caíram os fados que, embora menos poderosos que as disposições ortográficas, conseguiram, no entanto, impor-lhe pronuncia diferente da sugerida pela sua escrita.

Todos escrevemos *muito*, mas pouquíssimos a pronunciamos desse modo: uns optamos por *mũito*, outros pela antiquíssima *moito*, que alguns dizem galega, mas que posso atestar em numerosos textos indiscutívelmente portugueses.

Este caso mostra como, apesar de tudo, a linguagem falada não pára, ao contrário da escrita, mais fixa, mais cristalizada, de maneira que em certos casos verificamos existir certa distancia e algumas diferenças entre o que se diz e o que se escreve.

JOSÉ PEDRO MACHADO

SÓ UM POR CENTO
«DAS PÉROLAS NATURAIS» NÃO SÃO ARTIFICIAIS!...

O progresso técnico na produção de pedras sintéticas dificulta cada vez mais a distinção entre as pedras preciosas naturais e as artificiais. Até há pouco tempo, não havia possibilidades de distinguir uma pérola natural do Oriente de outra cultivada artificialmente, ou seja, em gíria técnica, uma pérola «sem caroço».

O comércio de pérolas artificiais começou a desenvolver-se depois da primeira guerra mundial. Nesse altura, a análise aos raios X revelava imediatamente quais eram as pérolas artificiais, pois os cultivadores encravavam na ostra viva um pedacinho de madrepérola. O molusco reagia, isolando o objecto estranho com uma segregação que o revestia de uma camada de alguns milímetros de espessura. No entanto, sob os raios X, o caroço era sempre visível.

De acordo com os cálculos efectuados por organismos oficiais da especialidade, as pérolas naturais autênticas são apenas um por cento de todas as «pérolas naturais» que se encontram no mercado mundial. No decurso dos últimos anos aumentaram as ofertas de pérolas cultivadas «sem caroço», o que levou os cultivadores japoneses a descobrirem um novo método de produção. Em vez do pedacinho de madrepérola passaram a injectar, nos tecidos da ostra viva, um ácido especial. O processo de isolamento baseia-se nos mesmos princípios, mas a pérola que assim se forma é, inicialmente, do tipo barroco, ou imperfeito. Esta pérola é depois transplantada para outra ostra; recomeça o processo de isolamento e só depois a pérola adquire a sua forma regular e redonda.

A este novo truque da técnica japonesa, reagiram os cientistas ocidentais, ao procurarem novos métodos de separação entre as pérolas naturais e as cultivadas. Os raios X deixaram, neste caso, de ser eficazes, pois não havia nenhum corpo estranho para detectar. Procuraram-se novos métodos de pesquisa, mas todos eles acabavam por deteriorar a pérola analisada e eram, portanto, prejudiciais e não rentáveis.

Um cientista alemão, o professor Schlossmaeher, do Instituto de Mineralogia de Idar-Obersteins, conseguiu finalmente descobrir um método seguro a fim de distinguir as duas espécies de pérolas do Oriente. Por estranho que pareça, o processo de que se serviu foi, outra vez, o dos raios X...

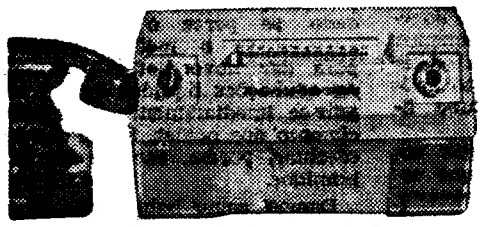
Efectivamente, este investigador verificou que todas as pérolas cultivadas «sem caroço» apresentavam o fenómeno da fluorescência, ao serem submetidas aos raios X, enquanto que as pérolas naturais não apresentavam qualquer reacção. Presume-se que a fluorescência notada, uma luz esverdeada, se deva à presença de certos elementos químicos estranhos, talvez manganês. Como a grande percentagem de pérolas cultivadas «sem caroço» provém do lago Biwa, no Japão, a fluorescência deve ser provocada pelo crescimento das pérolas nessas águas.

Os peritos locais estão agora a tentar o cultivo de pérolas artificiais, ainda pelo processo de injecção de ácido, mas em ostras que vivem no mar, sob condições naturais completamente diferentes.

Como até á data não apareceram ainda no mercado internacional estas pérolas, não se sabe se a descoberta do professor Schlossmacher será válida para este novo produto. Mas haverá sempre um cientista capaz de trocar as voltas ao engenho comercial. Entre a ciência e a esperteza o combate é árduo, mas a vitória final pertence aos homens de laboratório.

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C. T. T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automàticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS
QUALQUER QUANTIA

Empresta-se no prazo de 1 hora
MÁXIMO SIGILO
Telefone 328491

FRIGORÍFICOS
SO
MARCAS DE GRANDE CLASSE
A P.º PAGAMENTO
PREÇOS INCONCEBÍVEIS
"Novolar"
R. FERREIRA BORGES, 143

DOMINGO, 8 DE AGOSTO
EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a E. G. I. de LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO — e volta
1. classe: 245$00

Compreendendo viagem de Lisboa a Coimbra em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), no restante percurso por estrada, em autocarro, e almoço de conta da organização na Pensão Avenida, em Penacova.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-10 horas, com regresso á mesma estação ás 23 horas.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio) nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa, e nas Agências de Viagens autorizadas.

LOTAÇÃO LIMITADA.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SERIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

BANHOS DE S. PAULO
ESTÂNCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS
— DAS 8 ÀS 13 HORAS —

TRATAMENTO DE REUMATISMOS, GOTA, NEVRALGIAS, CIATICA, ASMA, SINUSITES, FARINGITES, LARINGITES, RINITES, BRONQUITES, DOENÇAS DA PELE, CIRCULATÓRIAS E HIPERTENSÃO, OBESIDADE, CELULITE, etc.

TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (a S. Paulo) — Tel. 32 55 58

PARA OS MAIS PEQUENOS

A Gata Borralheira foi ensinar á filha da madrasta aonde ficava a cazinha que deitava para o rio. — Desenho de Anabela Canas Chambel, de 6 anos, de Lisboa

Dizeres do Povo

— «Mais vale tarde que nunca». — Medidas que o tempo tem: Para o mal, é sempre cedo; Nunca é tarde para o bem.

*

— «Devagar que tenho pressa». — Espalha o bem no caminho: Tanto mais a água rega Quanto vai devagarinho.

*

— «Faze o bem e fecha os olhos; Fecha-os, não olhes a quem». — Não vejas o mal dos outros, Vejam os outros teu bem.

*

— «Pobreza não é vergonha». — Nem devia ser tristeza; Vergonha é ter, como tantos, Pão alheio em sua mesa.

*

— «Todo o mês volta outra vez». — Volta a tristeza e a alegria: Num relógio, a meia-noite Volta a ser o meio-dia.

António Correia d'Oliveira

Oiçam lá estas...

O pai do Zeca mandou o filho a casa de um professor seu amigo, para ver se o pequeno estava bem habilitado para o seu exame da 4.ª classe.

No dia seguinte procurou-o e o professor declarou:

— Olhe, meu amigo: o seu filho, em gramática, nada; em ciências, nada; em história, nada...

E então o pai do Zeca perguntou:

— Dessa maneira, se o meu filho nada, não poderá salvar-se?

*

— OIÇA lá, meu amigo! Não faço uma grande ideia de si como hortelão. Disse-me que as sementes eram de alface, semeei-as e apareceram-me couves!

— Oh! Esses casos sucedem às vezes! Eu semeei umas cenouras, e você não é capaz de adivinhar o que apareceu!

— O que foi?

— Foi um burro, e comeu-as todas.

A madrasta muito admirada olha para a filha má, a deitar cobras e lagartos pela boca, enquanto as borboletas e as andorinhas vão para junto da Gata Borralheira, que está cada vez mais bonita. — Desenho de Maria Elizabete Reis Martins, de 9 anos, da Amadora.

Não merecia mais

O Quim andava na rua em grandes correrias. Deu uma queda desastrosa, e foi parar ao hospital com uma perna partida. O médico disse que não era uma fractura vulgar, e que, para evitar que o Quim ficasse coxo, teria de se conservar no hospital, de cama, durante três semanas. E assim aconteceu. Mas nem por isso o rapazinho deixou de fazer as suas travessuras, arreliando, por vezes, as boas das enfermeiras.

Todas as semanas a enfermaria onde estava o Quim era visitada por uma bondosa senhora que ali ia conversar com os meninos doentes e levar-lhes lembranças.

— Então, Quim — disse-lhe uma tarde a bondosa senhora — consta-me que foste hoje muito travesso. Será verdade?

— É, sim, minha senhora — respondeu o rapazinho, que nunca mentia.

— Ora, ouve. Qualquer dia venho outra vez visitar-te. Quero que me prometas que hás-de ser um bom rapazinho daqui até lá. Valeu? E, se cumprires a tua promessa, dar-te-ei cinco escudos.

E retirou-se.

Passou algum tempo e a senhora voltou a fazer a sua visita prometida.

— Então, meu amigo — disse ela ao chegar junto da cama do Quim. — Hoje não quero perguntar ás enfermeiras se tens sido bom. Quero que sejas tu mesmo a dizer-me se mereces os cinco escudos que te prometi.

— O Quim ergueu os olhos lentamente e tornou a baixá-los. Por fim, disse em voz baixa:

— Dê-me só vinte e cinco tostões.

Se eu tivesse uma varinha de condão...

Se eu tivesse uma varinha de condão mandava construir um palácio para o meu pai. Ia a Lisboa, vestir a minha professora de oiro e mandava o meu irmão estudar.

ALICE

*

Se eu tivesse uma varinha de condão casava com um rei e só tinha vestidos e sapatos de oiro. Eu mandava fazer o castelo mais importante do mundo.

RICARDINA MARIA

*

Se eu um dia, ao vir da escola, no caminho me aparecesse uma fada, pedia-lhe uma boneca que falasse, e ficava muito contente. E queria uma máquina de escrever para eu escrever.

BERTA MARIA

discoteca

novidades em discos

FADO PORTUGUÊS

Fado é Amália. A maior intérprete da chamada canção nacional alcançou, há muito, as fronteiras do mundo. Um novo disco de Amália Rodrigues constitui para os seus admiradores e, de uma forma geral para quem aprecie o fado, um motivo de interesse que tem lugar reservado em qualquer discoteca.

Fora já editado em França, assinalando o enorme êxito que a artista alcançou na capital francesa. Aqui nos surge Amália, em plena maturidade da sua carreira e na posse de todos os seus recursos vocais, que jamais se diminuiram. E a consagrada intérprete do fado sabe como ninguém escolher o seu reportório e os seus autores.

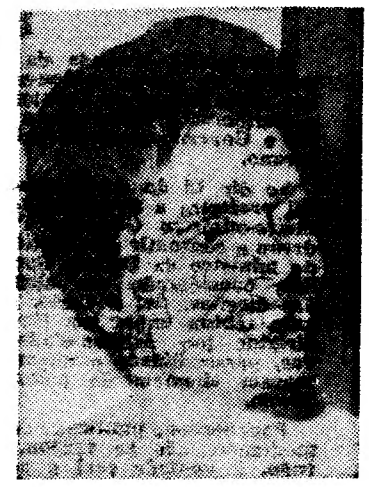
Neste «long-playing» da Columbia encontrámos versos de José Régio, Pedro Homem de Mello, David Mourão Ferreira, Jorge Brum do Canto, Mendinho, Luís de Macedo — poetas de mérito reconhecido, que neste disco se juntam a Luís de Camões, clássico português, que, por ironia, foi musicado pelo compositor estrangeiro Alain Oulman. De resto, quase todas as melodias são assinadas por Oulman, que muitos se admiram, possa sentir o fado português.

O reportório de Amália Rodrigues, desde há tempos, filia-se muito nas composições deste autor, cujo mérito não pode desconhecer-se, principalmente, pelo novo ritmo que veio trazer ao fado português. E' diferente, embora se não possa dizer que seja melhor.

Assinalamos particularmente nesta gravação o «Fado Português», de Régio, «Sombra», de Mourão-Ferreira, e «Gaivota», de Alexandre O'Neill. Assinalamos, ainda, o consagrado «Ai, Mouraria», de Amadeu do Vale e Frederico Valério, reposição que se impunha. E, por fim, não podemos deixar de assinalar duas canções espanholas, que, demonstrando a versatilidade da artista, parecem notas discordantes entre um ou outro fado.

O publico vai acolher, com entusiasmo, esta gravação, cheia de bons momentos de fado, em que o talento de Amália Rodrigues se reafirma.

Gravação Columbia. Ref.ª FSX 165, 33 r. p. m.



AMÁLIA RODRIGUES

Dedicamos hoje a nossa «Discoteca» a uma série de gravações recebidas recentemente, e que não poderemos deixar de assinalar, pelo seu mérito no género.

«The Rolling Stones» — que, como os «Beatles» assinalam-se por longas cabeleiras — venderam meio milhão de discos em duas semanas! Aqui estão eles, jovens leitores, em «The Lost Time», «Play with Fire», «Time is on my Side» e «Congratulations». Este conjunto, já celebre pelas anteriores interpretações de «Route 66» e «Tell me», revela-se com certo sensacionalismo no novo disco que o mercado tem á venda em edição portuguesa.

Gravação Decca. PEP 1092. 45 r. p. m.

A VAGA DA «NOVA VAGA»

A Europa (...e a América? e o Japão? e a África do Sul?) são diàriamente invadidos por conjuntos juvenis que lutam pela celebridade e pelo lugar de vanguarda nos novos ritmos. A juventude canta para a juventude, no cortejo frenético em que alinham adolescentes e velhos «evoluídos».

Nesta chusma de conjuntos, os «Beatles» mantêm um lugar em sério risco perante usurpadores ao título da chamada loucura rítmica e, quantas vezes, cénica...

A contra-ofensiva vem logo na gravação Parlophone e com a presença dos conquistadores dessa pacata terrinha algarvia, chamada Albufeira. Os «Beatles» são os reis da terra, depois dos «Shadows» e de Cliff Richard que a «descobriu» — daí o aumento de cada metro quadrado de terra...

Os quatro rapazes, cuja mistério das cabeleiras está por desvendar (serão mesmo perucas?) apresentam-se com o seu habitual nível: «I feel Fine», «Kansas City», «She's a Woman» e «I'm a Loser» — êxitos que a rádio de todo o mundo atira para o ar em cada minuto.

Gravação Parlophone, LMEP 1193. 45 r. p. m.

Depois, os «Blue Jeans», mais bem penteados, mas não menos rítmicos nas interpretações de «Good Golly Miss Molly», «Don't you worr about me», «Shaking Feeling» e «You're no good».

Francamente, pedimos que se detenham na primeira destas interpretações, pois vale a pena.

Os «Blue Jeans» já adquiriram no nosso País o seu público, numa gravação anterior... Lembram-se de «Hippy, hippy Shake»? Ou de «Shaking feeling?».

Gravação «A Voz do Dono». Ref.ª LEG 6031 45 r. p. m.

DON GIOVANNI, DE MOZART

Nem sempre nos chegam discos com ritmos modernos ou com os cançonetistas em voga. Felizmente que assim é...

Desta vez, e numa gravação Columbia, surge na nossa «Discoteca» a conhecida ópera de Mozart, «Don Giovanni». Ópera com texto de Da Ponte, foi escrita pelo genial compositor no curto espaço de seis semanas, com excepção da «Ouverture», que Mozart compôs numa só noite.

No mesmo ano — 1787 — a ópera estreava-se em Praga. As aventuras do licencioso Don Giovanni com D. Ana, D. Elvira e Zerlina, bem como a sua justa punição depois da ceia, são demasiadamente conhecidas do público apreciador da musica clássica e, particularmente, da ópera.

A acção passa-se em Sevilha por volta do século XVII. Os três temas que constituem esta notável obra do grande Mozart, são interpretados nesta magnífica gravação pela Orquestra Filarmónica dirigida por Carlo Maria Fiulini.

O leitor, votado á obra incomparável e tão individualizada de Mozart, terá interesse em conhecer os intérpretes desta ópera «Don Giovanni», cujos nomes figuram, aliás, na vanguarda dos melhores cantores líricos do nosso tempo.

O «Don Giovanni» tem no barítono **Ebarhard Wächter** um intérprete excepcional, como excepcionais são **Joan Sutherland** na D. Ana, **Elisabeth Schwarzoph** na D. Elvira, **Graziella Sciutti** na Zerlina, **Luigi Alua** no Don Ottavio e **Giuseppe Taddei** no Leporello.

Para os apreciadores podemos recomendar francamente esta gravação do «Don Giovanni» como uma das melhores que temos ouvido em musica gravada.

GRAVAÇÃO COLUMBIA. REF.ª 1918 — 33 R. P. M.

PANORAMA INTERNACIONAL

Revés para Constantino

por NUNO VIEIRA

O primeiro «round» da crise política na Grécia saldou-se por um revés para o rei Constantino: o Parlamento recusou-se a aceitar o Governo proposto pelo soberano.

No dia 15 do mês passado, o rei preferira a demissão do primeiro-ministro George Papandreou a consentir na substituição do ministro da Defesa, Garoufalias, considerado um elemento das direitas, fiel á Corte. A seguir, tentou impor um Governo dirigido por Athanassiades-Novas, personalidade a quem chamaram «homem de palha» do Trono.

Papandreou, politicamente um moderado, não se vergou, contudo, á vontade real e acusou Constantino de passar por cima da Constituição e de se intrometer num domínio reservado ao primeiro-ministro e ao Parlamento.

O REI PÕE EM PERIGO A MONARQUIA

No fundo da crise, encontra-se o projecto atribuído a Papandreou de depurar o Exército de oficiais da extrema direita — suspeitos de prepararem um golpe de Estado — projecto a que se tem oposto o soberano, aconselhado, segundo se afirma, pela rainha-mãe.

Constantino sabia poder contar com o Exército e com a Polícia no seu confronto com o ex-primeiro-ministro, mas este conseguiu o apoio popular e, apesar das manobras dilatórias para impedir o inevitável no Parlamento, o «Governo do Palácio» (designação dada ao Governo de Athanassiades-Novas) acabou por ser rejeitado pela maioria parlamentar

A crise, a continuar, poderá pôr em perigo a própria Monarquia, tornada mais vulnerável pela inexperiência do jovem rei. E não seria a primeira vez que o povo da moderna Grécia optaria pela Republica, regime que já vigorou naquele país de 1924 a 1935.

OS COMUNISTAS COMO BENEFICIÁRIOS DA CRISE

O pano de fundo dos presentes acontecimentos é constituído pelas consequências da segunda guerra mundial e da guerra civil que se lhe seguiu na Grécia. Os comunistas foram derrotados e em Atenas instalou-se um regime das direitas que, no entanto, parece ceder, nos ultimos anos, para dar lugar a um sistema democrático de governo.

A crise actual é um passo atrás no processo de democratização e, além de expor a Monarquia a uma reacção que lhe pode ser fatal, cria para a extrema esquerda uma oportunidade, reforçada pela acusação de «comunistas» imputada aos dirigentes políticos moderados que se ergueram contra o Palácio Real. Assim, os comunistas vêem-se identificados com um movimento de que não são os principais autores mas de que gostariam de colher os frutos.

FABRICANTE

EXECUTA COM GARANTIA: MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO. SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS

«ARTIS» — Rua Maria Andrade, 64 (perto da Igreja dos Anjos)

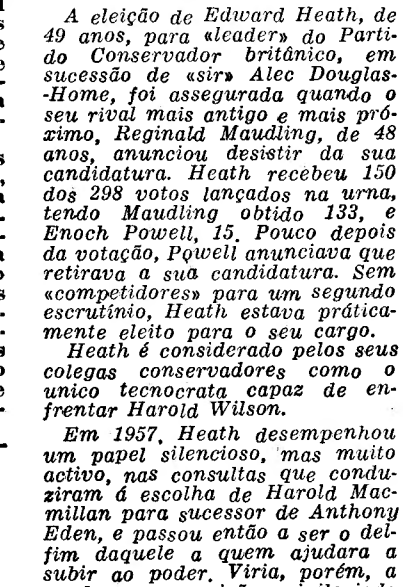
Telef. 84 87 19

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C

Telef. 72 67 31



EDWARD HEATH

A figura da semana

EDWARD HEATH

A eleição de Edward Heath, de 49 anos, para «leader» do Partido Conservador britânico, em sucessão de «sir» Alec Douglas-Home, foi assegurada quando o seu rival mais antigo e mais próximo, Reginald Maudling, de 48 anos, anunciou desistir da sua candidatura. Heath recebeu 150 dos 298 votos lançados na urna, tendo Maudling obtido 133, e Enoch Powell, 15. Pouco depois da votação, Powell anunciava que retirava a sua candidatura. Sem «competidores» para um segundo escrutínio, Heath estava praticamente eleito para o seu cargo.

Heath é considerado pelos seus colegas conservadores como o unico tecnocrata capaz de enfrentar Harold Wilson.

Em 1957, Heath desempenhou um papel silencioso, mas muito activo, nas consultas que conduziram á escolha de Harold Macmillan para sucessor de Anthony Eden, e passou então a ser o delfim daquele a quem ajudara a subir ao poder. Viria, porém, a perder essa posição privilegiada na baixa de popularidade registada após o malogro das negociações que, durante dois anos, conduziu em Bruxelas para abrir á Grã-Bretanha as portas do Mercado Comum, e não figurou entre os possíveis candidatos á chefia do Governo, quando a doença forçou Macmillan a demitir-se subitamente, em Outubro de 1963. Mas a sua espectacular recuperação, nos vinte e um meses seguintes, provou de forma concludente a sua sagacidade, a sua eficácia e a sua ambição.

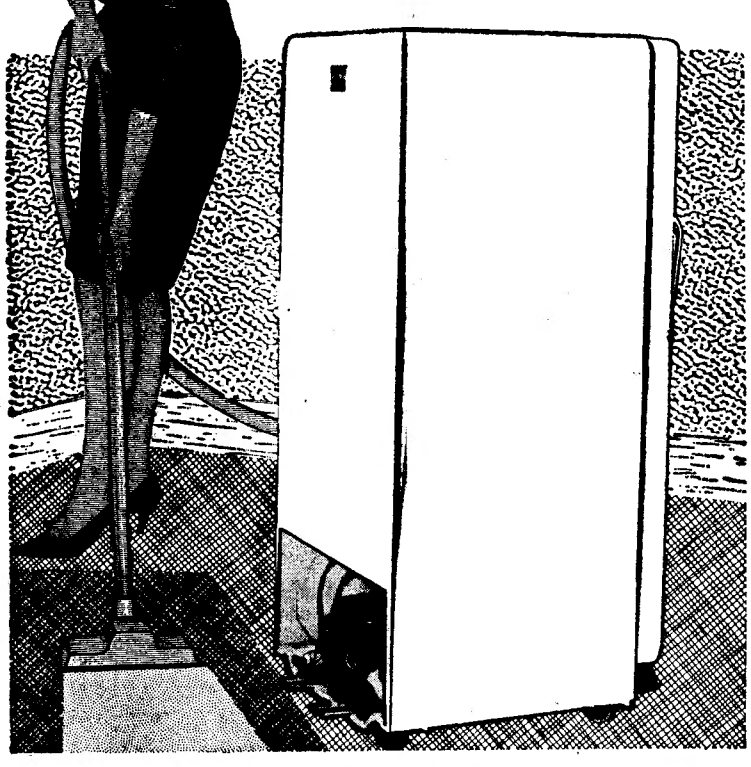
Na «crise de sucessão», que se seguiu á retirada de Macmillan soube manter-se á margem das intrigas e dispensou inteiro apoio a «sir» Alec Douglas-Home. Recompensado por este ultimo com o cargo de ministro da Industria e do Comércio, reorganizou as regiões industriais dos Midlands e do Norte, granjeando ao mesmo tempo as simpatias dos consumidores, graças á manutenção dos preços fixos nos retalhistas.

Foi o porta-voz da oposição para as questões económicas, revelando todas as suas qualidades de orador e de lutador nos debates sobre a lei de meios trabalhista.

Por fim, chegou a oportunidade de os seus partidários desencadearem um «princípio de rebelião» que, com ampla publicidade, viria a levar Douglas-Home a abandonar a chefia da oposição.

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão



MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

A conquista do espaço

(Nomenclatura — 4)

BALÃO-FOGUETE (Rockoon) — De «rocket» (foguete) e «baloon» (balão). Literalmente: «folão». Foguete-sonda erguido por um balão até grande altitude e aí lançado automàticamente.

EXEMPLOS — Deacon, Loki, etc.

AERO-FOGUETE (Rockair) — De «rocket» (foguete) e «airplane» (aeroplano). Literalmente: «fogar», «fogaero». Foguete-sonda levado por um avião até grande altitude e aí lançado verticalmente, graças a uma calha especial ou a uma manobra do avião.

EXEMPLOS — Loki, etc.

SONDA CÓSMICA (Probe, Cosmic Probe) — Engenho destinado a fornecer indicações sobre a natureza do espaço cósmico. Sonda.

SONDA LUNAR (Lunar Probe) — Engenho destinado a fornecer indicações sobre a Lua ou o espaço circunlunar.

SONDA PLANETÁRIA (Planetary Proble)—Engenho destinado a fornecer indicações sobre um planeta ou sobre o espaço em volta desse planeta.

NOTA — E' vulgar, mas errada, a designação de «Interplanetary Probe» (sonda interplanetária).

SONDA DE EMBATE (hard landing probe) — Sonda destinada a embater na superfície de um planeta.

EXEMPLO — «Lunik».

SONDA DE CONTACTO (rough landing probe, semi-hard landing probe) — Sonda protegida de modo a não ser destruída aquando do embate, permitindo um subsequente contacto.

SONDA-OBSERVATÓRIO, OBSERVATÓRIO AUTOMÁTICO — (soft landing probe, soft landing unmanned vehicle) — Sonda concebida de modo a pousar suavemente sobre a superfície de um planeta, de modo a poder funcionar como um observatório, fixo ou móvel.

SATÉLITE ARTIFICIAL (artificial satellite, satellite, satellite vehicle, orbital vehicle, orbital payload, artificial moon) — Engenho, contendo instrumentos e animais, que gira em volta da Terra ou de outro astro, devido á velocidade que lhe foi imprimida.

NOTA — As designações de «lua artificial», «lua mecânica», «astro mecânico», não têm cabimento na terminologia, mas são aceitáveis na linguagem corrente.

Usualmente só se desingna por «satélite» o invólucro, cápsula ou engenho em que estão contidos os instrumentos. As outras partes de veículo lançador, mesmo que entrem em órbita, não são classificadas como satélites, devido á dificuldade do seu seguimento. Exceptuam-se os foguetões que constituíam os ultimos andares dos «Sputniks» I e III, devido ás suas dimensões.

VEÍCULO ORBITAL (orbital vehicle) — Engenho que pode ser colocado numa órbita em volta da Terra. Tanto pode ser um satélite artificial como um foguetão (ou o andar final de um foguetão), não contendo instrumentos, ou um engenho tripulado.

SUBSATÉLITE, ENGENHO (ou VEÍCULO) SUBORBITAL (Sub-satellite, Sub-orbital vehicle) — Engenho do qual a sustentação é assegurada em parte pela força centrífuga resultante do movimento em torno da Terra.

SATELÓIDE (Satelloid)—Engenho tripulado, capaz de ser colocado em órbita e de voltar á Terra quando necessário.

TRANSBORDADOR (Ferry Rocket) — Satelóide destinado á ligação entre a superfície de um planeta e uma base ou engenho orbital, ou ainda uma astronave.

BASE ORBITAL (Orbital Base, Space Station, Space Plataform) — Satélite artificial de dimensões suficientes para permitir o alojamento de vários tripulantes e para prover a missões de observação e de reabastecimento.

Sinónimos: «Estação do Espaço», «Estação Orbital», «Estação-Satélite».

VEÍCULO LANÇADOR, FOGUETÃO VECTOR (Launching vehicle, Launching Rocket) — Veículo (foguetão) utilizado para o lançamento de satélites, sondas, ou de quaisquer outros engenhos cósmicos, orbitais, ou suborbitais.

SELENÓIDE (Selenoide)—Satélite colocado numa órbita permanente (ou pelo menos de grande duração) em torno da Lua.

SATÉLITE TRANSLUNAR (Translunar satellite) — Satélite artificial da Terra, colocado numa órbita tão excêntrica que passa por detrás da Lua.

À margem do noticiário

● Um projecto de «sir» Alec Douglas-Home

Segundo parece, «sir» Alec Douglas-Home, ex-chefe do Partido Conservador britânico, não tenciona seguir o exemplo de Anthony Eden e Harold Macmillan e retirar-se inteiramente da política. Atribuem-lhe o projecto de voltar a desempenhar as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros, se os conservadores conseguirem regressar ao Poder nos anos mais próximos.

● Novo estilo de «bombardeamento»

Além de largar bombas e disparar balas, os aviões americanos que atacam o Vienam do Norte estão agora a lançar embrulhos com roupas e brinquedos sobre aldeias próximo de Hanoi. Este novo estilo de «bombardeamento» foi classificado pelos dirigentes norte-vietnamianos de «estratagema desprezível».

● A atmosfera em Saigão

A maior parte dos correspondentes da Imprensa estrangeira em Saigão nutre certa desconfiança quanto á política americana de informação relativamente ao Vietnam. Há a suspeita de que as autoridades americanas têm tentado apresentar a situação com um aspecto promissor para Washington que os acontecimentos não confirmam.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais, quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa — APROVEITE ESTA OFERTA. POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013